

3 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

BALANÇO

2023-2024

Introdução	5
José Manuel Silva PRESIDENTE	9
Francisco Veiga VEREADOR	21
Ana Bastos VEREADORA	39
Carlos Matias Lopes VEREADOR	79
Ana Cortez Vaz VEREADORA	97
Miguel Fonseca VEREADOR	115
Francisco Queirós VEREADOR	131
Conclusão	141

Introdução

3 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Introdução

TRANSFORMAR, DESENVOLVER E ACELERAR COIMBRA, COM TRANSPARÊNCIA MÁXIMA

Passados três anos com a nova governação na Câmara Municipal (CM) de Coimbra, de 18 de outubro de 2021 a 17 de outubro de 2024, os resultados positivos começam a ser mais evidentes, não obstante este ser apenas o primeiro mandato da Coligação Juntos Somos Coimbra (JSC) e faltar ainda 25% do tempo para as próximas eleições.

Recorda-se que, conforme anunciámos na campanha eleitoral e com um horizonte de dois mandatos, “a nossa ambição é transformar Coimbra num polo de cultura e desenvolvimento”, o que está inequivocamente a ser conseguido, marcando muito clara e objetivamente a diferença para o passado de oito anos de óbvia estagnação e declínio que nos antecedeu, com perda de população residente, ao contrário de outras cidades que cresceram.

Os [balanços do 1º](#) e do [2º ano de mandato](#), que aqui damos como reproduzidos, indicavam esta estratégia clara, a que chamámos *CulTec*, que o 3º ano tem permitido materializar com mais visibilidade.

Damos de seguida alguns exemplos, não só de projetos, mas, sobretudo, da instalação de uma nova mentalidade empreendedora e mais proativa e aberta no município de Coimbra. O documento está dividido por áreas de vereação.

O ritmo de trabalho da Câmara está a um nível extremamente elevado, por isso o número de despachos dados pelo presidente da Câmara neste 3º ano de mandato foi de **14.337**, um novo record, 39/dia, durante os 366 dias do ano civil de 2024.

Um número particularmente relevante, e igualmente impressionante, é representado pela participação do presidente da Câmara em **1.295** reuniões com entidades externas e participações em eventos em entidades/associações externas.

José Manuel Silva

PRESIDÊNCIA

Administração Geral

Apoio Jurídico

Associativismo Cultural

Comunicação

Cultura

Freguesias

Investimento e Conselho Estratégico para o desenvolvimento

Polícia Municipal

Qualidade e Auditoria Interna

Recursos Humanos

Relações externas e Protocolo

Transparência

3 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

José Manuel Silva
PRESIDENTE

RESUMO DE ALGUMAS DAS ATIVIDADES REALIZADAS, PARA ALÉM DE TODA A ROTINA DIÁRIA DE GESTÃO

1) A **evolução demográfica de Coimbra** demonstra o êxito já conseguido (ver quadro). Enquanto nos oito anos de governação PS que nos antecedeu, Coimbra continuou a sua lenta agonia de declínio e perdeu 1.000 residentes, com dois anos da coligação JSC, Coimbra já ganhou 2.000 novos residentes, graças à nova dinâmica económica, social e cultural e à instalação de novas empresas. Este dado é ainda mais relevante porque outras cidades do país, como Guimarães, continuaram em perda demográfica

Tabela		Gráfico					
Dados							
		População residente: total					
		Onde há mais e menos pessoas?					
		Indivíduo					
Territórios		População residente					
Anos		2001	2013	2014	2021	2022	2023
Portugal		10.362.722	10.473.991	10.419.607	10.407.707	(R) 10.468.869	(R) 10.578.174
Coimbra		148.260	142.820	142.434	141.727	(R) 142.351	(R) 143.818

População residente: total
Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente
Fonte: PORDATA
Última actualização: 2024-07-08
Os valores apresentados foram atualizados de acordo com a versão 2024 da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS).

Outro indicador relevante é a **taxa de variação do índice de envelhecimento**. Nos oito anos socialistas, a taxa de progressão deste índice, em percentagem, variou entre 2,7 e 3,5, sendo de 2,8 nos anos de 2020 e 2021. Pois bem, com o JSC, em 2022 o índice baixou para 2,2 e em 2023 para 1,5. Esta evidente melhoria, porque traduz uma redução da velocidade de envelhecimento do concelho, não aconteceu por milagre, aconteceu porque há mais jovens a fixarem a sua residência em Coimbra, porque agora têm oportunidades de emprego, devido às empresas que aqui se têm instalado de novo.

2) **Coimbra é o 9º município com melhor índice de transparência** do país Antes das eleições autárquicas assinámos, com sentido de consciência democrática, a declaração de compromisso “AUTARCA PELO BOM GOVERNO”, promovida pela Transparência Internacional Portugal (TI). Passados quase 3 anos de tomarmos posse, confirma-se que estamos a cumprir este compromisso. **O índice de transparência do município de Coimbra passou de 196º (2017) para 9º (2024)**, é a diferença da noite para o dia... E queremos continuar a melhorar.

O índice que está atualmente a ser utilizado, baseado em princípios semelhantes, é o Dyntra – Dynamic Transparency Index, uma plataforma colaborativa administrada pela Dyntra ivzw, uma organização internacional sem fins lucrativos com sede em Bruxelas, que tem como objetivos corporizar o movimento social para a transparência dinâmica e o governo aberto, desenvolvendo índices para medir a informação pública de governos, administrações públicas, partidos políticos, governantes eleitos e os diferentes atores sociais de forma dinâmica, eficiente, transparente e aberta.

A **transmissão direta das reuniões da Câmara**, o diálogo sem filtros nas redes sociais, a participação em todos os debates para os quais somos convidados e a auscultação pública sobre várias temáticas, como urbanismo, herbicidas, mobilidade, desporto, etc., são mais um reflexo inédito desta nova transparência da CM de Coimbra 00e da coligação JSC.

3) Um dos principais “segredos” do desenvolvimento está na captação de investimento e na criação de emprego. Nesse sentido, o JSC fez aprovar o **Regulamento Interno da Via Rápida para o Investimento (VRI)** Empresarial, que vai acelerar o desenvolvimento sustentável do concelho, assim como a criação de emprego e a melhoria da qualidade de vida, objetivos basilares do atual Executivo e necessidades estruturais de Coimbra.

Os **resultados já obtidos no iParque**, que viveu graves momentos de estagnação e de “agonia”, são paradigmáticos. Nos oito anos que nos precederam, foram vendidos quatro lotes e encerrado um lote, com o resultado final de três. **Em apenas três anos do executivo JSC já se venderam oito lotes**, todos os disponíveis e o lote que tinha encerrado vai reabrir, com um total de nove. Ou seja, em três anos fizemos o triplo do que o anterior executivo socialista conseguiu em oito anos... Além disso, já foi alterado o plano de pormenor do iParque, corrigindo algumas situações do passado e preparando **a expansão do iParque com mais 10 lotes de maiores dimensões**, e foram revistos os seus estatutos, aproximando a empresa iParque da funcionalidade da InvestBraga.

4) As candidaturas a financiamento são essenciais para Coimbra e a autarquia revela novas capacidades na sua captação e liderança. Vale a pena referir três delas, já aprovadas, porque verdadeiramente marcantes para o futuro e diferenciadoras relativamente ao passado:

- a. Candidatura à **European Urban Initiative**, com um projeto de turismo sustentável intitulado “COIMBRA ST LLM”, foi a única portuguesa a ser selecionada e implica um financiamento de 4,9 milhões de euros (M€) para a sua implementação, sendo uma das 22 aprovadas entre as 112 candidaturas apresentadas por 12 estados-membros da União Europeia;
- b. Abertura da “loja do Bairro” no âmbito da aprovação da candidatura à linha de financiamento **“Bairros Comerciais Digitais”** (PRR), com um investimento elegível no montante de 1,236 M€, o terceiro maior aprovado a nível nacional;
- c. Candidatura de um consórcio de 12 entidades, liderado pela CM de Coimbra, à **Rede Urbana Intrarregional para a atração de empresas** intensivas em conhecimento e novos residentes, projeto CENTRO +INVEST, no valor de 5,8M€, apoiado pelo FEDER, em 4,9M€.

5) Elevado ritmo de trabalho da CM de Coimbra, no nível que Coimbra necessita para o seu desenvolvimento social, cultural e económico! O Departamento de Edifícios e Equipamentos Municipais (DEEM) é um dos exemplos. Efetivamente, a autarquia é proprietária de um elevadíssimo conjunto de edifícios e de equipamentos municipais de dimensão e complexidade variável e possui ainda, sob sua responsabilidade, diversos edifícios/frações arrendadas, na sua maioria em subarrendamento, num impressionante total de **1.514 edificações**, desde 68 de carácter administrativo, 65 dedicados à Cultura, 78 da Educação, 949 Habitações Sociais, 120 subarrendamentos, etc., o que coloca uma impressionante carga de trabalho neste Departamento. Para além disso, a estimativa do total de investimento sob sua responsabilidade (suportado nas GOP de 2024 e nos cálculos efetuados para a elaboração dos projetos e obras solicitados ao DEEM) ascende a, aproximadamente, **222 M€**, um valor brutal e que contrasta enormemente com o passado, fruto dos projetos financiados (cujas verbas estão consignadas), repartido, na sua maioria (cerca de 70%), pelos anos de 2024 a 2026 (data-limite das intervenções PRR em habitação, educação e saúde).

Numa única reunião da Câmara (27 de maio de 2024), algo completamente inédito, foram **aprovados 67 M€ de investimentos** a curto e médio prazo! Os números falam por si. Estamos a cumprir o nosso programa eleitoral, com uma dinâmica positiva, acelerada e ímpar.

Para desenvolver as suas atribuições e competências, o DEEM recorre a inúmeros e sensíveis procedimentos de contratação pública, onde também se verifica um aumento da complexidade legal e administrativa dos processos, obrigando a uma maior afetação de recursos. A gestão de obras de tão significativo montante implica a adoção de medidas complexas de gestão, eficientes e eficazes, de enorme responsabilidade e permanente auditadas pela Inspeção Geral de Finanças e pelo Tribunal de Contas, por forma a garantir os princípios da legalidade, da concorrência e da transparência na utilização de recursos públicos na área da contratação pública, exigiu a criação de uma nova unidade orgânica flexível de 2º grau de Gestão da Contratação Pública, afeta ao DEEM, sem prejuízo de poder colaborar com outros Departamentos da Câmara. Estaremos à altura destes novos desafios, essenciais para transformar e desenvolver Coimbra.

5) Os SMTUC são e continuarão a ser uma aposta prioritária da CM de Coimbra. Em janeiro de 2024 procedemos à **maior injeção de novos autocarros elétricos de sempre**, no total de 22, pelo que estamos a cumprir o plano de renovação da frota, estando já a ser preparada a aquisição de mais 30 autocarros elétricos novos. O estudo técnico global para a **reestruturação da rede dos transportes urbanos**, que nunca tinha sido realizada, presentemente já a pensar na entrada em funcionamento do futuro do Sistema de Mobilidade do Mondego, vai permitir responder melhor às populações. Corrigiremos as falhas graves do passado e os SMTUC terão um novo futuro e servirão, de forma apropriada, todos os munícipes. Nunca conseguimos obter uma resposta positiva do anterior Governo para os problemas dos SMTUC, apesar da nossa disponibilidade. Como sempre fizemos, e exatamente como está gravado, continuamos a defender que há soluções para os SMTUC, pelo que **depositamos esperança que o atual Governo autorize legislativamente que alguma dessas soluções seja aplicada**. No que depende da Câmara, tudo está a ser feito, desde abertura contínua de concursos para motoristas, aplicação da opção gestonária e análise técnica da possibilidade de empresarialização.

6) A forte consciência social e inclusiva da CM de Coimbra tem-se materializado em múltiplos aspetos, como, por exemplo, o protocolo entre o Município e a **Associação Rodinhas de Portugal**, destinado à cedência, gratuita, das instalações situadas no Bloco 14, no Bairro da Rosa, na União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, para o desenvolvimento das atividades e instalação da sua sede. É mais um compromisso que fica bem resolvido, mas, sobretudo é um singelo e humilde ato de justiça e de inclusão.

- Outro exemplo, é a aquisição da **Quinta das Bicas** (entre outros projetos), no valor de 4 M€, para a construção de Habitação Social, em Taveiro, um marco histórico. Recorde-se que a Câmara Municipal viu aprovada essa candidatura para a aquisição de terrenos e construção de 268 fogos na Quinta das Bicas, através do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, do PRR, no valor de 38.497.004,47 euros. A CM de Coimbra compromete-se a concluir a obra até ao dia 30 de março de 2026. Nos oito anos que nos precederam não foi construída uma única habitação social nova.
- A obra de **reabilitação de dois imóveis municipais, situados na Rua Direita e Rua Nova**, destinados a futura habitação social, já está em curso e tem um prazo de execução de 370 dias. Neste

conjunto habitacional, vão ser construídas tipologias que vão de T0 a T2.

- A CM de Coimbra assinou um protocolo com a **Associação Herança Do Passado** para a cedência de instalações à associação para a criação de um espaço, em plena Baixa da cidade, dedicado à Tecelagem de Almalaguês. No espaço cedido pelo Município, a associação, com sede em Anaguéis, está a divulgar os trabalhos resultantes do saber fazer, maioritariamente feito por mulheres, desta tradição artesanal.
- A **cedência da Capela de São Simão**, padroeiro da Pedrulha, à respetiva paróquia, possibilitando desta forma o regresso do culto e intervenções de conservação. “Foi uma boa surpresa para os cerca de 100 pedrulhenses que assistiam ao colóquio e que aguardavam por esta concretização há mais de 60 anos”. **Continuamos a resolver problemas passados, com empenho e competência.**
- Vários outros projetos de **habitação camarária**, de **arrendamento a custos acessíveis**, de **inclusão** e de **envelhecimento participativo** estão em curso.

7) **O saneamento vai finalmente chegar às Carvalhosas**, na freguesia das Torres do Mondego, um sonho há muito reivindicado e que agora tem solução à vista. Porquê agora? Porque o atual Executivo camarário e a Empresa Municipal Águas de Coimbra fazem uma gestão rigorosa do património público, têm contas equilibradas, que possibilitam este complexo investimento, e olham por igual para todas as freguesias. Para o ano seguir-se-á o Zorro e os Palheiros. Terminada a obra, será colocado um pavimento de betuminoso completamente novo.

8) O Turismo é um setor chave para Coimbra, pelo que foi fundamental ter sido o **Município Convidado da edição deste ano da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL)**, assim como é ilustrativo ser o *cluster* a acrescentar à Coimbra Invest Summit de 2025. Oportunidades únicas para promover a cidade, a nível nacional e internacional, sob o lema “*the right place to visit*”. É Coimbra com uma dinâmica de futuro, a fazer o que nunca tinha sido feito.

9) **Novo entendimento para o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo que define a utilização do Estádio Cidade de Coimbra (ECC)** pela Associação Académica de Coimbra/Organismo Autónomo de Futebol (AAC/OAF), aprovado por unanimidade. O clarificador acordo, que confere mais responsabilidades à CM de Coimbra, prevê que a AAC-OAF continue a beneficiar da utilização gratuita do ECC e a gerir os espaços comerciais nele existentes. A AAC-OAF deve utilizar as receitas das rendas dos espaços comerciais na conservação e na manutenção do mesmo, podendo o remanescente ser afeto ao desenvolvimento do futebol de formação e do futebol feminino. O acordo prevê, ainda, a possibilidade de utilização gratuita do ECC por parte Clube União 1919 ou de outros clubes do concelho, sem encargos para a AAC-OAF e com prioridade para esta última, bem como a criação de uma Comissão de Acompanhamento e Monitorização.

10) Projetos educativos transformadores e **paixão pela Educação**. Continuamos a contribuir para a **Geração TUMO**, que se revelou um extraordinário sucesso, a apostar no futuro e na inovação dos jovens de Coimbra e da região! Foi o **primeiro centro TUMO** do país, revelando o pioneirismo do município, tendo aberto recentemente o segundo centro em Lisboa. Sublinhamos também a instalação este ano, em Coimbra, da **Brave Generation Academy**, um projeto de formação completamente fora da caixa, que se estabeleceu na Baixa de Coimbra. A Baixa tem cada vez mais vida.

Múltiplas intervenções de reabilitação de escolas, como Eiras, Conchada, etc., e os projetos para a requalificação da Escola José Falcão e da Escola Eugénio de Castro demonstram o enorme investimento na Educação do atual executivo, a concretizar o que há muitos anos devia ter sido feito.

11) Agradecemos à **Comissão para as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril**, organizadas pela autarquia, o excelente programa que desenvolveu, que culminou com um **concerto único e excecional**, na Praça da Canção. Foi também com um enorme orgulho que Coimbra assinalou a data com a colocação de uma **Chaimite V-200** na freguesia de Santa Clara, gentilmente cedida pelo Exército, uma bela homenagem aos capitães de Abril, honrando a memória de Monteiro Valente, com a presença da viúva, de uma filha e de um neto. *25 de Abril, sempre!*

12) Internacionalização de Coimbra. Em maio, Coimbra marcou presença, como convidada, na **Conferência Beyond the Obvious, em Malmö**, apresentando o projeto Cem Portas. Esta foi a primeira vez que a cidade participou no Fórum de membros da Culture Action Europe, uma instituição de referência na área da cultura, à qual a Câmara pertence desde 2019. A relevância deste evento para Coimbra foi evidente, pois proporcionou a oportunidade de promover a programação cultural da cidade a nível europeu, e trazer para o Convento São Francisco (CSF) a conferência “Coimbra: 10 anos do Europa Criativa e o papel das Redes Culturais no Futuro da Europa “. Este evento, um dos maiores da Culture Action Europe e do Centro de Informação Europa Criativa realizados em Portugal, reuniu especialistas de diversas áreas para debater temas como democracia cultural, oportunidades de financiamento, cidadania e sustentabilidade, posicionando Coimbra como um centro de discussão e reflexão sobre o futuro da cultura na Europa.

- Demonstrando a **enorme vitalidade do recém-criado Gabinete de Relações Internacionais** e Institucionais, o Município de Coimbra participa no projeto CHARME Digital Cultural Heritage Activities acRoss Multiple European Regions, do Programa INTERREG Europe, liderado pelo Município de Pavia (Itália). A digitalização da Torre da Almedina, as aplicações digitais e visitas virtuais no Museu da Ciência da Universidade de Coimbra (UC) e, ainda, o TUMO são alguns exemplos de boas práticas que a Câmara Municipal apresenta no âmbito desta candidatura, dirigida à digitalização do património cultural, que foi aprovada. O orçamento global do projeto CHARME é de 1,4M€: 80% é cofinanciado pela União Europeia e os restantes 20% são cobertos pela parceria.
- Coimbra participa no projeto JEWELS TOUR - JEWish hEritage as Leverage for Sustainable TOURism, do Programa INTERREG Europe 2021-2027, que oferece a oportunidade para se desenvolverem redes de trabalho europeias estratégicas, que possibilitam a alavancagem da presença judaica em Coimbra, através da consolidação dos seus estudos e da implementação de rotas turísticas concebidas em cooperação com parceiros europeus. Este projeto é liderado pelo Município de Ferrara (Itália), tendo como parceiros Coimbra, Erfurt (Alemanha), a Agência de Investimento e Turismo de Riga (Letónia), Lublin (Polónia), o Osrodek “Brama Grodzka - Theater NN” (Lublin, Polónia) e, como advisory partner, a Universidade de Ciências Aplicadas de Breda,

Países Baixos. Com a participação neste projeto, Coimbra procura afirmar o seu posicionamento no pilar estratégico “Turismo espiritual e religioso”. Quanto aos valores globais do orçamento da parceria, 1.771.614 euros, cabe ao Município de Coimbra a quantia de 198.291 euros.

- O **aprofundar das relações com as cidades geminadas e a geminação** com novas cidades, como **Zamora** e **Summy**, a apresentação da **Rede de Embaixadores de Coimbra**, a realização da Cimeira Diplomática, com 12 embaixadas, na Coimbra Investe Summit 2024, a assinatura do acordo de **cooperação internacional com o Senado Federal** do Brasil e a liderança da área temática **“Cultura e Animação” do Observatório Europeu dos Centros das Cidades** (European Observatory for City Centers) são novos sinais da afirmação da Câmara de Coimbra na Europa e no mundo.

13) As Freguesias têm sido beneficiadas com uma clara aposta no reforço do seu financiamento e na descentralização municipal. As transferências para obras nas freguesias subiram **8,76%** em 2024, atingindo o recorde de mais de 1,5M€, e **vão aumentar mais ainda para 2025**. Foi atualizado o valor de referência da gestão e manutenção de espaços verdes nas 18 freguesias, que passou para 1,40 euros por metro quadrado, sendo que antes era de 1,18 euros. O aditamento realizado também atualiza o valor para a limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros nas 18 freguesias, que passou para 2,50 euros/metro linear, quando antes era de 2,16 euros. **O reforço da verba das transferências de competências para as freguesias ronda os 4,5 M€.**

O relatório trimestral da DAF, apresentado ao Executivo e à Assembleia Municipal, num inédito procedimento de total transparência, sem paralelo no passado, ilustra o imenso trabalho que tem sido desenvolvido com as Freguesias.

14) O trabalho com outros municípios, que o passado não permitiu, traduz-se, por exemplo, na realização do estudo técnico, económico e financeiro que vai avaliar qual a melhor solução para que as Câmaras Municipais de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Mealhada e Miranda do Corvo possam explorar e gerir, em conjunto, os sistemas municipais de abastecimento de água, de saneamento, de resíduos sólidos domésticos e de águas pluviais, com naturais ganhos de escala e acesso a financiamento.

15) **Investimento na Polícia Municipal**, com novas viaturas elétricas, novos tablets e novo material de defesa, a que se juntarão armas de fogo em 2025, ficando assim melhor equipada para cumprir a sua vasta missão.

16) Um moderno urbanismo e mobilidade em Coimbra, com a **Praça 25 de Abril** a assumir-se como um símbolo de uma nova mobilidade e de modernidade. Coimbra está a acontecer. Esta obra simboliza ainda a procura de melhoria contínua do SMM e respetivas envolventes, numa ação conjunta que congrega, de forma profícua, a CM de Coimbra, a Infraestruturas de Portugal e a Metro Mondego. Já em obra, em 2022, por iniciativa do atual Executivo, a autarquia apresentou uma proposta de alteração ao projeto anterior com vista a integrar os diferentes modos de transporte, melhorar as condições de fruição urbana, requalificar os espaços de estadia, aumentar a área de canteiros, que atingiu os 2.340 m² (aumento de 77%), manter todas as árvores existentes em torno da fonte (exceção de uma invasora que apresentava sinais de perda de vitalidade) e o reforço de plantações de árvores (passando a 47 unidades) e subarbustos. Em complemento, foi ainda requalificada a fonte original.

Adicionalmente, também a interseção entre a R. do Brasil com a R. Tomé Rodrigues Sobral foi beneficiada. O cruzamento aprovado e que conjugava cinco ramos afluentes, com problemas de segurança, deu lugar a uma rotunda compacta que permitiu melhorar o desempenho global (fluidez e segurança) e preservar o freixo de grandes dimensões aí existente, potenciando ainda a requalificação da R. do Ultramar, numa obra a ser levada a cabo pela CM de Coimbra em articulação com as Águas de Coimbra. Também a renovação do viaduto deverá justificar uma intervenção futura.

É certo que os munícipes e os comerciantes sofreram as consequências de um processo de reformulação. No entanto, irão agora usufruir dos evidentes benefícios que daí resultaram e que vão perdurar no tempo, numa praça emblemática, mais verde e paisagisticamente requalificada, atrativa e que valoriza a habitação e as atividades comerciais locais. Hoje, Coimbra está a acontecer e o SMM é finalmente uma realidade visível, amigo do ambiente e, muito em breve, colocada à disposição dos conimbricenses, projetando Coimbra para o futuro.

17) Finalmente, uma imagem gráfica com a marca **“Eu Amo Coimbra”**, que em breve será colocada em dois locais, terminado o processo concursal, e que irá contribuir para a disseminação mediática e nas redes sociais da imagem de Coimbra.

18) **“Há uma atitude imparável a transformar a cultura desta cidade”**, “quem disse que nada acontece em Coimbra?”. Em cinco dias, no **original e disruptivo Cu.Co**, jornalistas de meios regionais, nacionais e estrangeiros e diversos agentes culturais da cidade reuniram-se à mesa para falar dos seus projetos e da forma como uma cidade, que outrora parecia estagnada, está a exalar cultura por todos os poros. Uma cidade que se enche de convergências entre a ciência, o jazz, o teatro, o cinema, o *punk*, as batalhas de *hip-hop* de rua, as artes plásticas, o associativismo académico, a comunidade, e que quer pegar em todas as suas esquinas para fazer delas centralidade no debate cultural português. No fundo, uma cidade que está a erigir o seu próprio **Pátio da Inovação**, onde a cultura rege os ritmos e congrega todos e todas que com ela queiram dançar.

Neste Executivo, rompendo (maus) hábitos do passado, a **cultura é valorizada como um bem fundamental para o desenvolvimento** da cidade, para a construção de identidades e para a transformação positiva do território, assumindo um papel estratégico e estruturante.

Com o intuito de consolidar essa dinâmica, o Executivo mantém-se atento às evoluções do panorama cultural e associativo local, promovendo uma articulação e um diálogo cada vez mais estreito entre as diversas entidades culturais e o Município. Essa articulação manifesta-se tanto na criação e no funcionamento do Conselho Municipal de Cultura, quanto na implementação de uma **vasta programação cultural**, que incentiva a participação ativa das entidades e estruturas culturais que atuam na cidade, estreitando os laços com os munícipes.

A programação cultural é marcada pela consistência e pela qualidade da programação, criação, produção, mediação, promoção e pluralidade artísticas, promovidas por várias estruturas associativas concelhias de excelência, por várias instituições da cidade (onde a Universidade de Coimbra assume especial relevância), por projetos independentes que têm sido essenciais para ajudar artistas a criar e a crescer na região Centro, e por artistas de várias áreas criativas. Neste âmbito, a **Câmara Municipal de Coimbra tem vindo a assumir um papel de catalisador e facilitador dos processos criativos**, oferecendo um leque de apoios que transcendem a dimensão financeira.

Esta renovada dinâmica cultural é visível através da vasta programação cultural e de um conjunto de iniciativas que têm vindo a afirmar a vitalidade do território, dos quais se destacam apenas algumas:

- Novembro de 2023 ficou marcado pela apresentação pública da plataforma **Agenda Coimbra**, unindo forças pela Cultura, uma cerimónia que contou com a presença do Reitor da UC, do Vice-Reitor para a Cultura e Ciência Aberta, da CM de Coimbra e também da UC Framework. Tendo por objetivo facilitar o acesso à informação e permitir conhecer, de forma fácil e rápida a agenda cultural do concelho de Coimbra, são várias as funcionalidades que a plataforma integra. Desde logo, é possível visualizar os eventos em destaque, com a respetiva categoria, data, hora e local e uma descrição mais detalhada ao clicar. Neste ambiente, para além de saber mais informações sobre o evento, também terá a possibilidade de o adicionar ao próprio calendário, partilhar o mesmo nas redes sociais e guardar nos seus favoritos, de modo a melhor gerir as preferências.
- A **XIII Mostra de Doçaria Conventual** e Contemporânea de Coimbra, uma organização da Câmara Municipal de Coimbra com o apoio da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra e da ADOC - Associação de Doceiros de Coimbra, que tem crescido continuamente com a aposta em vários espaços do CSF.
- A Criação da **Biblioteca Carlos Fiolhais** na Estação Elevatória de Coimbra. Carlos Fiolhais doou a sua biblioteca ao Município de Coimbra, composto por mais de 40 mil documentos.
- A **45ª edição da Feira do Livro** de Coimbra que se realizou uma vez mais na Praça do Comércio, consolidando a estratégia de revitalização do território da Baixa. Este ano, a Feira destacou-se pelo crescimento dos espaços programáticos, mantendo o núcleo da Praça do Comércio e estendendo-se ao Largo do Poço e ao Largo do Romal, contando com mais de 10 mil visitantes. Com a linha curatorial “10vezes50anos”, a edição deste ano assinalou as datas evocativas dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões e os 50 anos do 25 de Abril.
- Prosseguindo com o desiderato maior de dinamização da Baixa, a programação do **Verão a 2 Tempos/Epicentro** decorreu ao longo de três meses (de 1 de junho a 1 de setembro), no coração da Baixa de Coimbra, desenhando a sua programação em estreita parceria com a BlueHouse e com várias entidades relacionadas com esta zona da cidade. O programa do Verão a 2 tempos, de entrada gratuita, contou com 135 iniciativas e permitiu assistir a concertos, DJ Sets, apresentações públicas de residências artísticas, conversas relacionadas com o papel e os desafios da cultura, e contribuiu para a difusão de expressões artísticas com recurso à cocriação, para potenciar novas leituras e reflexões sobre os centros das cidades e o papel das indústrias criativas no incentivo à revitalização destes territórios. Também durante estes meses, foi materializado um programa educativo com base em oficinas de índole artística para crianças da cidade.
- A **Feira Medieval**, a mais antiga do país, teve um balanço extraordinariamente positivo. Num perímetro que se estendeu entre o Largo da Sé Velha, o Quebra Costas, o Pátio do Castilho, o Arco de Almedina e a Rua Borges Carneiro até ao Museu Nacional de Machado de Castro, a 29ª edição da Feira Medieval instalou-se, pela primeira vez, no espaço público desde a noite de sexta-feira até domingo, com a recriação constante do ambiente da época medieval. A edição deste ano teve como mote os “960 anos da conquista definitiva de Coimbra por Fernando Magno, ficando o governo da região entregue a D. Sesnando”. O evento prima por um forte envolvimento comunitário do tecido associativo do concelho e da região de Coimbra, destacando-se o trabalho que se desenvolve no sentido de chamar à Feira Medieval a participação do tecido comercial localizado na área envolvente do evento, no espírito da recriação histórica, através da oferta e decoração.
- A **Coimbra BD** cresce ano após ano com novas funcionalidades. A mostra foi visitada por alunos do concelho, que se deliciaram o espaço Gaming, com uma área free to play com os mais recentes lançamentos da indústria e retrogaming, e o espaço Boardgames Central. Apresentações de livros, sessões cinematográficas, exposições, sessões de autógrafos, um concurso de cosplay, workshops, atividades relacionadas com card e board games, uma área totalmente dedicada aos mais novos e uma área Gaming com um espaço free to play, simuladores, VR e os mais recentes lançamentos da indústria são algumas das surpresas que os fãs de BD e da Cultura Pop encontram. Tudo isto na presença de artistas e convidados muito especiais.
- A Associação que assume a co-curadoria da programação da **Casa da Cidadania da Língua (CCL)** promoveu cerca de 40 eventos no primeiro

semestre de 2024 e ambiciona crescer numa casa que “era invisível”, mas que ainda é “objeto de arremesso político”. A inédita apresentação do relatório de atividades do primeiro semestre de programação da CCL venceu que esta apresentação vai “ao encontro da filosofia de transparência” do Município, considerando que o escrutínio que o espaço recebeu “é um estímulo para fazer mais e melhor”. Foi uma honra receber Pilar del Rio para assistir à extraordinária apresentação da peça Caim, de Saramago, na CCL.

- Estamos igualmente a dar passos significativos na valorização do património documental de Coimbra. A retomada da publicação do **“Arquivo Coimbrão” que estava suspenso há 12 anos**, e na criação do Arquivo Digital da cidade são exemplos disso. Este último disponibiliza online um acervo riquíssimo, que inclui desde vários documentos medievais, Forais Manuelinos (século XVI), documentos relativos a concelhos extintos como Cernache e Eiras, Livros dos Acordos e Vereações/Atas da Câmara (1491 a 1976), Escrituras e documentos anexos (1551 a 1924), livros sobre a Receita e Despesa (1557 a 1883), Registo de enterramentos (1855 a 1917), Cartas e Ordens à Câmara, Cartas Originais dos Reis e Cartas Originais dos Infantes (1418 a 1778). Inclui igualmente vários periódicos do século XIX, como “O Observador” e “O Conimbricense”.
- Ao nível museológico, destacamos o facto do projeto municipal **“MIKVEH – Banhos Rituais de Purificação”** ter conquistado o terceiro lugar na categoria Cidades Criativas do Prémio INOVA+. A proposta, que visa a musealização de uma estrutura medieval descoberta em 2013 e identificada como um MIKVEH (banho ritual judaico), demonstra o compromisso da cidade de Coimbra em valorizar o seu património cultural e religioso. Apesar de se encontrar numa fase inicial, o projeto já obteve um importante reconhecimento, com a atribuição de um prémio no valor de 2.500 euros, em apoio de consultadoria.
- Também o **Centro de Arte Contemporânea de Coimbra** prossegue com o seu crucial papel na dinamização das artes plásticas contemporâneas, promovendo a criação e a divulgação de novas propostas artísticas. Através da apresentação de exposições que exploram diferentes linguagens e abordagens, o centro tem proporcionado ao público a oportunidade de apreciar a riqueza e a diversidade da Coleção de Arte Contemporânea do Estado, do Município e de coleções privadas. As exposições “Visitante Ocasional”, “Do lado mais visível das imagens” e “Retrato Rotativo: Mário Cesariny” são um exemplo do dinamismo da programação do CACC.
- Coimbra tem sabido valorizar a cultura como um dos seus principais ativos, pelo que muitos outros eventos poderiam aqui ser destacados, tais como a **AnoZero-Bienal de Arte Contemporânea** de Coimbra, os **Encontros Mágicos**, o **Festival das Artes/QuebraJazz**, o **Festival Abril Dança** em Coimbra, o **Festival Apura**, o **Festival Caminhos do Cinema Português**, o **Festival Correntes de um só Rio**, o **Cem Portas**, a **Montra das Artes & Ofícios**, eventos que contribuem para a construção de uma imagem de cidade dinâmica, cosmopolita e com uma rica oferta cultural, capaz de atrair visitantes e de promover o desenvolvimento local.
- Destacam-se igualmente na área cultural, a prossecução do **Programa de Capacitação Cultural do Ecosistema Associativo**, que apresentou um conjunto de medidas formativas em domínios de abrangência diversificada, com o objetivo de oferecer a oportunidade aos agentes associativos- mas também aos grupos informais, artistas em nome individual, criativos, mediadores e outros agentes do universo da Cultural a acederem gratuitamente a ferramentas que contribuem para o desenvolvimento da sua atividade cultural, através de um programa multidisciplinar.
- Ao nível da Política Cultural direcionada ao associativismo, o **Município de Coimbra aumentou fortemente o apoio a entidades culturais artísticas profissionais**, contribuindo para que Coimbra seja dos concelhos com mais entidades apoiadas pelo programa de apoios sustentados da DGArtes. Esta política posiciona Coimbra no topo da pertinência, criação e programação artística ao nível nacional, e garante estabilidade orçamental e laboral às estruturas artísticas, permitindo-lhes consolidar e expandir as suas atividades, enriquecendo significativamente a oferta cultural de Coimbra. Esta política contribui também para que os profissionais das artes: atores, músicos, encenadores, criativos e outros, se fixem em Coimbra.
- Também o **apoio financeiro à atividade permanente do associativismo geral aumentou quase 32% em 2024**, passando dos 288.300 euros atribuído a 76 associações culturais em 2023, para um valor global de 380.550 euros, atribuídos a **93 associações** culturais do concelho.

- De acordo com os dados do INE/IFAC, Coimbra tem vindo a investir cada vez mais em atividades culturais e criativas: se em 2019 (período pré-pandemia) o valor investido foi de 8.454.676€, em 2023 foi de 12.388.203€, representando um crescimento de 46,55%.
- Esta dinâmica cultural tem sido reconhecida a vários níveis e ao mais alto nível, razão pela qual Coimbra foi a cidade escolhida para a abertura oficial das **Comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões**. O programa, integrado nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, contou com a presença e o Alto Patrocínio do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.



19) O **Convento São Francisco** estabeleceu-se como um referencial nacional e internacional na área cultural, graças a uma programação regular, diversificada e de alta qualidade. Privilegia a criação contemporânea portuguesa, a fusão entre tradição e modernidade, e a promoção de artistas locais, nacionais e internacionais, tanto consagrados como emergentes. Com uma programação que abrange diversas linguagens artísticas, o Convento atrai públicos diversos, proporcionando uma experiência enriquecedora no âmbito das artes e da cultura contemporâneas.

Além disso, o espaço destaca-se pela sua versatilidade e capacidade de acolher eventos de diferentes portes e naturezas. A equipa técnica e a infraestrutura de qualidade garantem o sucesso de conferências, seminários, eventos corporativos e científicos, eventos de índole económica e turística, de âmbito nacional e internacional. A crescente procura pelo Convento é evidenciada pelos dados:

- Em 2019, último ano pré-pandemia, o município referiu que tinham passado pelo CSF 65 mil pessoas. Em 2023, **122.575 mil pessoas marcaram presença nos mais variados eventos realizados no CSF** e os números crescem.
- Até ao **final de setembro o CSF já acolheu 120 eventos MICE** (subida de 25%).
- A **receita no primeiro semestre de 2023 aumentou 115%** em relação ao ano anterior (de 97.340,86€ para 209.182,74€) e em **2024 registou um acréscimo adicional de 10,5%** (231.119,29€).





Francisco Veiga
VEREAÇÃO

Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região de Coimbra

Ensino Superior

Julgados de Paz

Modernização Administrativa

Património Histórico e Museus

Saúde

Sistemas de Informação

Turismo

3 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Francisco Veiga
VEREADOR

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório visa apresentar, de forma resumida e sistematizada, a atividade desenvolvida pelo Município de Coimbra durante o terceiro ano de mandato, no período compreendido entre 18 de outubro de 2023 e 18 de outubro de 2024, tendo como referência os pelouros e áreas de intervenção municipal que me estão delegados, ao abrigo do Despacho de delegação de competências N.º3/PR/2023: Saúde; Turismo; Sistemas de Informação; Modernização Administrativa; Património Histórico e Museus; Ensino Superior; Julgados de Paz; e Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região de Coimbra.

Relativamente ao pelouro da **Saúde**, para além de darmos continuidade às ações previstas no **Plano Municipal de Saúde** em vigor, o ano 2024 ficou inevitavelmente marcado pelo **processo de transferência de competências**, no âmbito da Descentralização, cujo Auto de Transferência foi assinado em 27 de novembro de 2023. Este processo, tal como antevíamos, revelou-se mais exigente e complexo, não apenas pela falta de recursos e meios humanos, mas sobretudo devido aos constrangimentos financeiros associados ao facto de a verba atribuída ao Município, tal como se receava, ser manifestamente insuficiente para fazer face ao conjunto de despesas (algumas delas inesperadas) que o Município teve de assegurar, de modo a garantir uma transição com o mínimo de sobressaltos, sem prejuízo para o normal funcionamento dos seis Centros de Saúde Familiar e respetivas Unidades Funcionais, cuja manutenção e gestão transitou para o Município de Coimbra, incluindo o Centro de Diagnóstico Pneumológico de Coimbra (CDPC) e o Centro Regional de Respostas Integradas (CRII).

Na área do **Turismo**, o último ano foi particularmente entusiasmante. Dando cumprimento à **Estratégia Municipal de Turismo**, apresentada publicamente em 27 de setembro do ano passado, levámos a cabo um conjunto de ações que traduzem a nossa visão estratégica para potenciar o desenvolvimento turístico do concelho. Neste âmbito, para além da produção e disponibilização de mais 13 roteiros turísticos, que contribuíram para alargar a oferta, recordamos, com muito orgulho e satisfação, a participação do Município e Coimbra na **Bolsa de Turismo de Lisboa**, onde participámos, pela primeira vez, com a chancela de **Município Convidado**, com direito a *stand* próprio e individualizado. No âmbito desta participação, que permitiu dar mais ênfase e visibilidade ao nosso território, destaco a parceria conjunta com a Universidade de Coimbra, a Fundação Bissaya Barreto e a Praxis, cuja participação foi essencial para garantir o sucesso desta ação, a partir da qual demos também início a uma campanha de comunicação e *marketing*, que incluiu, entre outras medidas, a contratação de espaços publicitários com recurso a *outdoors* posicionados em locais estratégicos da A1 (zona de Lisboa e Porto). Assinalámos o **Dia Mundial do Turismo** com um programa diversificado, com atividades distribuídas ao longo dos dias 27 e 28 de setembro, e também aqui destaco as parcerias estabelecidas com a Faculdade de Letras - Universidade de Coimbra, a Escola Superior de Educação de Coimbra e o Turismo de Portugal, através da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. Sublinho, ainda, a aprovação do projeto **“Coimbra ST LLM”**, que contempla um financiamento de **4,9M€**, para transformar Coimbra num destino mais sustentável e alinhado com as diretrizes europeias, e que terá o seu início oficial em 1 de dezembro. O último ano trouxe consigo

muitas novidades, sendo de destacar o sucesso da 1ª edição do **Coimbra Magic Land**, que decorreu no Parque Verde, entre 18 de novembro e 2 de janeiro, inserida no programa municipal natalício. Assinalo, também pelo seu caráter inédito, a realização do **Coimbra Doce**, na Praça do Comércio, evento que atraiu centenas de crianças e famílias à Baixa no período da Páscoa. Estes são apenas alguns exemplos dos muitos eventos realizados no último ano, neste caso organizados e promovidos pela Divisão de Turismo, que comprovam o nosso comprometimento com a visão de desenvolvimento plasmada na Estratégia Municipal de Turismo, cujo Plano de Ação assenta em dois Eixos de intervenção principais: **Património** e **Eventos**. No contexto da atividade do Gabinete de Grandes Eventos, esta UO realizou, dinamizou ou coorganizou, entre 18 de outubro de 2023 e 18 de outubro de 2024, um total de **153 eventos** – entre 52 espetáculos musicais e 101 manifestações diversas –, à média de um evento a cada 2,3 dias. No que diz respeito ao **Património Histórico e Museus**, para além da **coleção Telo de Moraes**, em exposição permanente no Edifício Chiado, entre outubro de 2023 e setembro de 2024, a Divisão de Museologia organizou mais 16 exposições temporárias, que registaram no total 14.161 visitantes. De uma forma geral, destacamos que, de outubro de 2023 a setembro de 2024, a Divisão de Museologia (MMC e CACC) acolheu nas suas diversas iniciativas 36.415 visitantes/participantes, o que representa um acréscimo de mais 1.967, comparativamente ao ano anterior. Não posso deixar de referir, no contexto da atividade desta U.O., os vários projetos europeus em que participa, bem como os estudos e trabalhos de intervenção arqueológica, tendentes à **musealização dos Banhos de Purificação Judaicos | Mikveh**, visando a abertura deste espaço à fruição do público, que deverá acontecer, previsivelmente, até ao final deste ano.

Das muitas atividades levadas a cabo relacionadas com os pelouros **Sistemas de Informação e Modernização Administrativa**, destaco, com muita satisfação, o início dos trabalhos conducentes à elaboração da **Estratégia Municipal de Inovação**, sendo de salientar que este trabalho, que resultará num documento orientador e estratégico, com horizonte até 2030, é determinante para potenciar o desenvolvimento o ecossistema inovador do concelho. Depois de longos meses de trabalho e preparação, o projeto **@Baixa Coimbra**, financiado ao abrigo de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que tem como principais parceiros a APBC e a Coimbra + Futuro, começa a ganhar estrutura e rostos visíveis. Sublinho, neste contexto, a apresentação pública do projeto, no pretérito mês de

maio, bem como a **inauguração da Casa do Bairro**, espaço estrategicamente localizado na Travessa das Canivetas (n.ºs 3 e 4), e bem assim da **gestora do bairro**, Rosa Gonçalves, que ficará responsável pela sua implementação. Acreditamos que este projeto, que contempla um investimento de 1,2M€, será o ponto de viragem para revitalizar o centro histórico e dar a este espaço privilegiado uma dinâmica diferenciadora, potenciando o comércio tradicional e a economia local. No contexto #CoimbraCityLab, há a destacar **cinco novos projetos** que foram acolhidos por este laboratório no último ano. Ao nível do **Ensino Superior**, permitam-me destacar as dezenas de estágios autorizados pelo Município de Coimbra (85), ao longo deste último ano, celebrados ao abrigo de protocolos de colaboração no âmbito do quadro de cooperação institucional e outras formas de colaboração ativa que nos permitem beneficiar do capital de conhecimento produzido no seio das diferentes instituições de ensino superior locais, com benefício para o nosso território. Relativamente à ação desenvolvida ao abrigo da atividade do **Julgado de Paz de Coimbra**, para além de assinalar a tomada de posse da nova Juíza, Cristina Eusébio, até ao mês de setembro do corrente ano, deram entrada neste serviço **147 processos**, número ligeiramente inferior quando comparado com o ano transato, mas pouco significativo. Já o número de processos findos aumentou consideravelmente. Em setembro de 2023 tinham terminado **140** processos e, em 2024, já findaram **220** processos, ou seja, mais 80 comparativamente ao ano passado. Termino com a notícia divulgada em junho deste ano, dando conta de que o **Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Distrito de Coimbra** lidera e ocupa a **1ª posição no ranking nacional deste tipo de instituições**. Este galardão é o reconhecimento do trabalho de excelência levado a cabo por este serviço que atua em defesa dos direitos do consumidor. É uma notícia que, naturalmente, nos orgulha, mas que, na verdade, não nos surpreende, porquanto somos testemunhas do empenho, de dedicação, de competência e de trabalho realizado diariamente por este serviço, sob a direção, atenta e diligente, da Ana Paula Fernandes, a quem eu agradeço, penhoradamente, todo esforço e dedicação, deixando também aqui uma palavra de apreço e consideração para com o Victoriano Nazareth, representante do Município de Coimbra no Conselho de Administração.

Francisco Veiga

2.1. DIVISÃO DE SAÚDE

1. Formalização da Transferência de Competências na área da saúde e constituição da Comissão de Acompanhamento e Monitorização (CAM)

O processo de transferência de competências na área da saúde, com início em 2018, tem tido várias etapas nas quais esta Divisão se tem envolvido e colaborado. Em **27 de novembro de 2023 foi assinado o Auto de Transferência de Competências na área da Saúde** pelo Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, a Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro, Rosa Reis Marques, e pelo Ministro da Saúde, Manuel Pizarro. Em **janeiro de 2024, entrou em vigor a Transferência de Competências no domínio da Saúde**, com todos os processos e procedimentos que daí advêm. **(Atividade com enquadramento na Ação 91 e 101 do programa eleitoral “Introduzir o conceito de Saúde em todas as políticas camarárias” e “Promover a coesão territorial e a melhoria da condição da população”, respetivamente).**

2. Alteração da Casa da Criança de Taveiro para a Extensão de Saúde de Taveiro e Abrigo de Emergência

Ao abrigo do Protocolo celebrado entre o Município de Coimbra e a Administração Regional de Saúde do Centro, em junho de 2022, e de acordo com o estabelecido como competência do Município, esta Divisão desenvolveu todos os procedimentos concursais, para aquisição de bens necessários para apetrechamento da unidade de saúde, nomeadamente de mobiliário, equipamentos informáticos e de equipamentos médicos. A requalificação da Extensão de Saúde de Taveiro será financiada a 100 % no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, referente à meta i1.08 – “Requalificar ou adaptar edifícios para aumentar a eficiência energética, cumprir planos de contingência e/ou assegurar a acessibilidade, a segurança e o conforto de utentes e profissionais”, enquadrada no Investimento RE-C01-i01 – “Cuidados de Saúde Primários com mais respostas”. **(com enquadramento na Ação 94 do programa eleitoral “Exigir do Governo o necessário**

investimento público para manter a qualidade e referência do SNS em Coimbra”).

3. Grupo de Trabalho Saúde Mental

O Grupo de Saúde Mental, composto por uma técnica superior e dois psicólogos, foi criado por iniciativa desta Divisão, por forma a trabalhar as várias vertentes inseridas neste tema, estando em funcionamento desde janeiro de 2023. **(Atividade com enquadramento na Ação 92 do programa eleitoral “Aplicar as estratégias e eixos de ação definidos no Plano Municipal de Saúde (PMS) de Coimbra 2022-2025”).**

4. Conselho Municipal de Saúde

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, realizou-se a 6.ª reunião do Conselho Municipal de Saúde de Coimbra, a 13 de setembro de 2024, estando ainda prevista mais uma reunião ordinária, até ao final deste ano. **(Atividade com enquadramento na Ação 101 do programa eleitoral “Promover a coesão territorial e a melhoria da condição da população”).**

5. Promoção da Saúde e Bem-Estar na Comunidade

Dando cumprimento às ações propostas pelo Executivo, nomeadamente à ação 92 e 99, a Divisão de Saúde tem vindo a estreitar laços com vários *stakeholders* da área, manifestando sempre disponibilidade e abertura para apoiar e promover ações, iniciativas, programas e projetos com impacto na saúde e bem-estar dos nossos munícipes: “Setembro Dourado”; “Saúde e Bem-estar no Mercado”; “Gincana do Coração”; “Programa Cuida-te + 2023”; Ação de formação – “Suporte Básico de Vida”; “Teste-se pelo menos uma vez na Vida” - Rastreios gratuitos: VIH, Hepatite B e Hepatite C; Iluminação dos Paços do Município de azul – sensibilização para a síndrome de Angelman; “Gincana do Coração – Pela Saúde de Portugal”; Comemoração do Dia Mundial da Saúde Oral; Farmácia dos Pequenos; Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física; World Cafe – Encontros sobre a Dor ; 1.ª Edição - Encontro Nacional da Tuberculose; Comemoração do Dia Mundial da Fibromialgia; Comemoração do Dia Mundial da Esclerose Múltipla; “Semana do Bebê”. **(Atividade com enquadramento na Ação 92 e 99 do programa eleitoral “Aplicar as estratégias e eixos de ação definidos no Plano Municipal de Saúde (PMS) de Coimbra 2022-2025” e “Criar um**

gabinete para a Promoção da Saúde, do Bem-Estar e da Literacia em Saúde”, respetivamente).

6. Protocolo “Coimbra + Saudável” – Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde

A Câmara Municipal de Coimbra e a Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (SPLS) assinaram um protocolo de colaboração denominado “Coimbra + Saudável”, que se vai traduzir na promoção de ações de literacia para a saúde e na realização de projetos conjuntos de sensibilização dos cidadãos do concelho. **(Atividade com enquadramento na Ação 99 do programa eleitoral “Criar um gabinete para a Promoção da Saúde, do Bem-Estar e da Literacia em Saúde”).**

7. Programa de Intervenções em Habitações (PIH) – Acessibilidades 360

A Divisão de Saúde tem apoiado a Divisão de Captação e Investimento nos processos de candidaturas ao Programa “Acessibilidades 360”, que tem como principal objetivo a captação de financiamento para a promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade no acesso e na fruição das suas habitações. **(Atividade com enquadramento na Ação 91 do programa eleitoral “Introduzir o conceito de Saúde em todas as políticas camarárias”).**

8. Projeto Aproxima-te

Pretende-se desenvolver um programa de apoio e cuidados de saúde multidisciplinares à comunidade, nomeadamente à população isolada do concelho, com o envolvimento das Instituições de Ensino Superior locais. Até ao momento, a Divisão de Saúde promoveu três reuniões do Grupo de Trabalho. **(Atividade com enquadramento na Ação 96 do programa eleitoral “Coimbra é uma Região Europeia de referência para o envelhecimento ativo e saudável”).**

9. Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis é uma parceria da Organização Mundial de Saúde para apoiar a divulgação, implementação e desenvolvimento do projeto “Cidades Saudáveis”. Esta Divisão tem sido bastante ativa e participativa nas várias reuniões técnicas da rede, como é exemplo a colaboração na elaboração do “Atlas dos Municípios Saudáveis”, uma plataforma web de acesso público, assente em sistemas de informação geográfica, que contribui para a caracterização da saúde da população, através de indicadores e avaliação dos seus determinantes, servindo como meio de divulgação da decisão política e ação dos Municípios que integram esta Rede. **(Atividade com enquadramento na Ação**

91 do programa eleitoral “Introduzir o conceito de Saúde em todas as políticas camarárias”).

10. Centro de Apoio Psicológico e de Saúde Mental do Município de Coimbra (CAPSM)

O Executivo aprovou, na reunião de Câmara de março, o Regulamento do Centro de Apoio Psicológico e de Saúde Mental do Município de Coimbra.

O CAPSM será composto por psicólogos do Município, com área de especialização clínica e da saúde, devidamente licenciados pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, promovendo estes a prestação de um serviço gratuito de apoio psicológico, dirigido a quem tenha uma condição de saúde crónica, atuando, essencialmente, de forma complementar a outras intervenções nesta área e domínio. **(Atividade com enquadramento na Ação 92 do programa eleitoral “Aplicar as estratégias e eixos de ação definidos no Plano Municipal de Saúde (PMS) de Coimbra 2022-2025”).**

11. Avaliação de Riscos Psicossociais – Trabalhadores do Município de Coimbra

Em junho de 2024, iniciou-se o processo de Avaliação de Riscos Psicossociais aos Trabalhadores do Município através da promoção de ações de sensibilização tanto para Chefias, como para Trabalhadores, apelando ao comprometimento de todos, para a prossecução dos objetivos, nomeadamente para o preenchimento de questionários (anónimos), que serão alvo de análise por parte de psicólogos da Ordem dos Psicólogos Portugueses. **(Atividade com enquadramento na Ação 92 do programa eleitoral “Aplicar as estratégias e eixos de ação definidos no Plano Municipal de Saúde (PMS) de Coimbra 2022-2025”).**

12. O Município de Coimbra tem solicitado, junto da Tutela, que seja acelerada a construção da nova maternidade, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) (Atividade com enquadramento na Ação 95 do programa eleitoral “Exigir a rápida concretização em Coimbra da nova maternidade”).

3.1. DIVISÃO DE TURISMO

1. Candidatura ao abrigo do Projeto EUI (*European Urban Initiative*): em articulação com a Divisão de Captação de Investimento e Fundos, foi submetida, a **05 de outubro de 2023**, uma candidatura para captação de financiamento externo, com o apoio da INOVA+. A preparação desta candidatura envolveu trabalho em rede e o estabelecimento de parcerias. A candidatura apresentada mereceu, ainda, o apoio de várias entidades regionais e nacionais, e foi a única portuguesa a ser selecionada, contemplando um financiamento de **4,9M€** para a sua implementação. **(Atividade com enquadramento na Ação 52 do programa eleitoral “Desenvolvimento da imagem de marca “Coimbra”).**

2. Coimbra Natal’23: a cidade de Coimbra usufruiu de uma ampla programação alusiva à época festiva com atividades em vários locais da cidade, sendo de destacar, neste contexto, a realização da 1ª edição do Coimbra Magic Land (18 de novembro de 2023 - 02 de janeiro de 2024), que registou **uma afluência de mais de 90 mil pessoas**. **(Atividade com enquadramento na Ação 59 do programa eleitoral “Criação e planeamento de uma agenda de**

eventos regulares de grandes dimensões”).

3. Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL): Coimbra foi o Município Convidado da edição deste ano da Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações, entre os dias 28 de fevereiro e 3 de março. A Câmara Municipal teve como parceiros a Universidade de Coimbra, a Fundação Bissaya Barreto e a Praxis, e a sua presença contou, também, com o envolvimento de mais de uma dezena de empresas, nesta que foi uma oportunidade única para promover a cidade, a nível nacional e internacional, na maior feira de turismo que se realiza em terras lusas. **(Atividade com enquadramento na Ação 52 e 53 do programa eleitoral “Desenvolvimento da imagem de marca “Coimbra” e “Criação de Mecanismos Operacionais de Coordenação com os Operadores Turísticos e entidades gestoras de bens de interesse público”).**

4. “Coimbra Doce”: A Praça do Comércio acolheu, entre os dias 22 e 31 de março, a iniciativa “Coimbra Doce”, destinada a assinalar a quadra da Páscoa. **(Atividade com enquadramento na Ação 59 do programa eleitoral “Criação e planeamento de uma agenda de eventos regulares de grandes dimensões.”).**



5. Concurso para conceção da imagem gráfica da marca “Eu Amo Coimbra”: A Câmara Municipal de Coimbra lançou, em abril, um concurso para a conceção da imagem gráfica do slogan “Eu Amo Coimbra”, com a finalidade de ser aplicado numa estrutura *outdoor* como elemento de decoração urbana e espaço *fotopoint*, capaz de potenciar as interações na área da comunicação. **(Atividade com enquadramento na Ação 52 do programa eleitoral Desenvolvimento da imagem de marca “Coimbra”).**

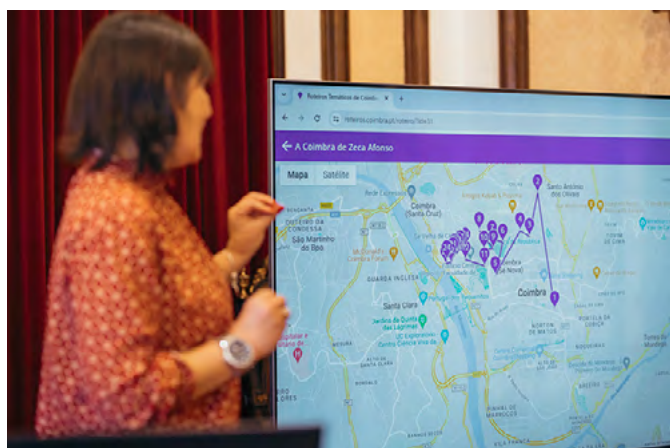
6. Visitas Guiadas/ Novos Roteiros temáticos/ Criação de um site dedicado ao Turismo: A Divisão de Turismo deu continuidade ao vasto programa de visitas guiadas subordinadas a temas diversos **tendo sido realizadas um total de 43 visitas com um total de 1016 turistas.** Foram, também, criados e disponibilizados na Web App do Município **13 novos roteiros temáticos.** Em breve, será anunciado um novo site municipal dedicado exclusivamente à promoção e desenvolvimento do Turismo **(Atividade com enquadramento na Ação 56 do programa eleitoral “Desenvolvimento de suportes informativos de qualidade em suporte papel e informático”).**

7. Elaboração de Regulamento para o funcionamento do Conselho Municipal de Turismo (Atividade com enquadramento na Ação 55 do programa eleitoral “Criação de um Conselho Municipal de Turismo”).

8. Desenvolvimento de reuniões com operadores turísticos locais, designadamente com o Grupo Gala, no sentido de ser criado um bilhete conjunto integrado, que permita o acesso e entrada em vários espaços e equipamentos de atração turística (Atividade com enquadramento na Ação 58 do programa eleitoral “Desenvolvimento de incentivos a visitas longas”).

3.2. GABINETE DE GRANDES EVENTOS

O Gabinete de Grandes Eventos realizou, dinamizou ou coorganizou **um total de 153 eventos** – entre 52 espetáculos musicais e 101 manifestações diversas –, à média de um evento a cada 2,3 dias. **(Atividade com enquadramento na Ação 59 do programa eleitoral “Criação e planeamento de uma agenda de eventos regulares de grandes dimensões”).**



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

4.1. DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO DIGITAL

1. Implementação do Projeto @Baixa Coimbra: O projeto @Baixa Coimbra, inserido no Plano Marshall para a revitalização da Baixa de Coimbra, será um projeto transformador, com impacto na economia local e no comércio tradicional. Prevê a utilização de ferramentas digitais para gerar uma nova forma de relacionamento entre os comerciantes, os consumidores e o espaço público, contemplando, ainda, a criação de uma identidade visual comum. O projeto contém uma estratégia que procura dar resposta às principais fragilidades e problemas identificados na Baixa de Coimbra, através de oito eixos de intervenção: @Baixa Conectada, @Baixa Atrativa, @Baixa Inteligente, @Baixa Colaborativa, @Baixa Capacitada, @Baixa Sustentável, @Baixa Dinâmica e @Baixa Coesa, num total de 46 ações. Pretende, assim, capacitar os comerciantes da Baixa para outras formas de venda para além da física (em loja), nomeadamente a digital e a híbrida, promovendo e potenciando os seus negócios. O projeto @Baixa, financiado pelo PRR com 1,236 M€, deverá estar implementado até final de 2025 e constitui-se uma oportunidade para Coimbra impulsionar o crescimento económico, potenciar o comércio e promover a coesão territorial. **(Atividade com enquadramento na Ação 12 do programa eleitoral “Exigir mais recursos e aproveitar ao máximo o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para transformar e desenvolver Coimbra e a sua região).**



2. Protocolo de colaboração entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e o Município de Coimbra

O protocolo de colaboração, assinado no dia 20 de junho, visa estreitar a relação entre as duas instituições para garantir o alargamento e o aumento da resiliência das redes de fibra ótica das duas entidades na cidade de Coimbra. O documento vem reforçar a conectividade das entidades de Ensino Superior de Coimbra, dos serviços e dos edifícios municipais.



(Atividade com enquadramento na Ação 9 do programa eleitoral “Criar um processo de articulação eficaz com a Universidade, Instituto Pedro Nunes, Instituto Politécnico e demais instituições detentoras de conhecimento avançado”)

3. Criação do Centro Municipal de Cibersegurança e Proteção de Dados – Unidade Orgânica de 3.º grau – no DTIID

A criação desta nova unidade orgânica resulta da importância que o Município dá a estas temáticas. Agregará as funções inerentes aos cargos de “Responsável de (Ciber)Segurança” e de “Encarregado de Proteção de Dados” (EPD/DPO, previsto no RGPD).

4.2. DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1. A DSIC desenvolveu diversos projetos de infraestruturas informáticas municipais relevantes que implicaram prospeção de mercado, estudos, contributos técnicos na elaboração processos de aquisição, gestão de contratos e administração de soluções informáticas municipais, incluindo atividades de monitorização, manutenção e rentabilização das soluções informáticas, dos quais se destaca a implementação dos seguintes novos serviços: Solução de backup offline; Multifunções para Edifícios Municipais e Escolas; Firewall no Datacenter Principal; Servidores de WEB Linux para sites internos e externos; Datacenter de Disaster Recovery; Plataforma de Pedidos de Assistência; Solução de Telefonia Resiliente para Central da Companhia de Bombeiros Sapadores.

(Atividade com enquadramento na Ação 14 do programa eleitoral “Dar resposta rápida aos processos



urbanísticos, reforçando e reorganizando os serviços da Câmara e disponibilizando uma plataforma eletrónica que permita aos promotores submeter e acompanhar a tramitação do processo.”)

(Atividade com enquadramento na **Ação 30** do programa eleitoral “Levar as reuniões da Câmara a todas as freguesias, com a livre participação popular.”)

(Atividade com enquadramento na **Ação 32** do programa eleitoral “Proceder a forte modernização administrativa, com aposta na política de digitalização e inclusão das freguesias num portal da transparência municipal.”)

2. Procedimentos de renovação e melhoria de serviços e licenciamentos informáticos, dos quais se destacam: Serviço de cibersegurança que combina monitorização e resposta; Conectividade Móvel IOT para Relógios de Ponto nas Escolas e Antenas LoRaWAN; Software de produção gráfica; Renovação de domínios; Subscrição de licenças Microsoft; Subscrição de licenças para sistema de VDI (infraestrutura de desktop virtual); Alojamento e manutenção de sites do Convento São Francisco, Orçamento Participativo e Associativismo Cultural, Procedimentos Concurrais de Recrutamento; Manutenção e suporte a aplicações do ERP AIRC, Gestão de Atendimento, Gestão das Piscinas e Sistema de Telefonía; Manutenção e suporte aos Switches de Core, Controladoras WiFi e Impressora de grandes formatos.

(Atividade com enquadramento na **Ação 32** do programa eleitoral “Proceder a forte modernização administrativa, com aposta na política de digitalização e inclusão das freguesias num portal da transparência municipal.”)

3. Renovação e aplicação do parque informático, dos quais se destaca a aquisição dos seguintes equipamentos: Memória e espaço suplementar de armazenamento de dados para *datacenter* do município; Computadores e quiosque administrativo para Centro de Saúde de Taveiro; Computadores portáteis para escolas básicas; Computadores, monitores, tablets, telefones, impressora de grandes formatos, impressoras de etiquetas, entre outros, para os Serviços Municipais.

(Atividade com enquadramento na **Ação 14** do programa eleitoral “Dar resposta rápida aos processos urbanísticos, reforçando e reorganizando os serviços da Câmara e disponibilizando uma plataforma eletrónica que permita aos promotores submeter e acompanhar a tramitação do processo”).)

(Atividade com enquadramento na **Ação 32** do programa eleitoral “Proceder a forte modernização administrativa, com aposta na política de digitalização e inclusão das freguesias num portal da transparência municipal.”)

(Atividade com enquadramento na **Ação 92** do programa eleitoral “Aplicar as estratégias e eixos de ação definidos no Plano Municipal de Saúde (PMS) de Coimbra 2022-2025, já aprovado em reunião do executivo no âmbito do processo da descentralização em Saúde.”)

4. Apoio informático aos utilizadores de sistemas municipais e contribuiu com a prestação de serviços informáticos aos seguintes eventos externos: Noite Europeia dos Investigadores (NEI); JNation 2024; C-DAYS; Festas da Cidade; Eleições Europeias 2024; Taça Europeia de Cadetes; Coimbra Trampoline World Cup – 2024; Feira Medieval;

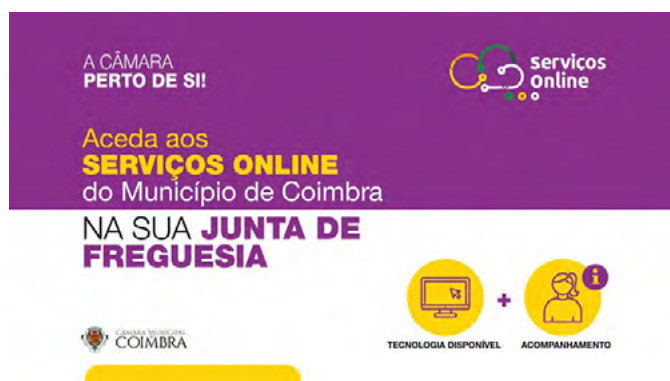
- Feira do Livro; Expo Desporto #Coimbra/Taça do Mundo de Parkour; Coimbra 2024 World Boccia Paralympic Qualifier Tournament; Reuniões de Câmara e Assembleia Municipais.

(Atividade com enquadramento na **Ação 30** do programa eleitoral “Levar as reuniões da Câmara a todas as freguesias, com a livre participação popular.”)

(Atividade com enquadramento na **Ação 51** do programa eleitoral “Tornar Coimbra um local de referência para grandes eventos culturais, em particular em redor daquilo que é único em Coimbra, como o Fado de Coimbra, mas também aberto a outras vertentes, como a Arte Urbana, a arte contemporânea, feiras de arte internacionais, música popular, etc.”)

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

5.1. DIVISÃO DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA



1. Arranque do projeto “A Câmara Perto de Si – Serviços Online do Município de Coimbra”, em fase experimental, com as freguesias-piloto de Torres de Mondegó e UF de Souselas e Botão com o objetivo de descentralização de serviços do Município, através da plataforma dos Serviços Online, impulsionando a sua utilização e facilitando a sua utilização junto dos Cidadãos com menos recursos e menos conhecimentos informáticos.

(Atividade com enquadramento na **Ação 32 e 37** do programa eleitoral “Proceder a forte modernização administrativa” e “Desenvolver os canais de comunicação das freguesias com os seus fregueses para fomentar a participação da população na atividade da junta de freguesia”, respetivamente.)

2. Prova de Conceito de Aplicação de Inteligência Artificial, com recurso à solução IBM WatsonX, na plataforma de gestão de emails institucionais Request Tracker (RT) na melhoria na qualidade de serviço de atendimento ao Municípes. A apresentação dos resultados decorreu no dia 28 de junho de 2024, pela empresa Softinsa, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.



3. Consolidação da Desmaterialização de Processos de Urbanização e Edificação e Adequação ao Simplex Urbanístico (Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro), em articulação com o Departamento de Gestão Urbanística e a Divisão de Relação com o Município e Apoio Administrativo. Colaborou-se, ainda, com a Divisão de Arquivo Geral Municipal no projeto de digitalização de processos “em papel” em arquivo, para a disponibilização digital dos antecedentes necessários à apreciação dos processos.

(Atividade com enquadramento na **Ação n.º 14** do ponto Urbanismo e Transportes do Programa Eleitoral).

4. Plataforma MyNet de suporte aos Serviços Online e Balcão Único de Atendimento com atualização tecnológica, visando a melhoria contínua da segurança da informação municipal, e novos formulários “eletrónicos” para submissão de requerimentos, aumentando igualmente a oferta de serviços online.

5. Adequação da Plataforma Web de Gestão da Taxa Municipal Turística (TMT) face às alterações incluídas na revisão do Regulamento da TMT em Coimbra, estando atualmente registadas cerca de 280 entidades exploradoras e sido efetuadas cerca de 7.000 comunicações de dormidas relativas ao pagamento da TMT.

6. Atividades Diversas no Âmbito da Modernização Administração e Simplificação de Procedimentos, como a dinamização de ações de formação nas aplicações de uso transversal pelos serviços municipais, designadamente o MyDoc – Sistema de Gestão Documental e de Processos e RT - Request Tracker, em articulação com a Divisão de Formação e Desenvolvimento Organizacional, a elaboração de instruções de trabalho, entre outros.

7. Continuidade do Projeto “Mais Comunicação, Melhor Gestão” desenvolvido pelo LMx|Coimbra – Laboratório Municipal de Experimental de Coimbra que visa a melhoria os canais de comunicação entre as Unidades Orgânicas do Município, tendo-se, no último ano, realizado 5 Encontros de Diretores de Departamento (e alguns outros Dirigentes e Técnicos).



8. Organização do Seminário “Os Desafios da Inovação Social e Pública em Contexto de Incerteza e de Transição [Social, Digital e Climática]”, realizado em coorganização com a Universidade de Aveiro.



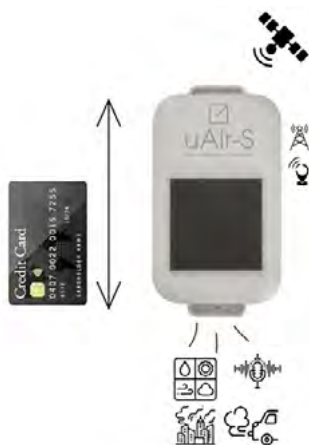
9. Participação do LMx|Coimbra nas Atividades da Rede de Laboratórios de Experimentação e Inovação do Sector Público, estando presente nos Encontros da Rede que se realizaram em Valongo e Loulé, bem como a participação na Semana da Criatividade e Inovação com destaque para o Encontro subordinado a este tema que decorreu no dia 18 de abril, em Lisboa.

5.2. CENTRO DE INTELIGÊNCIA DE COIMBRA

- **Emprego, desenvolvimento económico e empreendedorismo:** Trabalhar com a UC e restantes escolas do ensino superior e profissional para promover e acelerar a criação e fixação de startups; Exigir mais recursos e aproveitar ao máximo o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para transformar e desenvolver Coimbra e a sua região; Criar um processo de articulação eficaz com a Universidade, Instituto Pedro Nunes, Instituto Politécnico e demais instituições detentoras de conhecimento avançado.
- **Urbanismo e Transportes:** Revitalizar a zona histórica (alta e baixa), através de um forte impulso à reabilitação do edificado e revivificação do espaço público.

1. Atividade desenvolvida no âmbito do #CoimbraCityLab

- **Reuniões, regulares, de acompanhamento aos projetos em curso, bem como com os serviços municipais com competências designadas nas áreas dos projetos:**
 - Projeto *Sustainable Irrigation* (gestão inteligente da irrigação de zonas verdes) encontra-se em fase de testes no Horto municipal, com a colaboração do DEP e DEVJ;
 - Projeto *Luxifer* (gestão inteligente da iluminação pública) encontra-se em fase de testes para instalação das controladoras desenvolvidas nas luminárias da Mendes Silva, em colaboração com o DEP E E-REDES.
- **Acolhimento e acompanhamento de novos projetos | julho e agosto 2024:**



Projeto uAir- Urban Air: Consiste num dispositivo IoT compacto e de baixo custo, equipado com sensores para medir a qualidade do ar, níveis de ruído e temperatura. [How Can IoT Drive Climate Action in Local Communities? | EchoStar Mobile](#)

- **Projeto Azulfy:** plataforma SaaS de gestão de crises ambientais (denominada “Plataforma de Gestão de Crises de Poluição”), que utiliza imagens de satélite para identificar focos de poluição em rios, mar, terra e ar, com uso de IA.
- **Experimentação em ambiente real do projeto do Projeto Citizen | 31 janeiro 2024:** [#CoimbraCityLab testa projeto piloto de mapeamento de espaços verdes e azuis em Coimbra — coimbra.pt](#)
- **Experimentação em ambiente real do Projeto Vision Surveyor | 28 novembro 2023:** [#CoimbraCityLab testa projeto piloto para deteção e mapeamento de objetos através de Inteligência Artificial — coimbra.pt](#)
- **Realização do 1º Teste piloto do Projeto Urso Verde | maio, junho de julho 2024** [#CoimbraCityLab testou projeto Urso Verde com alunos da Escola Jaime Cortesão — coimbra.pt](#)



- **Candidatura a financiamento europeu | NEB - Call for proposals to build sustainable, beautiful and inclusive public spaces | outubro 2023:** O Município de Coimbra associou-se à candidatura submetida pela Equipa de Projeto, dando o seu contributo na experimentação do projeto piloto, em ambiente real.

• Protocolo de Colaboração | CMC + INOPOL (IPC) | #CoimbraCityLab

O Protocolo de colaboração, assinado no dia 29 de maio de 2024, visa a integração de projetos, ideias e soluções tecnológicas desenvolvidas no universo do Politécnico de Coimbra no programa #CoimbraCityLab, bem como a cooperação entre as entidades em eventos ou iniciativas nos domínios da promoção da inovação, empreendedorismo e valorização do conhecimento, na captação de projetos empresariais inovadores, na participação conjunta em projetos de I&D+I em áreas técnico-científicas de interesse comum e na integração de colaboradores da autarquia na rede de mentores do INOPOL: **Câmara Municipal assina protocolo com Politécnico de Coimbra para dinamização do #CoimbraCityLab** — coimbra.pt

- Indicadores referentes ao #CoimbraCityLab:
 - n.º de projetos acolhidos: 5
 - n.º de projetos em análise: 1
 - n.º de projetos experimentados: 3
 - n.º de empresas envolvidas: 3
 - n.º de eventos públicos em que o #CoimbraCityLab e os seus projetos participaram no último ano: 2
 - n.º de manifestações de interesse de integração de projetos no #CoimbraCityLab no último ano: 3
 - n.º de serviços municipais que colaboraram com o #CoimbraCityLab: 11

- Entrevistas a personalidades do Conselho Estratégico Municipal para o Desenvolvimento de Coimbra (CEMDC);
- Entrevistas a entidades/personalidades estratégicas | Realizadas entre maio e julho de 2024| permitiram a recolha de contributos por via do contacto direto com **15 representantes de entidades estratégicas**;
- **Questionário online** dirigido à comunidade (população geral) para recolha de contributos sobre a inovação no Concelho e no Município | Disponível entre 20 de maio e 9 de julho, teve como objetivo possibilitar que qualquer cidadão participasse na fase de diagnóstico. **Foram recebidas 179 participações.**
- **Workshop “Estratégia Municipal de Inovação: um desafio coletivo”** aberto ao público, no dia 25 de junho, para recolha de informação e contributos relativamente à inovação. Contou com cerca de **70 participantes**. **1º Workshop sobre a Estratégia Municipal de Inovação juntou mais de 70 participantes** — coimbra.pt
- **Sessão pública de apresentação do diagnóstico prospetivo e proposta de visão estratégica**, dia 30 de setembro, às 16h00, no Salão Nobre dos Paços do Município.
- **Sessão de trabalho “Estratégia Municipal de Inovação de Coimbra | Propostas e prioridades de ação”**, 4 de outubro, às 18h00, na Sala Mondego do Convento São Francisco.

2. Atividade desenvolvida no âmbito da Estratégia Municipal de Inovação (EMI), cujo objetivo passa por implementar uma visão inovadora do concelho e posicionar o Município como o principal agregador e impulsionador do ecossistema de inovação, fomentando uma verdadeira cultura de inovação e empreendedorismo no território:

- **Sessão pública de arranque dos trabalhos da EMI** | Realizada no dia 20 de maio, versou a apresentação da metodologia e do modelo mobilizador e participativo associado ao desenvolvimento da EMI. Contou com cerca de **30 participantes**;
- **Entrevistas a membros do executivo municipal**;
- **Questionários** enviados a **5 cidades geminadas com Coimbra**;
- **Questionário online**, disponível entre 22 de maio e 9 de julho, para levantamento de necessidades e contributos internos dos **serviços municipais, serviços municipalizados (SMTUC) e empresa municipal (Águas de Coimbra, EM)**, em três dimensões: dentro dos serviços; entre serviços; na relação com o município. **Foram registadas 80 participações**;



PATRIMÓNIO HISTÓRICO E MUSEUS

6.1. DIVISÃO DE MUSEOLOGIA

1. Exposições temporárias Museu Municipal de Coimbra (MMC)

A programação cultural das galerias municipais – Edifício Chiado, Galeria Almedina e Sala da Cidade – tem primado por uma escolha criteriosa de temas e por acolher compromissos institucionais. Neste âmbito foram realizadas nas galerias de exposições temporárias **16 exposições** com um total de **14.161 visitantes**.

2. Centro de Arte Contemporânea de Coimbra (CACC)

O Centro de Arte Contemporânea de Coimbra deu continuidade à sua dinâmica no âmbito das artes plásticas de expressão contemporânea, tendo vindo a contribuir para lançar novos projetos e abordagens sobre estas manifestações artísticas. Foram efetuadas 3 exposições num total de **2.477 visitantes**.

3. Serviço Educativo e Programas Paralelos | Museu Municipal de Coimbra e Centro de Arte Contemporânea de Coimbra

Foram preparados e dinamizados projetos educativos anuais e temáticos, direcionados para os programas expositivos, temporários e permanentes, acolhidos e ou/dinamizados no Edifício Chiado, Torre de Almedina, Torre de Anto, Sala da Cidade, Edifício da Inquisição e Centro de Arte Contemporânea. A atividade do Museu e do Centro de Arte Contemporânea passou também por ações de colaboração com outros parceiros. Desde outubro 2023 à presente data,

o MMC e o CACC registaram a participação de **cerca de 8.643 participantes** nas diversas atividades promovidas, num total de **60 projetos inéditos**.

4. Estudo e valorização do património e dos acervos museológicos: Núcleo Coimbra Judaica e Núcleo Cidade Muralhada

Este núcleo é composto pela Exposição Judeus de Coimbra, patente no Edifício do Tribunal do Santo Ofício, as Judiarias Velha e Nova e os Banhos de Purificação Judaica – Mikveh. Ao longo do ano transato este núcleo deu continuidade aos estudos que perspetivam um conhecimento aprofundado da estrutura de Banhos Judaicos de Purificação. Desenvolveu os procedimentos tendentes à musealização dos Banhos de Purificação Judaicos | Mikveh, visando a abertura pública do mesmo. Estabeleceu parcerias com outras instituições para realização do VII Congresso Internacional Diálogos Luso-Sefarditas, a decorrer entre 4 e 6 de Junho de 2025 e viu aprovada a candidatura ao programa Interreg Europe second Call JEWELS TOUR – JEWish hEritage as Leverage for Sustainable TOURism. O Núcleo da Cidade Muralhada (Torre de Almedina), participa no programa Interreg Europe – projeto CHARME – Digital Cultural Heritage Activity acROSS Multiple European Regions, cofinanciado pela União Europeia. O valor total de investimento do Município de Coimbra é de 205 796.00 euros (2024 a 2027), para o qual receberá um financiamento Europeu de 164 636.80 euros. Os parceiros do projeto são os Municípios de Pavia, Coimbra, Iasi, Turku e a Comunidade Urbana de Grand Poitiers. O projeto CHARME vai desenvolver-se através da implementação de um processo de aprendizagem, incluindo o intercâmbio de boas práticas, centrado na questão da digitalização do património cultural, como elemento-chave, quer na construção da identidade europeia quer na promoção da inovação, da criatividade e do crescimento económico. A primeira reunião de trabalho teve lugar de 10 a 12 de setembro em Pavia, em março de 2025, será a vez da cidade de Coimbra acolher o segundo encontro inter-regional presencial. Destacamos que de outubro de 2023 a setembro de 2024, a Divisão de Museologia (MMC e CACC), **acolheu** nas suas diversas iniciativas **36.415 visitantes/participantes**, o que representa um **acréscimo de 1.967**.



ENSINO SUPERIOR

O Município de Coimbra continua fortemente empenhado em consolidar a relação de cooperação institucional com as instituições de ensino superior locais, estreitando o diálogo e promovendo relações de parceria para a implementação de projetos com impacto no desenvolvimento e crescimento do concelho, sendo de salientar os vários estágios curriculares que acolhe ao longo do ano, em várias áreas do conhecimento, dando a muitos recém-diplomados a oportunidade de ingressar na atividade profissional. No período compreendido entre outubro de 2023 e 18 de outubro de 2024, foi autorizada a realização de **85 estágios**. Destes, 68 já se encontram concluídos, 8 encontram-se a decorrer, sendo expectável que os restantes 9 iniciem entre setembro, outubro e janeiro de 2025.



JULGADOS DE PAZ DE COIMBRA

No Julgado de Paz de Coimbra, até ao mês de setembro, deram entrada 147 processos, número que permite identificar um ligeiro decréscimo relativamente ao ano transato. Verifica-se, igualmente, que o número de processos findos aumentou, consideravelmente. Em setembro de 2023 tinham terminado 140 processos e em 2024 já findaram 220 processos, o que reflete o esforço de recuperação da pendência existente no Julgado de Paz. Assim, a melhoria a apontar, no ano de 2024, é a recuperação da pendência e atrasos nos processos, o que resulta do esforço de toda a equipa do Julgado de Paz de Coimbra.

9. CENTRO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DA REGIÃO DE COIMBRA O Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região de Coimbra é um serviço disponibilizado ao cidadão, de forma inteiramente gratuita, ao qual os municípios podem, e devem, recorrer quando têm a necessidade de aconselhamento jurídico, de modo a resolver pequenos conflitos de consumo, sendo, por isso, um serviço extremamente útil para o cidadão comum, na medida em que garante os direitos dos consumidores e protege-os ao abrigo da lei aplicável em vigor. O CACCRC tem a sua atividade enquadrada pelo Decreto-Lei nº 144/2015, de 8 de setembro, que estabelece os princípios e as regras a que deve obedecer o funcionamento das entidades de resolução alternativa de litígios de consumo em Portugal e é coordenado e supervisionado pela Direção-Geral da Política da Justiça, do Ministério da Justiça, e pela Direção-Geral do Consumidor do Ministério da Economia. Os dados de 2023 – 11ª Edição, Março de

2024 – Acompanhamento dos Meios Alternativos de Resolução de Litígios (RAL), da Direção-Geral da Política da Justiça, logo na epígrafe, refere o seguinte: *“De um ponto de vista analítico, os resultados obtidos através dos Barómetro da Qualidade dos Centros de Arbitragem (...) não podem, pelo décimo primeiro ano consecutivo, deixar de ser considerados como continuando a ser extremamente positivos (...) verificou-se a recuperação dos níveis das perceções para valores mais próximos dos verificados no contexto pré-pandemia COVID 19.”*

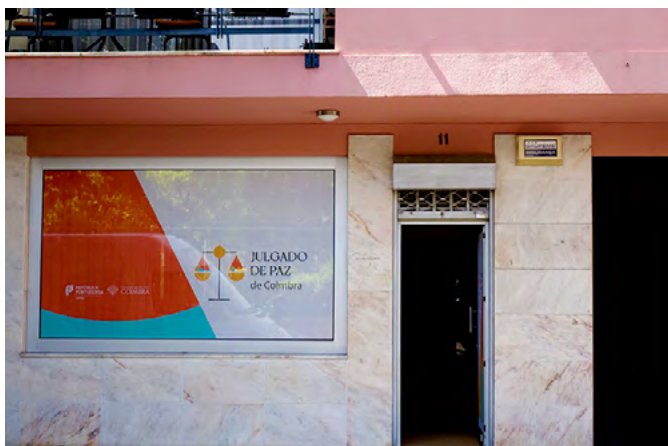
O CACCRC, dirigido por Ana Paula Fernandes, dispõe de uma equipa especializada, dedicada, empenhada e altamente competente, que trabalha diariamente em prol dos cidadãos.

Este ano, sublinhamos, com orgulho e satisfação, a notícia de que o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região de Coimbra obteve a **1ª posição no ranking nacional deste tipo de instituições, com uma média de 9,05.**

Tribunal Arbitral de Coimbra em 1.º lugar

●●● O Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Distrito de Coimbra/Tribunal Arbitral obteve a 1.ª posição no ranking nacional deste tipo de instituições.

A informação foi avançada ontem por Victoriano Nazareth, que lidera este centro de arbitragem, justificando a classificação pela “perceção de enorme confiança entre consumidores, comerciantes e prestadores de serviços desta zona do país”.



Ana Bastos

VEREACÃO

Cadastro Municipal, Solos e Informação Geográfica

Edifícios e Equipamentos Municipais

Estudos e Projetos Estratégicos

Gestão Urbanística e Fiscalização

Infraestruturas e Espaços Públicos

Obras por administração direta

Planeamento Territorial

Reabilitação Urbana

Transportes e Mobilidade

3 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Ana Bastos
VEREADORA

NOTA INTRODUTÓRIA

Decorridos três anos após a tomada de posse deste Executivo municipal, começam a consolidar-se caminhos e metodologias de trabalho que culminam numa cada vez maior eficiência na resposta aos munícipes e às empresas. Essa eficiência é visível nas várias áreas de atuação e reflete o trabalho árduo e colaborativo dos diversos serviços municipais cujo objetivo é transformar Coimbra numa cidade mais moderna, inclusiva e preparada para os desafios do futuro.

As competências delegadas na Vereadora Ana Bastos abrangem cinco Departamentos da CM de Coimbra, os quais abarcam as áreas do Planeamento e Estudos Estratégicos, Cadastro e Sistemas de Informação Geográfica, Gestão Urbanística, Obras Públicas e Espaço Público, Edifícios e Equipamentos Municipais, Administração Direta, Gestão da Mobilidade e Transportes, incluindo a gestão da Frota Municipal. A Vereadora integra ainda a Assembleia Geral da Metro Mondego S.A, da FundBox e do IteCons.

Ao longo do último ano, os esforços foram concentrados em três grandes eixos estratégicos de atuação:

1. **Planeamento e Desenvolvimento Urbano Sustentável e Inclusivo:** Empreendemos sérios desenvolvimentos em Instrumentos de planeamento em elaboração e lançamos novos planos e regulamentações de uso do solo que visam garantir o crescimento ordenado e sustentável da nossa cidade, respeitando o meio ambiente e as necessidades da comunidade. Trabalhamos em parceria com especialistas e a população para garantir que o desenvolvimento de Coimbra seja inclusivo, resiliente e inovador. Destaco o desenvolvimento do Plano de Pormenor da Estação

Intermodal de Coimbra, que exigiu um cuidado permanente, traduzido em reuniões periódicas para definição de soluções integradas e para o estabelecimento de medidas, ações e tarefas.

2. **Manutenção e Revitalização dos Espaços Públicos e Infraestruturas de Transportes:** Acreditamos que os espaços públicos são fundamentais para promover a convivência social e a qualidade de vida dos cidadãos. Destaca-se o avanço empreendido nas obras relacionadas com o Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM), as quais exigiram um acompanhamento e cooperação da CM de Coimbra, em estreita articulação com a Metro Mondego S.A. e Infraestruturas de Portugal. Destaca-se a inauguração da renovada Pç. 25 de Abril, numa ação integrada de revitalização do espaço onde se propiciam trajectos acessíveis, seguros e atrativos, conjugados com espaços de estar e lazer.
3. **Manutenção e Modernização dos Edifícios Municipais:** Outro foco de atuação centrou-se na modernização e eficiência dos edifícios municipais. Concluímos importantes obras de manutenção e renovação de diversas instalações públicas, como escolas, centros de saúde e edifícios administrativos, de modo a melhorar o atendimento à população e garantir que esses espaços sejam eficientes em termos energéticos e ambientalmente sustentáveis. São exemplo as instalações do Mercado D. Pedro V e a Casa da Criança em Taveiro. Estamos, assim, a apostar na longevidade das infraestruturas municipais, sem perder de vista a sua eficiência e acessibilidade.

No âmbito das suas competências foram proferidos **9.059** despachos, sendo **5.047** em MyDoc e **4.012** em SPO. Comparativamente ao ano anterior, regista-se um aumento de 4% de despachos no SPO, reflexo da descentralização do urbanismo e, uma redução em 35% no número de despachos em MGD, a qual resulta do aumento da delegação de competências na Diretora do Departamento de Gestão Urbanística (atos simples de notificação, prorrogação de prazos, etc.), assim como a transferência das competências relativas aos SMTUC para o novo Conselho de Administração.

Essa transferência de funções permitiu intensificar as suas tarefas na CM de Coimbra, reforçando a aproximação da Câmara Municipal aos munícipes, instituições e empresas. Nesse âmbito foram realizadas mais de **710** reuniões de trabalho, algumas delas promovidas pelo Gabinete de Apoio à Presidência (GAP), envolvendo requerentes da Gestão Urbanística, Promotores e Investidores. Em número muito significativo identificam-se as reuniões de trabalho para acompanhamento dos diversos planos e estudos urbanísticos em curso, com particular destaque para o já referido Plano de Pormenor da Estação Intermodal de Coimbra. Sublinha-se ainda as inúmeras reuniões técnicas internas de trabalho com os técnicos municipais, frequentemente envolvendo diversas Unidades Orgânicas para definição de soluções globais/resolução de impasses.

Ao longo de todo o ano, manteve-se a prática de visita às obras em curso nas manhãs de sexta-feira para acompanhamento direto das diversas obras municipais em curso (sejam no âmbito da atividade do Departamento de Espaço Público, seja do Departamento de Edifícios e Equipamentos Municipais), assim como as integradas no Sistema de Mobilidade do Mondego.

Os desafios que enfrentamos ao longo deste ano foram grandes, mas estou confiante de que os resultados positivos e que já se fazem sentir, serão reconhecidos pela população. Estamos cientes de que ainda há desafios a superar, mas estamos comprometidos em continuar a trabalhar para construir uma cidade mais moderna, inclusiva e sustentável. Para isso, iremos continuar a trabalhar incansavelmente para melhorar o ambiente urbano e os serviços municipais, sempre de mãos dadas com a comunidade.

Agradeço a todos os que contribuíram para a realização destes projetos, desde os técnicos municipais aos cidadãos que participaram de forma ativa nos diversos processos de consulta pública. Juntos, estamos a construir uma cidade melhor, mais moderna e acolhedora para todos.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS, PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

À semelhança dos anos anteriores, no ano transato (3.º ano de mandato), o DEEPDT e respetivas Divisões (DPT, DEPE e DIGC) promoveram um conjunto vasto de atividades transversais a praticamente todas as áreas da atividade municipal.

É de realçar a continuidade dos processos de elaboração da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal e do Plano de Pormenor da Estação Intermodal de Coimbra, a conclusão dos procedimentos de alteração (3ª e 4ª alteração) ao PDM e ao Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra (2ª alteração), a elaboração da proposta de alteração por adaptação ao PDM (5ª alteração) por força da entrada em vigor do novo Plano de Gestão dos Riscos de Inundações (PGRI) para a Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis, bem como a elaboração da Unidade de Execução da Solum Sul - Casa Branca/Setor Nascente e de outros estudos urbanísticos para diferentes áreas do território, assumindo uma atitude de planeamento antecipado e de estabelecimento de pontes entre o planeamento, a gestão urbanística, o espaço público, a mobilidade urbana e o ambiente.

Releva-se, ainda, a continuidade do projeto “Sistema de Informação Cadastral Simplificado I Balcão do Prédio Único (BUPi)”, tendo sido identificadas (até ao dia 20 de setembro) cerca de 36 000 prédios (38% do total de matrizes rústicas identificados no município), cuja área georreferenciada equivale a aproximadamente 10 300 hectares, bem como a aprovação de uma nova candidatura no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - subinvestimento C08-i02.05: *Cadastro da Propriedade Rústica e Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo: Sistema Nacional de Cadastro Predial – Dimensão Local Região Centro*, que tem por objetivo manter e reforçar a operação local, na Região Centro, do BUPi garantindo, até 31.12.2025, a continuidade do apoio financeiro aos municípios da região.

DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

1- Plano Diretor Municipal (PDM)

1.1. PDM “2ª REVISÃO”

Deu-se continuidade à elaboração da 2ª Revisão do PDM, determinado pela Câmara Municipal na sua reunião de 27/3/2023. Estão em elaboração os documentos técnicos que constituem o conteúdo documental do plano, nomeadamente os estudos de caracterização e diagnóstico e a proposta do âmbito do procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE). Encontra-se em fase final de elaboração a cartografia topográfica vetorial que irá apoiar este procedimento de revisão do PDM.

Apesar de o período formal de participação pública (participação preventiva) ter terminado em junho de 2023, continuou-se a rececionar as sugestões e a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do procedimento de elaboração de revisão do plano.

1.2. PDM “3ª ALTERAÇÃO”

Concluiu-se o procedimento de elaboração da 3ª alteração ao PDM. Esta alteração, que foi antecedida de um procedimento de suspensão parcial do PDM com estabelecimento de Medidas Preventivas, incidiu sobre as áreas qualificadas como “Áreas de atividades económicas AE2” e visa promover o desenvolvimento económico de Coimbra, mediante a criação de condições mais favoráveis à fixação de empresas. A alteração efetuada, de âmbito regulamentar, consistiu na substituição do parâmetro “índice de edificabilidade” pelo parâmetro “índice volumétrico”, na modificação da altura máxima da edificação e ainda na possibilidade de redução da dotação de estacionamento privativo para os usos de indústria ou equiparado, desde que justificada por estudo da especialidade que apresente alternativas ao uso do veículo automóvel particular.

1.3. PDM “4.ª ALTERAÇÃO”

Deu-se continuidade ao procedimento de elaboração da 4.ª alteração ao PDM. Esta alteração, igualmente antecedida de um procedimento de suspensão parcial do PDM com estabelecimento de Medidas Preventivas, tem por objeto acolher a construção de novos equipamentos educativos e outras edificações destinadas a valências complementares no campus do Instituto Politécnico de Coimbra, localizado em Bencanta / São Martinho do Bispo, através da requalificação como “Espaços de usos especial / Área de equipamentos” de uma área atualmente qualificada como “Espaços verdes/Área verde de proteção e enquadramento”.

Foi elaborada a proposta técnica de alteração, objeto de parecer favorável da CCDRC e das demais entidades intervenientes em sede de conferência procedimental, a qual esteve em Discussão Pública até 9/10/2024. Seguir-se-á a aprovação da proposta final de alteração pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal e seguinte publicação em Diário da República.

Ainda, no âmbito desta alteração, e em articulação com o Gabinete de Arqueologia, procedeu-se à atualização da Planta de Ordenamento “Sítios com potencial arqueológico e outros bens imóveis de interesse patrimonial do município.

1.4. PDM (5ª ALTERAÇÃO)

A entrada em vigor do Plano de Gestão dos Riscos de Inundações (PGRI) para a Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 63/2024, de 22 de abril, teve como consequência e, por força da lei, a necessidade de atualização (através de um procedimento de alteração por adaptação) das normas do PDM consideradas incompatíveis com as normas do PGRI.

Procedeu-se, assim, à alteração por adaptação ao PDM (aprovada pela Câmara Municipal na sua reunião de 23/9/2024), que se traduz numa alteração regulamentar e na introdução de uma nova planta com a identificação das “Áreas de Risco Potencial Significativo de Inundações”, como tal identificadas no PGRI.

A deliberação da Câmara Municipal depois de transmitida previamente à Assembleia Municipal e à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional será remetida para publicação no Diário da República e para depósito na Direção-Geral do Território.

2 - Acompanhamento do processo de elaboração de programas territoriais de âmbito regional e nacional

Procedeu-se ao acompanhamento dos procedimentos de elaboração/emissão de parecer sobre os diversos programas e planos territoriais:

- Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Centro (PROT-C);
- 2.ª Alteração ao Plano Diretor Municipal de Miranda do Corvo (Avaliação Ambiental Estratégica);
- 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Montemor-o-Velho (Comissão consultiva)

4 - Regulamentos Municipais

- Desenvolvimento do Regulamento Municipal de Incentivos a Operações Urbanísticas com Interesse Municipal, que pretende estabelecer o regime de atribuição, utilização e transmissão de créditos de construção em operações urbanísticas, no quadro do sistema de incentivos a operações urbanísticas que apresentem interesse municipal, conforme previsto no regulamento do PDM;
- Colaboração na revisão do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas de Coimbra (RMUE)

DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS ESTRATÉGICOS

1 Plano de Pormenor da Estação de Coimbra

Deu-se continuidade ao procedimento de elaboração do Plano da Estação de Coimbra (PPEC). O procedimento de elaboração do Plano, determinada pela Câmara Municipal na sua reunião de 13/2/2023, decorre do facto de Coimbra passar a dispor dos serviços de alta velocidade, diretamente na Estação de Coimbra B, na Fase 1 – Porto / Soure da Linha de Alta Velocidade, cujo início de operação se encontra planeado para 2030. Para o efeito a Estação de Coimbra B será objeto de uma intervenção de profunda requalificação, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços oferecidos e de reforçar a sua centralidade.



O PPEC, que abrange a área de intervenção do projeto de construção da Nova Estação Intermodal de Coimbra e respetiva zona envolvente, incluindo o âmbito dos estudos uma reflexão geral sobre um perímetro alargado da zona envolvente da Estação, para garantir a correta articulação das medidas do Plano com o tecido urbano adjacente, tem por objetivo:

- Garantir a adequada integração urbana da nova Estação Intermodal de Coimbra;
- Assegurar o desenvolvimento urbano sustentável e qualificado da zona envolvente da nova Estação de Coimbra;
- Minimizar os impactos da infraestrutura ferroviária no tecido urbano.

A elaboração do PPEC comporta diversas fases e passos de tramitação, encontrando-se, presentemente, a decorrer a elaboração da proposta técnica.

Em 15/3/2024 decorreu, no Salão Nobre da Câmara Municipal uma sessão de apresentação pública da Proposta Preliminar do Plano e respetiva maquete (que se mantém exposta no átrio da Câmara Municipal). Em termos de estudos complementares, conclui-se a elaboração do Estudo de Tráfego que, tal como a Proposta Preliminar do Plano, pode ser consultado em <https://www.cm-coimbra.pt/areas/viver/urbanismo/ordenamento-do-territorio/instrumentos-de-gestao-territorial/planos-de-pormenor-2/plano-de-pormenor-da-estacao-de-coimbra-procedimento-de-elaboracao>, e estão a decorrer os procedimentos de elaboração do Mapa de Ruído e de Avaliação Ambiental Estratégica (foi já elaborado o Relatório de Fatores Críticos para a Decisão, que corresponde à primeira fase do procedimento da AAE) estando já concluído o Estudo de Tráfego.

2 Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra (2.ª alteração)

Conclui-se a elaboração da proposta técnica da 2.ª alteração ao Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra (PPPTC), tendo decorrido entre 26/8 e 20/9/2024 o respetivo período de discussão pública.

Esta alteração ao PPPTC, determinada pela Câmara Municipal na sua reunião de 13/3/2023, visa dar resposta a diversas solicitações da Conselho de Administração do iParque de forma a acolher novas atividades empresariais a que o Plano não dá resposta e ampliar a área destinada a atividades económicas.



3 Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra (3.ª alteração)

Iniciaram-se os estudos preliminares com o objetivo de promover uma nova alteração (3.ª alteração) ao Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra, de forma a reestruturar a área poente do Plano, com proposta de ocupação habitacional, substituindo esta função por novas áreas destinadas a empresas, reequacionando também os equipamentos de apoio previstos.



4 Operação de Reabilitação Urbana da ARU da Área Empresarial da Pedrulha

Conclui-se o procedimento de elaboração da Operação de Reabilitação Urbana (ORU), e respetiva Estratégica de Reabilitação Urbana (ERU) da ARU da Área Empresarial da Pedrulha, tendo sido aprovada pela Assembleia Municipal de Coimbra na sua reunião de 23/4/2024 e publicada no Diário da República através do Aviso n.º 11849/2024/2, de 5 de junho.

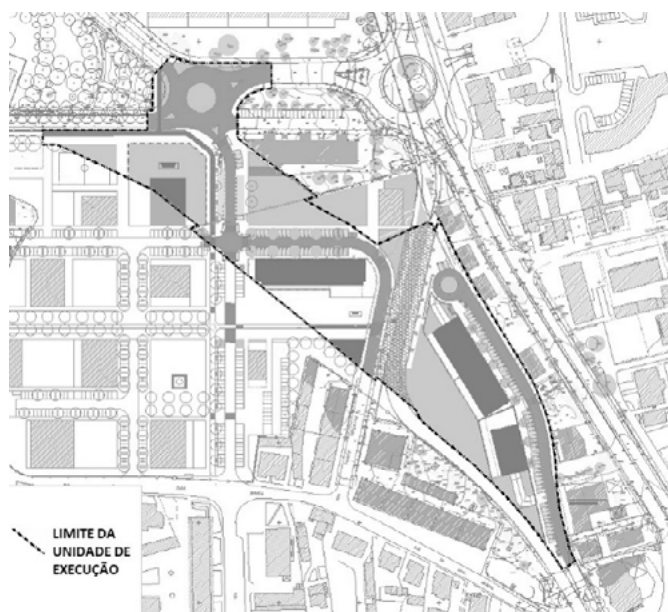
A elaboração da Operação de Reabilitação Urbana (ORU), incluindo a respetiva Estratégica de Reabilitação Urbana (ERU) da ARU da Área Empresarial da Pedrulha deu continuidade ao procedimento de delimitação daquela ARU, aprovado pela Assembleia Municipal na sua reunião de 7/9/2021, sob proposta da Câmara Municipal de 16/8/2021. A elaboração da ORU da área empresarial da Pedrulha, e respetiva ERU, visa a melhoria do ambiente urbano daquela área, por via da reabilitação do edificado, sobretudo daquele cujo valor patrimonial está ligado a uma identidade e à diferenciação urbana do local, bem como a valorização do espaço público existente,

a criação de espaços verdes de recreio e corredores verdes, a melhoria das acessibilidades, de modo a tornar aquela área mais qualificada e atrativa, incentivando e apoiando a diversificação funcional

5 Unidade de Execução da Solum Sul - Casa Branca/Setor Nascente

Dando sequência ao Estudo Urbanístico Solum Sul – Casa Branca, foi desenvolvida e **aprovada** a delimitação da **Unidade de Execução “Solum Sul - Casa Branca / Setor Nascente”**, com os limites físicos fixados em planta cadastral, bem como a respetiva solução urbanística de base, através do sistema de execução por cooperação, assim como a minuta do contrato de urbanização a celebrar entre o Município e os proprietários/promotores da intervenção urbanística.

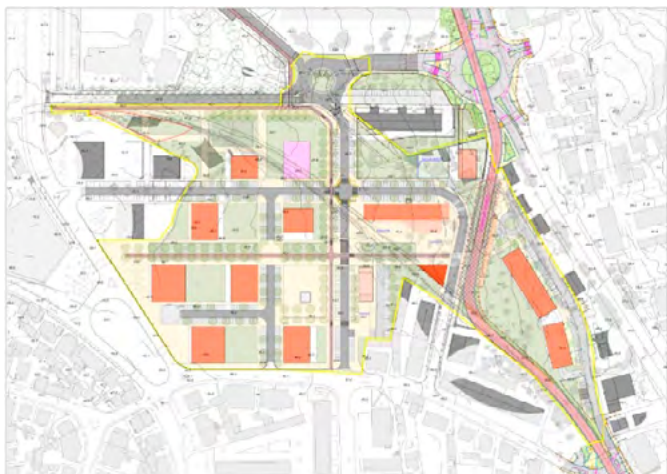
A Unidade de Execução foi aprovada pela Câmara Municipal na sua reunião pública de 27/5/2024, tendo decorrido entre 2 e 30/8/2024, o respetivo período de discussão pública.



6 Estudos Urbanísticos

6.1. SOLUM SUL - CASA BRANCA

Conclui-se o EU Solum Sul – Casa Branca, elaborado na sequência/atualização de estudos anteriormente realizados e que tem por objetivo dinamizar/incentivar os proprietários e ou promotores urbanísticos para uma intervenção global e articulada desta área, hoje central, da cidade. Com base neste EU foi desenvolvida a Unidade de Execução “Solum Sul - Casa Branca / Setor Nascente”.



6.2. ARREGAÇA

Deu-se continuidade ao procedimento de elaboração deste EU, o qual tem por objetivo viabilizar, de forma articulada com outras áreas de estudo, a urbanização desta zona da cidade, neste momento bastante degradada, mas que ganhará grande visibilidade com a entrada em funcionamento do sistema de mobilidade do Metro Mondego.

6.3. ÁREA EMPRESARIAL DE SOUSELAS

Continuou-se o procedimento de elaboração deste EU, que antecede estudos de estruturação de toda a área empresarial de Souselas adjacente à linha de caminho de ferro do Norte prevista em PDM, com o objetivo viabilizar, no imediato e de forma articulada, diversas iniciativas empresariais apresentadas para o local.

6.4. OUTROS ESTUDOS URBANÍSTICOS

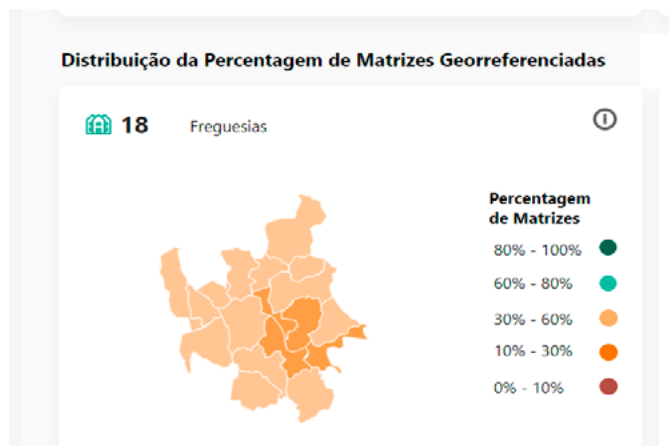
Elaboraram-se, ainda, em articulação com outros serviços municipais e com diferentes graus de desenvolvimento, outros estudos urbanísticos, no sentido de integrar operações urbanísticas em curso, bem como estudos relacionados com reformulações da rede viária existente e prevista em PDM, como é o caso do estudo viário de ligação entre a Circular Externa, os Bairros do Ingote/Monte Formoso e o IC2.

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E CADASTRAL

1 - Projeto “Sistema de Informação Cadastral Simplificado do Município de Coimbra / Balcão único do Prédio (BUPi)”

- Apresentação de candidatura ao PRR - subinvestimento **C08-i02.05: Cadastro da Propriedade Rústica e Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo: Sistema Nacional de Cadastro Predial – Dimensão Local Região Centro**, que tem por objetivo manter e reforçar a operação local do BUPi. A candidatura foi aprovada em 28.05.2024 e o respetivo termo de aceitação assinado em 15.07.2024, sendo o financiamento de 103 568,30 € para um investimento total previsível de 215 521,00 €;
- Deu-se continuidade ao registo de prédios no Balcão único do Prédio (BUPi). A 20/09/2024, de acordo com os últimos dados oficiais disponíveis, no concelho de Coimbra tinham sido realizadas 35 955 Representações Gráficas Georreferenciadas (ou RGG), o que corresponde a 38% do total identificado das matrizes rústicas do concelho (95.032 matrizes rústicas) e a uma área de 10.298 ha (recorda-se que antes do início do Projeto se conheciam 254 ha de território de prédios rústicos).
- Pelo Dashboard oficial da Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado (eBUPi), verifica-se que 14 das 18 freguesias/união de freguesias de Coimbra têm mais de 30% do seu território rústico cadastrado e 4 têm mais de 25%. Do universo das freguesias/união de freguesias de Coimbra, destacam-se os resultados nas seguintes:

FREGUESIA / UNIÃO DE FREGUESIAS	RGGS (%)	ÁREA DOS PRÉDIOS RÚSTICOS EXECUTADA (%)
São João do Campo	52 %	55,57 %
São Silvestre	49 %	56,27 %
São Martinho de Árvore e Lamarosa	49 %	52,17 %
Almalaguês	48%	55 %
Antuzede e Vil de Matos	43 %	55,45%
Trouxemil e Torre de Vilela	42 %	49,47%



Matrizes georreferenciadas – Dashboard oficial da eBUPi

Para acompanhamento deste projeto, a componente SIG tem muito preponderância. Neste último ano procedeu-se à importação do “BUPi – Portal Balcão Único do Prédio” de esboços e RGG’s executadas por técnicos de outros concelhos para o “Portal BUPi Coimbra”, incluindo validação e correção de dados relativos a RGGs já existentes.

2 - atualização “permanente” de cartografia e fotografia aérea

Aquisição de serviços destinados à produção e homologação de cartografia topográfica vetorial correspondente ao nível de detalhe 1 (NdD1) do concelho de Coimbra, através de Concurso Público Internacional:

- Deu-se continuidade ao procedimento de execução (através da empresa “INFOPORTUGAL, Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A.”), da cartografia topográfica vetorial correspondente ao nível de detalhe 1 (NdD1) para todo o município. Aguarda-se, para breve, a entrega pela empresa adjudicatária de uma versão provisória da cartografia em formato shapefile relativa ao NdD1 com os respetivos ficheiros de simbologia, com a seleção dos objetos do NdD1 que tiverem representação no NdD2 (nível de detalhe 2, equivalente à escala 1:10.000), bem como cópia, em formato digital, do processo a ser entregue pela para homologação junto da Direção-Geral do Território (DGT) e relatório detalhado de todas as operações realizadas e resultados obtidos.
- A versão final da cartografia, após homologação pela Direção-Geral do Território, deverá ser entregue ao Município no início de 2025 (face ao prazo indicativo de 90 dias úteis após a submissão a homologação pela DGT).

3 - Estabelecimento e revisão da numeração de polícia e completagem da toponímia do município

- Continuaram-se a desenvolver ações para o “Estabelecimento e revisão da numeração de polícia e completagem da toponímia do concelho de Coimbra”, o que implica a revisão de toda a toponímia e numeração de polícia do concelho;
- Elaboração de metodologia para a organização e regularização da toponímia no Município de Coimbra, aprovada por despacho exarado pela Ex.ma Sra. Vereadora Prof.ª Doutora Ana Bastos, datado de 20 de agosto de 2024;
- Deu-se início do procedimento de participação procedimental com vista à elaboração de um novo Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia para o Município de Coimbra. Para integração neste Regulamento, está ainda a ser realizado em colaboração com o Departamento de Espaço Público (DEP), um estudo para a composição gráfica das placas toponímicas, tendo em vista estabelecer as regras concretas para execução das placas e a sua afixação;
- Realização, em 25 de março de 2024, em colaboração com a FCTUC e a Ordem dos Engenheiros, de uma Jornada Técnica “Toponímia e Numeração de Polícia”, no Auditório da Ordem dos Engenheiros, em que estiveram presentes as principais entidades com intervenção nesta matéria, como, entre outras, o Instituto Nacional de Estatística, a Direção-Geral do Território, a ANACOM, os CTT, o Instituto da Mobilidades e dos Transportes e a CIM-RC.



DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA

87

O Departamento de Gestão Urbanística (DGU) continua empenhado em oferecer um serviço cada vez mais eficiente, célere e próximo do cidadão e das empresas. Ao longo do último ano, o DGU, através das suas 4 Divisões de serviços tem desenvolvido um trabalho de grande interação com os promotores que procuram a CM de Coimbra, procurando de forma pró-ativa, apoiá-los na definição das melhores soluções, numa ação de legítima resposta às pretensões das entidades privadas, conjugada com a profícua exigência e salvaguarda do interesse público. Deu-se continuidade à metodologia de análise dos processos, e que tem sortido claras melhorias processuais, seja em termos qualidade das soluções arquitetónicas seja de celeridade dos processos, assente na realização de reuniões de trabalho prévio à submissão dos processos. As metodologias de trabalho continuam a ser ajustadas e otimizadas de forma a permitir reduzir continuamente os prazos médios de resposta para 12 dias, traduzindo-se numa redução de 3 dias relativamente ao período homólogo. Atualmente, e salvo raras exceções, os requerimentos são analisados no próprio mês em que dão entrada.

Neste último ano destaca-se a adaptação e revisão de todos os requerimentos para cada um dos procedimentos do Urbanismo, essenciais com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, que entrou a vigor a 4 de março de 2024. Esta revisão foi concretizada num curto espaço de tempo e mereceu a “distinção” da CM de Coimbra como Câmara Municipal *user-friendly*, encontrando-se a liderar o “pelotão da frente” a nível nacional, relativamente à adaptação dos procedimentos ao Simplex Urbanístico e na aplicação do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro.

As alterações introduzidas ao Regime Jurídico da Urbanização e edificação (RJUE), pelo Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, obrigaram a adaptações ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE), a uma exigência ainda maior de

atuação administrativa *a posteriori*, tanto na vertente da fiscalização municipal, como na vertente técnica, no acompanhamento rigoroso das operações urbanísticas e na tutela e reposição da legalidade urbanística. Com a colaboração e participação de diversos departamentos, foi criado um grupo de trabalho, que iniciou este ano a revisão ao RMUE.

LINHAS DE AÇÃO PRIORITÁRIA

No último ano de mandato a DGU deparou-se com novos desafios e identificou como prioridade a melhoria de alguns serviços, tendo estabelecido como principais metas:

- Adaptação dos procedimentos ao “Simplex Urbanístico”
- Revisão ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE)
- Melhoria dos tempos de resposta dos serviços
- Uniformização de critérios e conceitos

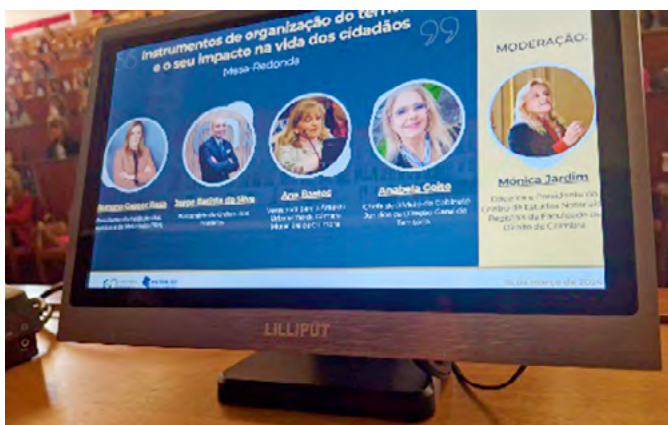
ADAPTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS AO “SIMPLEX URBANÍSTICO”

A entrada em vigor, no início do corrente ano, do “Simplex Urbanístico” obrigou a uma revisão de todos os requerimentos/formulários disponíveis nos serviços online e dos elementos instrutórios previstos para cada um dos procedimentos/pedidos para adequação dos mesmos ao Decreto-lei n.º 10/2024, de 8 de Janeiro e às Portarias n.º 71-A/2024 e n.º 71-B/2024, ambas de 27 de Fevereiro, tendo sido elaborados e disponibilizados aos requerentes os requerimentos/formulários para a utilização das edificações.

A CM de Coimbra apostou, de forma imediata, na formação dos seus técnicos e dirigentes tendo-os

inscrito em ações de formação específica. Reuniões internas para análise e definição de novos procedimentos a empreender, para adaptar a resposta do DGU à comunidade.

Também a Vereadora participou em várias ações sobre a entrada do “Simplex Urbanístico”, destacando-se debates, ações de formação e workshops, com vista a partilhar as dificuldades e procedimentos instituídos para a sua implementação.



A Câmara Municipal de Coimbra recebeu a “Distinção” de Câmara Municipal *user-friendly*, encontrando-se a liderar o “pelotão da frente”, a nível Nacional, relativamente à adaptação dos procedimentos ao Simplex Urbanístico e na aplicação do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de Janeiro.

Esta “distinção” surgiu na sequência de um levantamento/estudo realizado respeitante à aplicação e adaptação de procedimentos no âmbito da nova legislação do “Simplex urbanístico”, levado a cabo pelo Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Arquitetos, a nível Nacional, junto dos seus associados e das Câmaras Municipais dos Municípios com maiores dimensões como os de Lisboa, Porto, Gaia e Faro, tendo tido em consideração alguns parâmetros como procedimentos adotados, formulários e minutas criados e disponibilizados online, aplicação e controlo de prazos, entre outros.

REVISÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO (RMUE)

No último ano foi iniciada a revisão do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE), Taxas e Compensações Urbanísticas de Coimbra (RMUE) atualmente em vigor, que procede à concretização e execução do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro.

A revisão deste Regulamento está em curso:

- para alteração e adaptação das normas nele contidas relativas a várias matérias;
- para alteração/atualização do valor das taxas;
- por força das alterações introduzidas ao RJUE, pelo Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, que obrigaram a adaptações ao RMUE, nomeadamente, o novo regime da comunicação prévia, da comunicação prévia com prazo, o fim da emissão de alvarás e das autorizações de utilização, e, em geral, uma exigência ainda maior de atuação administrativa a posteriori, tanto na vertente da fiscalização municipal, como na vertente técnica, no acompanhamento rigoroso das operações urbanísticas e na tutela e reposição da legalidade urbanística.

Foram constituídos grupos de trabalho compostos, numa primeira fase, pelos dirigentes e/ou técnicos das várias unidades orgânicas desta Câmara Municipal, envolvendo os departamentos e ou divisões que trabalham diariamente com o RMUE e/ou com os planos municipais de ordenamento do território (PDMC) e, numa segunda fase, por vários técnicos, designados pelos seus dirigentes, para análise, discussão e alteração dos contributos prestados pelas várias unidades orgânicas envolvidas (DGU, DEEPDT, DEP, GA, GAV):

- O grupo de trabalho constituído pelos dirigentes do Departamento de Gestão Urbanística (DGU) e respetivas divisões, do Departamento de Estudos Estratégicos, Planeamento e Desenvolvimento Territorial (DEEPDT) e suas divisões, bem como do Departamento de Espaço Público (DEP) e das divisões que o integram, procedeu à identificação das dificuldades sentidas na aplicação do RMUE e das normas a alterar, corrigir, aditar ou suprimir, sendo realizadas 4 reuniões de trabalho.
- Numa segunda fase, com início em maio de 2024, a equipa de trabalho constituída pelos técnicos afetos às unidades orgânicas envolvidas, procedem à análise, discussão, e aceitação ou alteração dos contributos prestados.

MELHORIA DOS TEMPOS DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS

A câmara Municipal de Coimbra continua empenhada em diminuir o tempo de resposta dos serviços do urbanismo aos cidadãos e às empresas. Para tal, neste último ano foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

- Utilização de um **sistema de monitorização e controlo de processos/requerimentos**, no que respeita a:
 - prazos de resposta de cada um dos intervenientes no procedimento, por mês;
 - processos pendentes em cada trabalhador, para análise ou tratamento.
- **Nova Limitação das Áreas de Intervenção das Unidades Orgânicas de Gestão Urbanística**, em maio de 2024, tendo por objetivo o ajustamento das áreas de intervenção territoriais das Divisões de Gestão Urbanística (DGUN, DGUS, DCHRU) de modo a não se verificarem os desequilíbrios identificados entre o número de processos analisados nas diferentes Unidades Orgânicas. Mais notório, no que respeita à DCHRU, na qual davam entrada um número de processos/requerimentos menor do que na DGUN e DGUS, o que se podia refletir na resposta célere que se pretende dar aos pedidos de operações urbanísticas, em satisfação das legítimas expectativas dos cidadãos e empresas.
- Durante o último mandato o **tempo médio de resposta por parte dos serviços do urbanismo aos cidadãos e empresas** foi de **12 dias**, tendo diminuído em 3 dias comparativamente com o período homólogo anterior.

A título de exemplo é de referir que o **tempo médio** para a **apreciação liminar** dos procedimentos foi **reduzido em 50%** tendo passado de 4 dias para **2 dias**, sendo que a Lei estabelece um prazo de 8 dias para a apreciação liminar. As Comunicações Prévias com Prazo para Utilização e as Comunicações para Utilização, procedimentos introduzidos pelo “Simplex Urbanístico”, no início do presente ano, estão a obter resposta dos Serviços no tempo médio de 2 dias.

Para tal, contribuiu a determinação de **alteração do procedimento por forma a que todos os pedidos/requerimentos** fossem analisados e informados pelos trabalhadores de acordo com a respetiva **ordem de entrada cronológica na Câmara Municipal de Coimbra** e não com a data em que foram atribuídos os pedidos/requerimentos aos trabalhadores. Não obstante, dever-se também ter em atenção na

ordem cronológica de análise dos procedimentos de operações urbanísticas, aqueles que até aqui têm sido considerados “prioritários”, pelo facto de a Lei lhes atribuir prazos legais de resposta mais curtos.

A Nova Limitação das Áreas de Intervenção das Unidades Orgânicas de Gestão Urbanística terá igualmente contribuído para a diminuição dos tempos de resposta dos Serviços, mas, por ser ainda recente, espera-se que o seu contributo se faça sentir de forma mais significativa até ao final do presente ano.

Podemos ainda referir que dos 219 requerimentos que a 26-09-2024 se encontravam atribuídos aos técnicos das diferentes U.O. do DGU para informar, nenhum respeitava a anos anteriores. Apenas 23 foram-lhes atribuídos antes do 3.º trimestre do presente ano e 121 foram-lhes atribuídos no presente mês de setembro.

Estes dados representam uma **melhoria comparativamente com o período homólogo**, quer pela grande diminuição do número de requerimentos que se encontra com os técnicos para informar (219), comparativamente com o período homólogo (364), quer pelo facto de apenas 10% dos processos/requerimentos em análise pelos técnicos dizerem respeito aos dois primeiros trimestres do ano de 2024, quando no período homólogo esse valor correspondia a 13,4%.

UNIFORMIZAÇÃO DE CRITÉRIOS E CONCEITOS

Para a Uniformização de Critérios na análise dos pedidos e Agilização de Procedimentos entre as diferentes U.O. do Departamento de Gestão Urbanística, com vista a um ordenamento urbanístico do território mais integrado e coeso, desenvolveram-se **Notas Internas para uniformização de procedimentos, reengenharia de processos e desburocratização** nos diferentes Serviços de Gestão Urbanística, **num total de 23**, no período em análise.

Dá-se particular destaque para os desenvolvidos na fase de entrada em vigor do Simplex Urbanístico:

- Nota Interna 01/2024 - Reforma e Simplificação dos Licenciamentos no âmbito do Urbanismo, Ordenamento do Território e Indústria | DL n.º 10/2024, de 8 de janeiro
- Nota Interna 02/2024 - RJUE - Alerta para revisão e adaptação de procedimentos a partir de 1 de fevereiro de 2024
- Nota Interna 03/2024 - DEBATE | SIMPLEX - Decreto-Lei n.º 10/2024 RJUE

- Nota Interna 05/2024 - Simplex Urbanístico | Convolação de procedimentos
- Nota Interna 12/2024 - Reconhecimento e distinção da CMC como exemplo a nível Nacional na aplicação do “Simplex Urbanístico”
- Nota Interna 14/2024 - Nova Redelimitação das Áreas de Intervenção das Unidades Orgânicas de Gestão Urbanística - DGUN, DCHRU, DGUS
- Nota Interna 22/2024 - Apresentação de novas funcionalidades do ePaper | Dia 24 de setembro às 11 horas

O URBANISMO EM NÚMEROS

No período em análise, de 28/09/2023 a 26/09/2024, o número de **processos/requerimentos que foram analisados/informados** pelos diferentes serviços do Departamento de Gestão Urbanística e presentes a **despacho foi de 9016**, o que representa cerca de **750 processos/requerimentos despachados por mês**, tendo já sido ultrapassado o número de processos/requerimentos analisados/informados pelos diferentes serviços do Departamento de Gestão Urbanística, no período homólogo anterior (7669), pelo que no final do presente ano, se prevê que haja um aumento significativo do número de processos/requerimentos analisados/informados pelos diferentes serviços do Departamento de Gestão Urbanística.

O número de **novos processos** respeitantes a operações urbanísticas tem vindo a aumentar:

- 2021 - 2320 novos processos
- 2022 - 2536 novos processos
- 2023 - 2582 novos processos

Até 26-09-2024 o número de novo processos entrados era de 2110, pelo que se antevê que no final do presente ano **continue a haver um aumento significativo** em relação aos anos anteriores.

Apesar do aumento do número de processos/requerimentos a que se tem assistido, o número de requerimentos dados aos técnicos para informar (219), no período em análise, comparativamente com o período homólogo anterior (364) demonstra a melhoria dos tempos de resposta dos serviços que se tem vindo a alcançar.

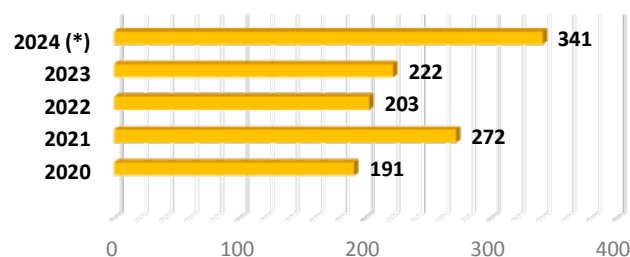
Conforme gráfico abaixo verifica-se, comparativamente com os períodos homólogos/anos anteriores, um aumento significativo do número de **Alvarás de Autorização/Respostas para Utilização** (aumento de 54%, comparativamente ao ano anterior), sendo expectável que até ao final do presente ano o

aumento seja ainda mais significativo, comparativamente com o ano anterior.

Relativamente ao número de **licenças de construção**, podemos verificar no gráfico seguinte que, comparativamente com os períodos homólogos/anos anteriores, estas aumentaram, esperando-se que no final do presente ano, o aumento seja bastante significativo, comparativamente com o ano anterior. A acrescer às licenças de construção contabilizam-se ainda 45 comunicações prévias, que não obstante não possuem título, isto é, licença de construção, consubstanciam-se igualmente na concretização de construção de edificações, totalizando assim **364 obras** de edificação.

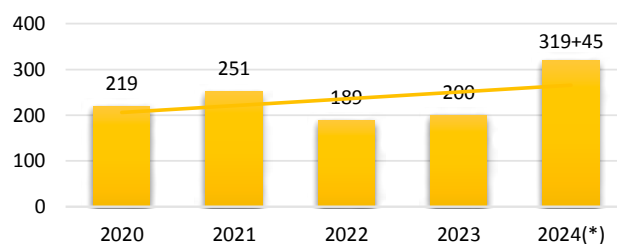
O ano de 2022, foi uma exceção, tendo havido uma diminuição tal como aconteceu com o número de alvarás de autorização/resposta para utilização, emitidos no mesmo ano, que pode ter sido ainda um reflexo da pandemia de COVID-19.

N.º de Alvarás de Autorização/Resposta para Utilização



(*) CONTABILIZADO ATÉ 11/10/2024

N.º de Licenças de Construção emitidas



(*) CONTABILIZADO ATÉ 11/10/2024

REABILITAÇÃO URBANA

- No período em análise houve **13 candidaturas** ao Programa “Coimbra com + Encanto”.
- No âmbito do “Coimbra com + Encanto”, no período em análise, foram **pintados 5 prédios**.

DEPARTAMENTO DE ESPAÇO PÚBLICO

O Departamento do Espaço Público (DEP) assume funções alargadas quer em termos de tipologia de intervenções, quer em termos geográficos, sendo responsável pelo projeto, construção, conservação e manutenção do espaço público em todo o concelho.

Ao longo do último ano, o DEP deu continuidade à elaboração de diversos projetos para reabilitação/requalificação/reconversão do espaço público, enquanto se procedeu ao lançamento de novos procedimentos concursais para execução de empreitadas de obras públicas, ao acompanhamento e fiscalização de obras em curso e reparação/manutenção da rede viária/ pedonal e ciclável do concelho.

Destacam-se entre os vários projetos desenvolvidos, o anteprojecto para o acesso ao Polo III da Universidade de Coimbra e à futura Maternidade dos HUC numa ação de cooperação com a UC e os CHUC. Também o projeto de beneficiação e requalificação da estrada da Beira, de forma a transformá-la numa alameda urbana, tendo por base as novas políticas de mobilidade sustentável, merece aqui destaque, num processo participado que envolveu a comunidade técnica e associativa.

Releva-se, com particular ênfase, a preparação das peças concursais para lançamento do concurso para instalação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER) em colaboração com o DAS, assim como o avanço no processo para instalação de postos de carregamento elétrico. Sublinha-se ainda o estudo piloto de iluminação pública instalado na Rua do Moreno, com o apoio direto da E-redes e o estudo piloto, relativo à aplicação de medidas de acalmia de tráfego, na Quinta da Portela, em colaboração com a Universidade do Minho.

Este ano, foi particularmente marcado pela participação da CM de Coimbra a projectos de investigação com o meio académico, seja no âmbito de projectos nacionais seja europeus.

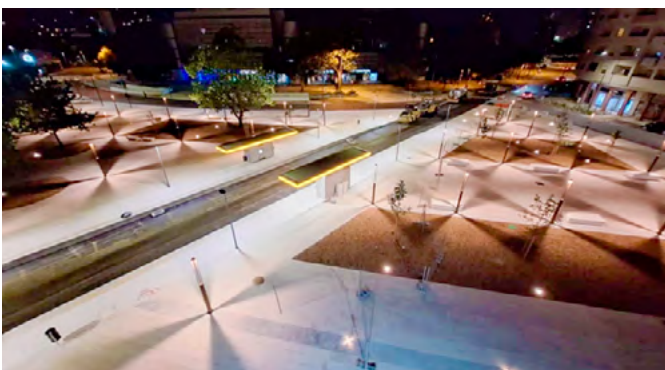
Realça-se por fim o acompanhamento, por parte de equipas do DEP, de forma transversal, de trabalhos promovidos por outras Unidades Orgânicas, com particular relevo os diversos processos da responsabilidade do DEEPDT, DAS e DGU.

DIVISÃO DE PROJETOS (DP)

Através da Divisão de Projetos (DP) foram elaborados inúmeros estudos prévios, anteprojetos e projetos de execução e várias outras ações. Por uma questão de extensão do documento, foram selecionados apenas alguns dos mais relevantes:

Acompanhamento do projeto do Sistema de Mobilidade do Mondego

A Câmara Municipal (CM) de Coimbra tem estado a introduzir ajustes no projeto do Metrobus previsto em diversos pontos nevrálgicos do sistema, de modo a melhorar a sua funcionalidade, segurança e acessibilidade aos cais. São várias as alterações introduzidas, sempre numa ótica de preservar as árvores existentes e melhorar as condições de caminhabilidade. Entre muitos outros projetos, destaca-se o projeto para a Praça 25 de Abril, inaugurada no passado 25 de Abril e a R. D. João III, onde a zona de calçada inóspita deu lugar a espaços verdes e a circuitos pedonais e cicláveis.



Requalificação da Estrada de Eiras

A Estrada de Eiras beneficiou de uma profunda requalificação, abandonando o seu carácter de estrada suburbana para se transformar numa alameda urbana de alta qualidade, com passeios generosos, arborização e zonas permeáveis, assim como uma ciclovia bidirecional. Com esta intervenção, a população da Estrada de Eiras está mais próxima do centro urbano e toda a zona envolvente beneficia de um espaço requalificado e valorizado.



(Antes)



(depois)

Plano Municipal de Ciclovias



Ciclovía urbana – eixo Alto de São João /Cidral

O estudo prévio para integração de uma ciclovía no eixo Alto de São João /Cidral foi alvo de uma sessão de discussão pública presencial no dia 16 de março, na escola Maria Alice Gouveia. Este eixo estende-se por cerca de 2,0 km de uma malha urbana bastante consolidada, e irá permitir estabelecer a ligação entre ciclovias existentes (nomeadamente a ciclovía do Vale das Flores) e promover a sua expansão para norte, para a zona da Solum, área da cidade com uma grande densidade habitacional, mas também com muitos locais geradores de destino (escolas, espaços desportivos e comerciais, entre outros).

Foram recolhidos vários contributos de moradores, grupos de moradores e associações para a promoção da bicicleta, os quais serão integrados na revisão do projeto.

Requalificação urbana do Monte Formoso

Está fase final de elaboração o estudo para requalificação urbana do eixo entre a estação Monte Formoso do MetroBus, na Casa do Sal, e Lordemão. Trata-se de um eixo de cerca de 3 kms que se pretende intervir no sentido de introduzir melhorias significativas à qualidade do espaço urbano, incorporar medidas de acalmia de tráfego, proceder à criação de zonas permeáveis, melhorar a arborização e criar espaços de qualidade para a permanência e convívio dos moradores.

Por atravessar um território considerado de intervenção prioritária, o projeto está a ser acompanhado pela Divisão de Ação Social, com presença permanente no local, e estão a ser auscultadas as associações de moradores e outras entidades com ação na zona.

Praça para Exposição de veículo Chaimite

No âmbito de um protocolo de cedência de uma viatura blindada Chaimite V200, celebrado com o Exército português, foi realizado um memorial na Praça General Monteiro Valente com o intuito de homenagear este capitão de Abril e expor este símbolo da revolução.



Requalificação Urbana do Bairro da Fonte do Castanheiro

Este projeto integra a remodelação de infraestruturas e requalificação do espaço urbano com a criação de estacionamento, alinhamentos de árvores, arranjo das praças e espaços livres e reconstrução de escadarias. Trata-se de um espaço que irá servir um conjunto alargado de lotes habitacionais, onde importa promover condições de habitabilidade

O plano de plantação proposto destina-se aos aruamentos públicos que integram a Fonte do Castanheiro.

De notar que são propostas várias herbáceas para as caldeiras por forma a dar-lhes “vida”, inclusivamente uma mistura (a empregar também nas desenhadas no projeto entregue na primeira fase), composta por Açafate-da-praia (35%), Potentilha (55%) e Trevo-branco (10%).

Acessibilidade ao Polo III – CHUC pela Praceta Mota Pinto e pela Rua Dr. Afonso Romão

Trata-se de uma solução global que permite assegurar a acessibilidade viária e pedonal ao Polo III da UC e à futura maternidade/CHUC, a partir da Av. Afonso Romão. De forma a garantir as melhores condições de acessibilidade e segurança, é criada uma nova rotação na Circular Interna à cidade, a qual funciona ainda como medida de acalmia de tráfego.

Ao mesmo tempo a solução global procura dar resposta à função intermodal que se impõe com a aproximação da entrada ao serviço do Sistema de Mobilidade do Mondego. É incorporada uma zona onde se conjugam as paragens dos SMTUC, dos táxis e Uber, trotinetas e bicicleta, devidamente compatibilizada com a futura paragem do MetroBus.

A solução em vias de aprovação consiste num layout que permitirá estimular a correta e eficaz distribuição de todos estes equipamentos, interligando-os e contribuindo para integração funcional, com conforto e segurança, dos diversos trajetos entre o Polo III e o CHUC.

Requalificação da Rua dos Calços na Zouparria do Monte - 1ª fase

A Rua dos Calços é caracterizada por ter um traçado irregular oferecendo uma faixa de rodagem estreita e sem passeios. As condições de circulação pedonal são deficientes, particularmente se se tiver em atenção a proximidade de uma escola do 1º ciclo. Esta situação agrava-se à medida que nos aproximamos do centro da povoação de Zouparria do Monte. O projecto de beneficiação integra um passeio num dos lados do arruamento e uma zona galgável no lado oposto, permitindo-se que o cruzamento entre dois veículos em sentidos opostos se processe de uma forma mais segura, mantendo a possibilidade da circulação pedonal, ocasionalmente, na zona galgável.

DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E ESPAÇO PÚBLICO (DIEP)

A DIEP é responsável pelo lançamento e acompanhamento de várias obras e empreitadas em diferentes fases de execução, desde a Abertura de Concurso, Adjudicação, Consignação, Execução e Receção Provisória/Definitiva.

No 3º ano do mandato (outubro de 2023 a setembro 2024) foram concluídas, acompanhadas ou lançadas as seguintes empreitadas:

DESIGNAÇÃO PROJETO / OBRA	ANO (S) DA EXECUÇÃO	VALOR (COM IVA)	AÇÃO/ FASE DA EXECUÇÃO
Empreitada de Conservação Corrente da Rede Viária - LOTE 1	2021/2022/ 2023/2024		receção provisória
Freguesia de São João do Campo		81 618,29€	
Freguesia de São Silvestre		104 158,43€	
União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos		224 744,11€	
União de Freguesias de São Martinho de Árvore e Lamarosa		103 055,26 €	
Empreitada de Conservação Corrente da Rede Viária - LOTE 2	2021/2022/ 2023/2024		receção provisória
União de Freguesias de Souselas e Botão		177 164,42€	
União de Freguesia de Trouxemil e Torre de Vilela		200 175,02€	
Freguesia de Brasfemes		198 024,33€	

DESIGNAÇÃO PROJETO / OBRA	ANO (S) DA EXECUÇÃO	VALOR (COM IVA)	AÇÃO/ FASE DA EXECUÇÃO
Empreitada de Conservação Corrente da Rede Viária - LOTE 3	2021/2022/2023		receção provisória
União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades		93 737,14 €	
União das Freguesias de Coimbra		96 304,44 €	
Empreitada de Conservação Corrente da Rede Viária - LOTE 4	2021/2022/ 2023/2024		receção provisória
Freguesia de Santo António dos Olivais		249 954,49 €	
Empreitada de Conservação Corrente da Rede Viária - LOTE 5	2021/2022/2023		receção provisória
União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades		347 531,34 €	
Empreitada de Conservação Corrente da Rede Viária - LOTE 6	2021/2022/2023		receção provisória
União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas		200 006,07 €	
União das Freguesias de Assafarge e Antanhol		68 230,97 €	
Empreitada de Conservação Corrente da Rede Viária - LOTE 7	2021/2022/2023		receção provisória
Freguesia de Almalaguês		285 440,021€	
Freguesia de Cernache		330 707,25€	
Empreitada de Conservação Corrente da Rede Viária - LOTE 8	2021/2022/ 2023/2024		receção provisória
Freguesia de Ceira		71 784,19 €	
Freguesia de Torres do Mondego		244 124,36 €	
Ligação da Rua Dr. Manuel Chaves e Castro à Rua da Igreja – Ceira	2022/2023	209 802,04 €	receção provisória
Pintura de Marcas Rodoviárias 2021	2022/2023	503 767,12 €	execução
Estab. do muro de gabiões e do talude de aterro junto ao Pav. Gimnodesportivo de Vil de Matos	2023/2024	468 699,53 €	receção provisória
Requalificação da Estrada de Eiras	2023/2024	1 407 680,00 €	execução
Construção e Conservação de Passeios e Calçadas 2022/23	2022/2023	209 302,09 €	execução
Caminho Pedonal de Santa Clara - Calçada de Santa Isabel - Troço 1	2023/2024	667 823,13 €	receção provisória
Estrutura de Suporte da Rua Inácio Duarte	2023/2024	217 610,17 €	receção provisória
Requalificação de Sinalização Vertical 2022/24	2023/2024/2025	259 849,67 €	execução
Substituição de juntas de dilatação no Nó da Boavista	2023	100 278,12 €	receção provisória
Manutenção e Conservação de Pavimentos em Calçada – envolvente ao Estádio Cidade de Coimbra	2023/2024	31 749,12 €	execução

DESIGNAÇÃO PROJETO / OBRA	ANO (S) DA EXECUÇÃO	VALOR (COM IVA)	AÇÃO/ FASE DA EXECUÇÃO
Fornecimento e aplicação de guarda-corpos Av. Cónego Urbano Duarte	2023	4 064,93 €	recepção provisória
Parque de Estacionamento 'Kiss & Ride' com Sistema de Gestão e Controlo de Acessos - Rua D. João III	2024	47 064,00 €	execução
Construção e Conservação de Passeios e Calçadas 2023/24	2024/2025	211 519,82 €	execução
Pintura de Marcas Rodoviárias 2023	2024/2025/2026	506.145,13 €	execução
Escadas na Urbanização Quinta das Lágrimas - Requalificação	2024	43.453,09 €	execução
Aplicação de pavimento drenante em caldeiras	2024	7.254,91€	recepção provisória
Prospeções e Estudos Geológicos e Geotécnicos - Substituição de dois Viadutos Municipais – Pontão na Rua de Tomar e Passagem Inferior em Vendas de Ceira	2024	16.802,59 €	adjudicado
Construção de entrepiso pré-fabricado metálico no pavilhão polivalente das instalações da DOAD [Bolão]	2024	19.822,00 €	adjudicado
Corrimãos das rampas - Praça 8 de Maio	2024	9.493,78 €	execução
Estabilização de Taludes na Estrada de Coselhas	2024	847.846,30 €	adjudicado
Requalificação do Poço em Espaço Público junto à Escola de Hotelaria	2024	10.591,94 €	adjudicado
Muros de suporte na Rua 1º de Maio, Pedrulha	2024	146.610,19 €,	abertura de procedimento
Rua para Todos - Baixa e Rio: Rua João Machado - Alteração de Pavimentos	2024	60.411,06 €	abertura de procedimento
Torre de Vilela- Rua das Eiras	2024	153.848,40 €	adjudicado
Conservação Corrente da Rede Viária 2024/2027 (LOTES 1 a 4)	2024	3.328.400,00 €	abertura de procedimento
Empreitada de reparação de pavimento na Rua Simões de Castro na União de Freguesias de Coimbra	2024	10 341.36 €	recepção provisória
Plano Municipal de Plantações – Rearborização de Caldeiras	2024	377.752,73 €	abertura de procedimento
Paragem da Rede Expressos- Reabilitação do Espaço	2024	83.687,00 €	abertura de procedimento
Colorir a Baixa com a festa da Universidade	2024	70.569,50 €	abertura de procedimento
Reparação de decks na Margem Direita do Parque Verde do Mondego	2024	4.956,03 €	abertura de procedimento

A DIEP, sempre que solicitado, dá ainda apoio logístico, técnico e institucional a outras entidades, entre as quais se destaca a Proteção Civil, em sequência de ocorrências ocorridas no espaço público. No último ano registaram-se cerca de 412 ocorrências.

Ao longo do último ano, a DIEP deu ainda continuidade aos processos de licenciamento dos painéis de publicidade que no global totalizaram os 320 processos.

AÇÕES DESENVOLVIDAS	TIPOLOGIA	OUT. 2023 A SET. 2024
Nº de processos de intervenção no espaço público	Águas de Coimbra	135
	EDP	60
	Floene	51
	Particulares	87
	Meo Comunicações	27
	Nos Comunicações	26
	Vodafone	22
	Diversos	0
	Digi	2
	Onitelecom	1
	Águas do Centro Litoral	1
Nº de processos de Publicidade no Espaço Público		302



DIVISÃO DE OBRAS DE ADMINISTRAÇÃO DIRETA (DOAD)

A DOAD é responsável pela manutenção de passeios, vias e espaços públicos em todo o concelho, respondendo a centenas de ocorrências por mês. Trata-se por isso de tarefas difíceis de listar e quantificar, dada a sua abrangência.

Identificam-se algumas intervenções no espaço público:

- Rebolim – execução da manutenção do espaço envolvente à praia do rebolim incluindo a sinalização vertical e horizontal
- Rua de Tomar – apoio e aplicação da sinalização vertical e horizontal
- Quinta da Fonte
 - **Execução dos acessos (escadas) entre as diversas vias**
 - **Criação do separador na rua D. Francisco de Almeida**
 - **Reformulação do estacionamento**
 - **Sinalização vertical e horizontal**
- Requalificação da Rua Joaquim Moura Relvas – Sinalização vertical e horizontal
- Fonte 25 de Abril – requalificação de toda a estrutura e de toda a infraestrutura eletromecânica
- Nuvem do parque verde – requalificação de toda a estrutura e de toda a infraestrutura eletromecânica
- Bosquete dos Loios – Execução do terraplenagens e redefinição de caminhos
- Fonte da Talha – Requalificação de passeios e caldeiras na Rua Teófilo Braga
- Quinta de S. Gerónimo – requalificação da Sinalização vertical e execução de caldeiras nos passeios
- Apoio à sinalização vertical e horizontal na Rua Pedro Alvares Cabral
- Transporte e realização de infraestruturas para os contentores na Feira do Bairro, incluindo a execução de infraestruturas
- Execução do arranjo do espaço para instalar a viatura militar Chaimite
- Estrada de Eiras – Apoio à Sinalização vertical e horizontal
- Obras de arte – Sinalização dos condicionamentos de trânsito nas vias de acesso
- Início da requalificação da zona pedonal na Ponte da Conrraria
- Execução de diversos parques junto a escolas de Kiss and Ride (Escola Infanta D. Maria; Escola Avelar Brotero; Escola Eugénio de Castro; Jardim escola João de Deus, etc.)

- Parque Linear do Vale das Flores – Requalificação e manutenção ao nível do espaço pedonal e ciclável
- Limpeza de vegetação nas vias municipais
- Apoios às diversas unidades orgânicas
- Apoio à semana de Mobilidade
- Apoio aos diversos eventos desportivos
- Execução da terraplenagem na execução do campo de lançamento em Ceira
- Apoio na execução do novo sintético do campo de jogos no Parque do Vale Linear do Vale das Flores
- Execução de caminhos prioritários para intervenção de combate a incêndios florestais
- Apoio ao nível da Sinalização vertical Horizontal e luminosa às intervenções do Sistema Metro Mondego
- Apoio na realização de transportes de diferente natureza
- Apoio na limpeza de terrenos municipais

Apresentam-se em baixo os valores movimentados relativos à compra de materiais e manuseamento de equipamentos e máquinas, valores 2,5 vezes superiores aos movimentados em 2023.

Indicadores da DOAD	Valor de Materiais	Valor de Máquinas	Valor de Mão de Obra
Viadutos e arruamento	51 755,00 €	12 849,00 €	190 635,00 €
Sinalização Semafórica	5 635,00 €	494,00 €	34 790,00 €
Iluminação e Sistemas eletromecânicos	17 288,00 €	2 404,00 €	52 926,00 €
Sinalização Vertical	19 920,00 €	890,00 €	39 459,00 €
Sinalização Horizontal	7 067,00 €	224,00 €	10 761,00 €
TOTAIS	101 665,00 €	16 861,00 €	328 571,00 €

DEPARTAMENTO DE MOBILIDADE, TRÂNSITO E TRANSPORTE (DMTT)

O DMTT é responsável pela gestão da circulação rodoviária, pedonal e ciclável em todo o concelho. Entre múltiplas outras tarefas, o 3º ano de mandato foi mais uma vez marcado pelo apoio dado às obras do Sistema de Mobilidade do Mondego. Compete a esta Divisão avaliar os Planos de Sinalização Temporária (PST) e monitorizar a sua implementação, envolvendo entidades externas e outras Unidades Orgânicas (PSP, PM, SMPC e SMTUC) e em estreita colaboração com a Infraestruturas de Portugal e entidades executantes.

Este último ano foi ainda marcado pela constituição da Entidade de Gestão do Sistema Intermodal da Região de Coimbra (AGIT), para gestão do sistema de bilhética e de informação integrada do futuro sistema de transportes da região de Coimbra e cujo contrato de sociedade foi recentemente assinado.

É ainda de destacar o avanço dado ao processo para implementação de medidas de acalmia de tráfego em todo o concelho, com particular incidência nas zonas das escolas e outros equipamentos que envolvem a presença de vulneráveis.

Destacam-se as novas funções resultantes da assunção das novas competências do município no âmbito do regime jurídico do serviço público de transporte de passageiros em táxi, entretanto atribuídas à Autoridade Municipal de Transportes.

Importa ainda realçar os excelentes resultados alcançados pela Divisão de Gestão da Frota Municipal e Eficiência Energética (DGFME) que assumiu a responsabilidade de gestão da frota municipal, e que apesar do contínuo envelhecimento da frota municipal, entre outros indicadores de desempenho, reduziu os Custos totais de Manutenção em cerca de 56% fruto da reorganização do serviço oficial e do investimento na frota, em termos preventivos. Sublinhe-se ainda a entrada ao serviço, o sistema

de localização de viaturas (GPS) e a definição de Gestores de Frota das Unidades Orgânicas da CMC, que tem viaturas afetas.

DIVISÃO DE MOBILIDADE URBANA (DMU):

Ao longo do 3º ano de mandato, destacam-se as seguintes ações implementadas pela DMU.

Planeamento e Gestão da Circulação e Estacionamento

- Acompanhamento do processo da Rede de Alta Velocidade e a sua integração no sistema de mobilidade da cidade
- Acompanhamento do processo de Plano de Pormenor da Estação de Coimbra AV.
- Gestão dos processos do Plano de Expansão das ciclovias de Coimbra:
 - Ciclovia do Mondego
 - Ciclovias Urbanas 2ª fase
 - Ciclovia do Rio Ceira
- Gestão do processo de desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Coimbra
- Gestão do processo de desenvolvimento do Plano de Municipal de Segurança Rodoviária – Visão Zero
- Gestão de Contrato, Pedidos/alterações de equipamento no âmbito do contrato de concessão de publicidade – JCDecaux
- Gestão do Contrato de Bilhética do Sistema de Mobilidade do Mondego
- Gestão do processo e plataforma WAZE Coimbra

Ações de Sensibilização e projetos Técnico-científicos

- Representação do Município em diversos projetos externos, dos quais se destacam:
 - Organização e dinamização da Semana Europeia da Mobilidade 2024



- Projeto *IMProving users' s aFety perCep-Tion of shared streets: Auditory, visual and geometry-based strategies* (IMPACT)
- Projeto *intErconnecting MoBility acRoss eu-ropeAn CitiEs and subURbs* (EMBRACER)
- Projecto europeu SUM, financiado pelo programa de pesquisa e inovação Horizon Europe da União Europeia (Projeto 101103646), com o objetivo de transformar as redes de mobilidade atuais em novos e inovadores sistemas de mobilidade partilhada integrados com o transporte público, em 15 cidades europeias até 2026 e 30 cidades europeias até 2030. Em parceria com os SMTUC, foi desenvolvido o estudo piloto

para implementação de transporte flexível na zona de Cernache/Vila Pouca.

- Apoio ao projecto “*Quiet Areas*” em colaboração com a Universidade de Coimbra, para avaliação dos impactes do ruído do trânsito na qualidade de vida dos cidadãos.
- Rede Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável
- 2ª Edição da Geração Colectiva – Agente de Contexto
- Participação no Programa Atlas dos Municípios Saudáveis
- Participação no Portugal Mobi Summit

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE REDES DE TRANSPORTES (DPGRT)

Esta Divisão assume tarefas desenvolvidas no âmbito da Autoridade de Transportes de Coimbra, destacando-se:

- Assunção das novas competências do município no âmbito do regime jurídico do serviço público de transporte de passageiros em táxi, através do qual passaram a ser da Autoridade Municipal de Transportes, tendo sido já avaliados 15 processos de licenciamento.
- Desenvolvimento dos procedimentos para a criação da AGIT – Entidade para a Gestão do Sistema Intermodal da Região de Coimbra, E.I.M., S.A..
- Coordenação do *Living-Lab* sobre transporte flexível no âmbito do projeto europeu HORIZON-CL5-2022-D6-02-04 – *Seamless Shared Urban Mobility* (SUM)
- Procedimentos necessários para a aprovação nos órgãos municipais, das “Condições da Prestação e Financiamento do serviço público de transporte de passageiros prestado pelos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMUTC)”
- Procedimentos inerentes à celebração do Acordo de regulação dos termos e condições relativas à exploração dos serviços inerentes às linhas de transporte público de passageiros previstas na autorização provisória e de atribuição de compensação por obrigações de serviço público ao operador” referente ao défice de exploração do ano de 2024, com os operadores ETAC, S.A e Transdev Interior S.A.

- Análise e parecer de pedidos de serviço de transporte de passageiros – expressos
- Verificação e faturação mensal do número de toques efetuados pelos operadores de serviço expresso, dos serviços autorizados pelo Município a efetuar paragem para tomada e largada de passageiros.
- Revisão das condições da zona de paragem do serviço expresso na Rua do Padrão
- Verificação e validação da faturação emitida pela Transdev no que se refere aos montantes relativos aos passes bimodais e congelamento do valor dos passes no ano de 2024
- Elaboração de relatórios com reporte de informação dos operadores de transportes de passageiros a laborar no Concelho de Coimbra, ao Fundo Ambiental, Autoridade da Mobilidade e dos Transportes;
- Elaboração do Relatório Anual das “Obrigações de Reporte e Publicitação - Regulamento n.º 430/2019, de 16 de maio, alterado pelo Regulamento n.º 273/2021, de 23 de março, para efeitos do n.º 1 do artigo 7.º do Regulamento (CE) 1370/2007, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro” dos operadores de serviço público (SMTUC e ETAC)
- Análise e parecer de todas as alterações de horários e percursos da rede dos SMTUC;
- Análise e parecer dos serviços intermunicipais efetuados dentro do concelho de Coimbra, sob jurisdição da CIM|RC.
- Acompanhamento dos serviços municipais efetuados pelo operador privado.
- Gestão de verbas destinadas ao financiamento dos transportes públicos:
 - Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART)
 - Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP)
 - Reforço Extraordinário
 - Programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de Passageiros (Incentiva+TP)
- Gestão do processo relativo à aplicação das medidas excecionais de apoio às famílias para mitigação dos efeitos da inflação – Congelamento dos passes
- Gestão e validação do sistema de informação relativo às redes de transportes público de passageiros, através da plataforma do IMT - STEPP

- Gestão do processo com a CIM|RC, no âmbito do PO Centro 2020 (candidatura ao Aviso de Concurso n.º CENTRO-06-2020-01), cujo principal objeto é construir um Sistema de Informação ao Público, baseado numa Plataforma de Informação Intermodal da Região de Coimbra (PiiC)
- Gestão da operação de sistemas de bicicletas / trotinetas com motor partilhadas sem doca, com a revisão do acordo entre o Município e operadores, adotando medidas de restrição da circulação, velocidade e estacionamento.
- Representação do município no evento da Universidade de Coimbra, *DEC Planning Summit*

DIVISÃO DE GESTÃO DA FROTA MUNICIPAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (DGFMEE)

Desde 2013 que, com a entrada da nova Estrutura Orgânica que a gestão da frota municipal, passou a integrar o Departamento de Mobilidade, Trânsito e Transportes. A esta Divisão compete, entre outras funções, a gestão, manutenção e otimização da frota e maquinaria municipal, bem como a gestão do aprovisionamento e de stocks, minimizando a imobilização oficial de viaturas dentro de padrões razoáveis de segurança e custos.

A frota atual é constituída por 131 Viaturas ligeiras, com idade média de 20 anos, por 69 Viaturas pesadas igualmente com idade média de 20 anos, às quais acresce quase 500 equipamentos e máquinas do tipo industrial, varredoras urbanas, aspiradores e motociclos.

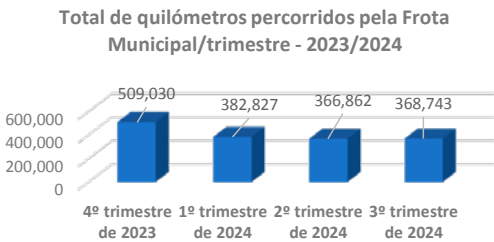
O Consumo e os Custos em Combustível consumido ao longo do último ano, (quadro em baixo), são relativamente constantes devendo-se o abaixamento no período jul./Set -2024, devem-se essencialmente à redução da atividade no mês de agosto (embora se tenha mantido os kms percorridos).

	QUANTIDADE LITROS	VALOR (€)
4º Trimestre de 2023	83330,77	129 349,50 €
1º Trimestre de 2024	83436,93	124 951,20 €
2º Trimestre de 2024	85081,63	124 459,80 €
3º Trimestre de 2024	79653,22	111 444,90 €
TOTAIS	331502,55	490 205,40 €

No que respeita aos Custos totais de Manutenção / trimestre, no período em análise e comparativamente a período homologado de 2023, regista-se uma diminuição significativa dos custos de manutenção com a frota Municipal (dados retirados do OAD) – **redução de 56%**, o que seguramente se deve à reorganização do serviço oficial e ao investimento na frota, em termos preventivos.

Trimestre	Custos totais de Manutenção / trimestre
4º trimestre 2023	51 928,62 €
1º trimestre 2024	46 042,56 €
2º trimestre 2024	48 042,56 €
3º trimestre 2024	44 814,39 €
TOTAL DO PERÍODO EM ANÁLISE	190 828,13 €

O total de quilómetros percorridos no período em análise (um ano) foi de 1 627 462 km, o que dá uma média trimestral de 406 865,5 km e uma média mensal de 135 622 km, valores da mesma ordem de grandeza dos registados em 2023.



GABINETE DE GESTÃO DO AERÓDROMO MUNICIPAL BISSAYA BARRETO (GGA)

- Acompanhamento da atividade de voo pelos Agentes de Informação de Tráfego Aéreo que prestam serviço no AMBB;
- Receção e ativação do CMA (Centro de Meios Aéreos) de Cernache no âmbito do DECIR (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais), com a presença de um Helicóptero ligeiro (HEBL) e uma parelha de aviões anfíbios médios (AVBM), no período compreendido entre 01 de junho e 15 de outubro (podendo esta data ser estendida face às condições meteorológicas);
- Gestão de processos de entidades externas que decorrem das instalações do AMBB;
- Lançamento de balão estratosférico (inicialmente previsto para julho, posteriormente setembro,

ambos lançamentos cancelados e com nova data prevista para outubro);

- Gestão dos processos de vários ensaios de nível sonoro em veículos (autocarros, motos) por parte de entidades e empresas, em particular a ADAI, MIC e ENTc, com autorização e faturação;
- Realização de operações de reboque de manga, com autorização e faturação;
- Acompanhamento e organização visitas por parte de escolas, cursos técnicos profissionais, corporações de bombeiros, escoteiros, crianças IPO;
- Realização de fotografias e vídeo promocional de veículos automóveis no interior do Aeródromo, com autorização e faturação;
- Realização do Dia Aberto do Aero Clube de Coimbra;
- Coordenação de processos:
- Rede de vedação para impedimento de intrusão animal e limpeza de vegetação na zona limítrofe à vedação (interior/exterior);
- Pintura de correção referente à empreitada de pintura da pista, placa de estacionamento e caminho de circulação, com fresagem e pintura de novos designadores de pista, isto é, em virtude dos cálculos efetuados no que concerne ao valor de declinação magnética;
- Reforço da pavimentação nas zonas limites laterais da pista, placa de estacionamento e caminho de circulação;
- Acompanhamento da Certificação do AFIS (Serviço de Informação de Voo de Aeródromo);
- Acompanhamento da Certificação do Aeródromo;
- Sistema de iluminação para Certificação para Voo noturno;
- Mobiliário técnico para Torre de Comunicações.



DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

O Departamento de Edifícios e Equipamentos Municipais (DEEM) é **responsável por assegurar, através da elaboração de projetos, da coordenação e fiscalização de obras ou da execução por administração direta, a construção, conservação, reabilitação e manutenção de edifícios, equipamentos e instalações técnicas municipais.** Aqui incluem-se equipamentos escolares, desportivos, culturais, de saúde, de habitação e apoio social, mercado municipal e parque de campismo, entre outros, sem prejuízo das competências atribuídas a outras unidades orgânicas, ao nível da construção civil, infraestruturas elétricas, mecânicas e digitais, gás natural, AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado), águas e esgotos. Em paralelo, compete a este Departamento assegurar a preparação, abertura e acompanhamento integral de procedimentos pré-contratuais de empreitadas de obras públicas, de acordo com a legislação aplicável em vigor, acompanhando a sua execução dos contratos celebrados.

O DEEM dá ainda apoio técnico, no âmbito de acordos-interadministrativos, a instituições privadas, responsáveis pela gestão de edificado de utilização pública, assim como a entidades públicas da Administração central, designadamente no sector da Cultura. Com o processo de descentralização da **educação e da saúde, este departamento viu alargadas as suas funções e competências,**

A estimativa do total de investimento assegurado pelo DEEM nas suas diversas áreas de atuação ascende a aproximadamente, 222 M€, repartidos, na sua maioria (aprox. 70%), pelos anos de 2024 a 2026 (data-limite das intervenções PRR em habitação e saúde).

O ano de 2024 foi marcado pela mudança de instalações deste Departamento para a Av^a Fernão de

Magalhães, assegurando assim uma melhoria considerável das condições de trabalho.

DIVISÃO DE PROJETOS DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS (DPEEM)

Por uma questão de controlo da extensão do presente documento, são selecionados alguns dos mais relevantes estudos prévios, anteprojetos ou projetos de execução elaborados por esta divisão:

Centro de Saúde Norton de Matos - Ampliação e requalificação

Foi revisto e aprovado o estudo prévio correspondente à ampliação e beneficiação do Centro de Saúde Norton de Matos, permite a instalação de uma nova Unidade de Saúde Familiar, com uma área de implantação de 623 m² e beneficiar o espaço interior por forma a melhorar a funcionalidade dos serviços e prever soluções que promovam a humanização do espaço.

A área de Implantação da Ampliação será de 623m², desenvolvido em 2 pisos, e com uma área de construção de 1246m². A intervenção será realizada através da construção de um novo corpo e na adaptação dos arranjos exteriores.

O custo estimado de 3 911 400,00€ (s/ IVA), financiado ao abrigo do contrato de financiamento celebrado entre a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. e o Município de Coimbra.

Museu Machado de Castro – Obras de manutenção e requalificação

Com a presente empreitada, pretende-se a renovação e/ou reparação de algumas patologias existentes no edifício propondo soluções que não lhe retirem as características atuais.

Resumidamente, as intervenções a realizar são as seguintes:

Substituição dos revestimentos de pavimentos, substituição de caixilharias do corpo administrativo; Execução de rede de condutas para ventilação (Projeto Instalações, Equipamentos e Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado); Alteração do teto na copa e no corredor de entrada da cafetaria; Substituição e reposicionamento dos aparelhos de iluminação; Substituição do sistema de fixação dos degraus da Escada de caracol de apoio à cozinha; Reparação e pintura das escadas metálicas no interior da frente de fachada sob a loggia; Substituição do sistema de fixação das guardas de vidro da esplanada e da varanda em frente da loggia; Limpeza e restauro de fachadas e limpeza de coberturas de pedra; Limpeza e pintura dos elementos metálicos das fachadas;

O valor estimado dos trabalhos é de 1 524 014€ (s/ IVA)

Mosteiro de Santa-Clara-a-Velha

Requalificação do Centro Interpretativo, Casa do Paço, Arranjos Exteriores, Reserva e Melhoramentos Gerais: Correção da estrutura metálica do coro alto da igreja, correção de rampas de acesso para peões, e drenagem de águas pluviais; Correção das passadeiras dos percursos, a criação de pontos para descanso dos visitantes e a correção e reposição dos elementos de sinalização e explicação necessários ao pleno usufruto das visitas ao conjunto monumental; Intervenção nas instalações do centro Interpretativo.

O valor da candidatura é de 2 155 338,91€.

Casa do Cinema de Coimbra – Obras de beneficiação

Elaboração do projeto de arquitetura e do projeto de segurança contra incêndios. Atualmente está a ser concluído o projeto de execução, medições e orçamento.

A intervenção visa a alteração das portas da sala de cinema, bem como da sala de projeções, de modo a terem um desempenho melhor a nível acústico e de

resistência ao fogo. A área da bilheteira e acessos à sala de cinema é proposta uma imagem identificadora/unificadora da mesma. O espaço da sala deverá ser alvo de intervenção de modo à verificação das condições de segurança contra incêndio, tendo em vista a preparação de medidas de autoproteção.

A estimativa orçamental é de 700.000,00€.

Central Municipal de Operações de Socorro de Coimbra – Estudo prévio para a construção de edifício

A proposta de intervenção pretende construir um edifício com as adequadas condições de utilização para a instalação do CMOS. O novo edifício estará enquadrado pelo Quartel dos Bombeiros Sapadores e o edifício do futuro Complexo Desportivo Integrado e Centro de Ginástica.

Estimativa Orçamental 750.000,00 €.

Palacete Cerca de São Bernardo – Anteprojecto de Requalificação do Palacete da Cerca de São Bernardo – Relatório de Inspeção e Proposta de Intervenção.

Anteprojecto está aprovado, decorrendo atualmente a aquisição de Serviços para as Especialidades.

Foi proposta a reabilitação do edifício, considerando os seguintes trabalhos:

Exterior - Reparação da cobertura; Reparação das fachadas; Impermeabilização/Reforço da ventilação; Inspeção da área da Capela e espaço adjacente; Consolidação do Muro do terraço Norte (jardim); Verificação da Iluminação exterior;

Interior - Introdução de tela impermeabilizante sob o piso térreo, associada a dreno (combinação do sistema com a ventilação da base do edifício); Reparação de paramentos interiores; Reparação de carpintarias; Reformulação das instalações sanitárias; Reformulação da Copa; Reorganização dos espaços – ponderar a mudança do arquivo; Verificação/reformulação das infraestruturas elétricas; Colocação de proteção solar pelo interior das janelas; Controlo da temperatura e humidade relativa do ar; Proposta de novo o mobiliário, prevendo um mobiliário mais adequado ao espaço.

Estimativa orçamental 5.500.000,00€

Centro Municipal de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Coimbra - Obras de beneficiação.

Obras de Beneficiação do Centro Municipal de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Coimbra (Projeto de Execução, Medições e Orçamento em fase de conclusão).

Áreas de intervenção: Parque exterior para manutenção de gatos assilvestrados (CED): área de 253.5 m² vedada, coberta por uma estrutura leve e revestida com painel de sandwich; Alojamentos provisórios para cães SMV (3): subdivisão do espaço da garagem, com uma parede, que define uma área de armazém e três sub-espacos destinados aos alojamentos.

Estimativa Orçamental: 275.000,00€

Polícia Municipal - Reabilitação e Ampliação dos Edifícios da Polícia Municipal

Pretende-se para o edifício central o reforço da estanquidade da cobertura, modernização das instalações elétricas e de telecomunicações, tal como o reforço térmico com a introdução de vidros térmicos, isolamentos e rebocos na fachada. Para a reabilitação do edifício dos Bombeiros e edifício contíguo com frente para a Avenida Sá da Bandeira, pretende-se a reabilitação integral dos edifícios adaptando-os às necessidades de ocupação pretendido com espacos complementares ao edifício central da Polícia Municipal.

Na presente proposta de intervenção, o antigo edifício dos bombeiros, não sofre grandes alterações programáticas, com atual ocupação ao nível do piso com garagens, transformado em espaço polivalente / Ginásio, enquanto nos restantes andares se mantém no piso 1 o refeitório, nos 2 e 3º pisos as camaratas masculinas e femininas com respetivas instalações sanitárias e cobertura a zona técnica.

Funcionando os edifícios atualmente de forma autónoma, com acessos independentes através do espaço exterior comum, propõe-se a edificação de um volume que promove a articulação e conexão física e funcional, de modo a colmatar a separação física dos três edifícios (antigo edifício dos Bombeiros, edifício adjacente e edifício central com os serviços administrativos da Polícia Municipal).

Para o espaço exterior envolvente, promove-se a reabilitação e consolidação dos muros, arborização dos socacos e substituição do pavimento asfáltico por cubo de granito.

Com o Projeto de Execução de Arquitetura foram apresentados os projetos de especialidades, com o intuito de estabelecer parâmetros que garantam a eficácia construtiva e o cumprimento legal atualmente em vigor. Deste modo foram apresentados os projetos de estabilidade, projeto de redes prediais de águas e esgotos, projeto de águas pluviais, projeto de alimentação e distribuição de energia elétrica, projeto de instalações telefónicas e de telecomunicações, projeto de segurança contra incêndios em edifícios, projeto de instalação de gás, e projeto de estudo de comportamento térmico, projeto acústico e AVAC.

Estimativa Orçamental: 1.500.000,00€

Salão Brazil - Reabilitação do edifício

Projeto de Arquitetura e Especialidades: em fase de construção de peças de procedimento para Aquisição de Serviços.

A instalações ocupam o piso 1, onde se encontra a funcionar um bar com música ao vivo, uma cozinha e um compartimento destinado a armazém. No piso 2, funciona um alojamento, composto por 5 quartos, uma cozinha e um terraço (coberto, com varanda), servindo de alojamento aos artistas que atuam no bar.

O sótão encontra-se compartimentado com arrumos.

Os pisos 1, 2 e sótão são então explorados/ utilizados pela associação Jazz ao Centro Clube.

Verificou-se que as condições de segurança existentes são insuficientes, havendo um conjunto de oportunidades de melhoria identificadas no relatório técnico, destacando-se as que a seguir se discriminam: Manter as compartimentos/espacos livres de materiais inflamáveis e em boas condições de arrumação e limpeza; Erradicar instalações elétricas precárias/degradadas/desorganizadas; Colocar Meios de Intervenção e Alarme; Colocar Iluminação e/ou Sinalética no âmbito da SCIE e realizar manutenções periódicas aos equipamentos; Proceder à remoção do telheiro, no terraço do piso 2 e recolocação da garrafa de gás aí existente; Isolar e proteger os locais de risco específicos; (verificar questão do armazém Pedrosa); Garantir a praticabilidade dos caminhos de evacuação, garantindo que as portas estejam a abrir "para fora" e aplicar barras antipânico que deverão ficar em perfeito estado de conservação funcionamento; Colocar iluminação de Emergência/sinalética; Colocar os extintores em falta, na altura adequada (1.20m) e aplicar plantas de emergência; Colocar Sinalética de identificação de Cortes (Energia e/ou Gás); Instalar Sistemas e Equipamentos de SCI.

Estimativa Orçamental: 2.500.000,00 €

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS (DEITE)

A DEITE fez intervenções em equipamentos e instalações técnicas dos edifícios e equipamento municipais num valor total de aproximadamente 5.9M€.

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIO	VALOR	SITUAÇÃO
Ajuste Direto Simplificado - Manutenção de Portas Automáticas em Instalações Municipais - Casa Municipal da Cultura e Edifício EX-DRCC	Casa da Cultura	348,50 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado - Fornecimento e Instalação de Quadro Eléctrico para PCVE - Edifício Policia Municipal	Polícia Municipal	4 102,05 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado - Beneficiação de sistemas de iluminação nos elevadores do Mercado D. Pedro V	Mercado D. Pedro V	1 537,50 €	Concluído
Substituição do interruptor de corte avariado (UTA 3.1 WOLF KGW250) - Teatro da Cerca de S. Bernardo	Teatro Cerca S. Bernardo	362,85 €	Concluído
Teatro da Cerca de São Bernardo – Central de bombagem de serviço contra Incêndio – Substituição e montagem de válvula de borboleta 4”, incluindo a sua tubagem hidráulica associada.	Teatro Cerca S. Bernardo	4 680,15 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado - Fornecimento, substituição e programação de placa de linhas da Central de Detecção de Incêndio - Convento de São Francisco	Convento S. Francisco	1 701,09 €	Concluído
Complexo Olímpico de Piscinas - Manutenção do sistema de ancoragem de 2 Conduatas de Insuflação de AVAC, da Nave da Piscina de 50m.	Complexo Olímpico Piscinas	86 100,00 €	Gestão Contrato
Edifício Municipal da Rua da Sofia - Substituição de equipamento de ar condicionado.	Edifício Rua da Sofia	2 767,50 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado Edifício do Pátio da Inquisição Nº 21 Fornecimento, instalação e colocação em funcionamento de Sistema Automático de Detecção de Incêndios (SADI) e Sistema de Detecção de Intrusão (SDI).	Edifício Antigo DEEM Pátio Inquisição	4 963,05 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado - Aquisição de Serviços para instalação de Sistema de Detecção de Intrusão (SDI) para as instalações municipais do DEEM - Av. Fernão Magalhães, 429-B em Coimbra	Edifício Fernão Magalhães 429B	2 583,00 €	Concluído
Prestação de Serviços de Técnico Responsável pela Exploração das Instalações Elétricas no Centro de Saúde de Celas e no Centro de Saúde Norton de Matos.	Centro Saúde de Celas; Centro Saúde Norton de Matos;	1 599,00 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado - Mercado D. Pedro V - Detetores Lineares - Substituição de equipamentos avariados - Sistema Automático de Detecção de Incêndio.	Mercado D. Pedro V	1 613,26 €	Concluído

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIO	VALOR	SITUAÇÃO
Ajuste Direto Simplificado - Substituição de um Detetor Avariado no Sistema Automático de Detecção de Incêndio - Central de Aspiração da Plateia.	Convento S. Francisco	1 121,19 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado - Contrato de Manutenção de duas UPS instaladas junto Corredor de Pedra - Edifício Paços do Concelho – 2024	Paços do Município	1 873,38 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado - Aquisição de serviços para remodelação de rede informática das Piscinas Municipais Luis Lopes da Conceição.	Complexo Piscinas Luís Lopes da Conceição	6 070,05 €	Concluído
Delegação de Competências de gestão, exploração e conservação de equipamentos e instalações dos edifícios de Saúde – Contratos de Manutenção de Ascensores.	Todos Edifícios Municipais	4 788,14 €	Gestão Contrato
Centro de Arte Contemporânea de Coimbra – Manutenção dos Equipamentos AVAC – Fornecimento e substituição de equipamentos, consumíveis, componentes e de materiais de desgaste.	Centro Arte Contemporânea Coimbra	3 384,35 €	Concluído
Mercado Municipal Dom Pedro V – Contrato de manutenção periódica dos sistemas de AVAC.	Mercado D. Pedro V	3 198,00 €	Gestão Contrato
Rua do Quebra Costas, nº3, Casa das Canetas – Prestação de Serviços de Interligação de Bastidores de Telecomunicações em Fibra Ótica	Casa das Canetas	1 481,39 €	Não Adjudicado
Consulta Prévia – Aquisição e substituição de equipamentos de ar condicionado.	Casa Municipal Proteção Civil; Casa da Cultura; Edifício Rua Ferreira Borges n.º12;	61 930,50 €	Concluído
Substituição de Detetores avariado no Sistema Automático de Detecção de Incêndio - (Zona 1214 e 1607 e Substituição de detetor de aspiração - A.5.2/3, zona 2168, no Átrio / Livraria).	Convento S. Francisco	1 295,24 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado - Serviços de Assistência Técnica, Manutenção Preventiva e Serviço de Piquete - Sistema de Detecção de Intrusão - Edifício sito Avenida Fernão de Magalhães nº 429-B	Edifício Fernão Magalhães 429B	683,09 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado - Serviços de Assistência Técnica - Avaria no Quadro de Transferência de Carga - Estádio Municipal Taveiro	Estádio Municipal Taveiro	327,18 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado - Serviços de Assistência Técnica - Avaria no Quadro de Transferência de Carga - Estádio Municipal Taveiro - Manuseamento de Cella de Média Tensão.	Estádio Municipal Taveiro	246,00 €	Concluído
Avenida Fernão Magalhães, 429 B - Novas Instalações do Departamento de Edifícios e Equipamentos Municipais (DEEM) – Fornecimento e Instalação de Vídeo Porteiro.	Edifício Fernão Magalhães 429B	802,94 €	Concluído

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIO	VALOR	SITUAÇÃO
Ajuste Direto Simplificado – Fornecimento e Montagem de Candeeiros para as colunas de iluminação exterior, no perímetro do Centro de Saúde Norton de Matos - Melhoria da Eficiência energética.	Centro Saúde Norton de Matos	6 149,95 €	Concluído
Julgados de Paz na Rua do Instituto Maternal – Trabalhos de realocação de equipamento de ar condicionado.	Edifício da Rua Instituto Maternal	393,60 €	Concluído
Casa Municipal da Proteção Civil/Quartel dos Bombeiros Sapadores de Coimbra – Prestação de Serviços de Auditoria Energética e de Elaboração/Emissão de Certificado Energético.	Casa Municipal Proteção Civil	4 182,00 €	Trabalhos a decorrer
Edifício Paços do Município – Bastidor de Informática - Substituição de equipamento de ar condicionado.	Paços do Município	2 027,04 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado - Edifício Municipal da Rua Ferreira Borges nº 12 (Ex-CGD) - Substituição de Botoneira do Sistema SADI Avariada.	Edifício Rua Ferreira Borges n.º12	116,85 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado - Estacionamento do Convento São Francisco - Substituição de Central de SADI Avariada.	Convento S. Francisco	2 140,20 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado – Mercado Municipal D. Pedro V – Manutenção dos Equipamentos AVAC – Fornecimento e substituição de consumíveis, componentes e de materiais de desgaste.	Mercado D. Pedro V	5 805,60 €	Concluído
Prestação de serviços de Inspeção de Redes de Gás de instalações/edifícios municipais.	Todos Edifícios Municipais	5 899,10 €	Concluído
Acordo Quadro da CIM-RC - Contratação de energia eléctrica em MT, BTE, BTN e BTN-IP para instalações Municipais – 2024/2025	Todos Edifícios Municipais	3 116 783,16 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado - Contrato de manutenção periódica especializada trimestral, dos equipamentos (Hardware e Software) e das instalações, do Sistema Técnica Centralizada do edifício do Convento de São Francisco-Coimbra.	Convento S. Francisco	2 952,00 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado – Centro de Arte Contemporânea de Coimbra – Manutenção dos Equipamentos AVAC – Fornecimento e montagem de bomba de esgoto do humidificador da UTA4.	Centro Arte Contemporânea Coimbra	279,76 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado – Pátio da Inquisição – Remoção de Unidade Interna do sistema VRV.	Edifício Antigo DEEM Pátio Inquisição	563,34 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado - Substituição de quatro armários de distribuição de energia danificados para atividades eventuais -Parque da Canção.	Praça da Canção	6 070,05 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado – Centro de Arte Contemporânea de Coimbra – Manutenção dos Equipamentos AVAC – Fornecimento e substituição de consumíveis, componentes e de materiais de desgaste.	Centro Arte Contemporânea Coimbra	748,98 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado – Centro de Arte Contemporânea de Coimbra – Gestão Técnica Centralizada – Contrato de manutenção.	Centro Arte Contemporânea Coimbra	615,00 €	Gestão Contrato

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIO	VALOR	SITUAÇÃO
Ajuste Direto Simplificado – Edifício do Antigo Colégio das Artes, no Pátio da Inquisição – Prestação de Serviços para o fornecimento, montagem e colocação em funcionamento de dispositivos do Sistema Automático de Detecção de Incêndio (SADI).	Antigo Colégio das Artes	461,25 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado - Proposta de manutenção do Sistema Automático de Detecção de Incêndio - Convento de São Francisco - Coimbra, Cultura e Congressos – Património Municipal.	Convento S. Francisco	5 535,00 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado - Proposta de aquisição de equipamentos de deteção avariados - Sistema SADI do Estacionamento do Convento de São Francisco.	Convento S. Francisco	1 596,54 €	Trabalhos a decorrer
Fornecimento, Montagem e Substituição de Interligações entre Bastidores de Telecomunicações em vários Edifícios Municipais.	Todos Edifícios Municipais	17 958,00 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto - Prestação de Serviços de Técnico Responsável pela Exploração das Instalações Eléctricas - Edifício da Rua Ferreira Borges (Edifício Ex CGD) - Processo DGEG nº 261.06.03.19.	Edifício Rua Ferreira Borges n.º12	984,00 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado - Proposta de aquisição de baterias para Sistema Automático de deteção de Incêndio do Edifício da Casa das Canetas (Ex DRU).	Edifício Casa das Canetas	186,96 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado – Teatro da Cerca de S. Bernardo – Aquisição de Serviços de Reparação da Bomba a Diesel da Central de Bombagem contra Incêndio.	Teatro Cerca S. Bernardo	1 660,50 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado – Salão Brasil – Prestação de Serviços para o Fornecimento, Montagem e Colocação em funcionamento de Sistema Automático de Detecção de Incêndio (SADI) e de Iluminação de Segurança.	Salão Brasil	5 389,86 €	Concluído
Contrato de Manutenção Periódica Especializada de Sistemas AVAC Tipo VRV, em Edifícios e Equipamentos Municipais.	Todos Edifícios Municipais	41 328,00 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado – Contrato de Manutenção de duas UPS instaladas junto Corredor de Pedra - Edifício Paços do Concelho - Substituição de Baterias em fim de vida.	Paços do Município	909,95 €	Trabalhos a decorrer
Consulta Prévia - Contrato de Manutenção Periódica Especializada de Equipamentos e Sistemas de Aquecimento Central e Produção AQS, em Edifícios e Instalações Municipais.	Todos Edifícios Municipais	18 204,00 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado- Casa Municipal da Proteção Civil– Manutenção/Reparação de Caldeiras de Produção AQS -Fornecimento e substituição, de componentes e de materiais de desgaste.	Casa Municipal Proteção Civil	1 389,90 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado – Edifício dos Paços do Município – Gabinete da Chefe de Divisão de Património - Prestação de serviços de fornecimento, montagem e arranque de unidade de ar condicionado.	Paços do Município	1 353,00 €	Trabalhos a decorrer

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIO	VALOR	SITUAÇÃO
Ajuste Direto Simplificado- Extensão Saúde de Castelo Viegas– Manutenção/Reparação de Bomba de Calor- Fornecimento e substituição, de componentes e de materiais de desgaste.	Extensão Saúde Castelo Viegas	2 233,19 €	Concluído
Serviços de Manutenção Preventiva do Sistema Automático de Detecção de Incêndio (SADI) –Imóvel Municipal sito na Avenida Fernão de Magalhães n.º 429 B, Coimbra.	Edifício Fernão Magalhães 429B	467,40 €	Gestão Contrato
Consulta Prévia - Aquisição de projetores para iluminação da sala principal do Pavilhão Centro de Portugal (Iluminação indireta e Iluminação entre as telas).	Pavilhão de Portugal	26 857,05 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado – Substituição de detetores magnéticos e reinstalação de teclado remoto - Complexo Olímpico Piscinas/Mário Mexia e Pavilhão Multidesportos.	Complexo Olímpico Piscinas/Mário Mexia	630,13 €	Trabalhos a decorrer
Ajuste Direto Simplificado – Substituição de Central Automática de Detecção de Intrusão - Casa Aninhas.	Edifício Casa Aninhas	882,37 €	Trabalhos a decorrer
Ajuste Direto Simplificado - Prestação de Serviços de Manutenção do SADI Mercado D. Pedro V.	Mercado D. Pedro V	1 574,40 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado – Edifício Casa Aninhas – Sala Bastidor de Informática Piso 4 - Substituição de equipamento de ar condicionado.	Edifício Casa Aninhas	1 537,50 €	Trabalhos a decorrer
Ajuste Direto Simplificado – Instalação de detetores magnéticos - Sistema de Detecção de Intrusão - Piscina Rui Abreu.	Complexo Piscinas Rui Abreu	383,93 €	Trabalhos a decorrer
Ajuste Direto Simplificado - Substituição de pressostatos avariados - Sistema de AVAC - Teatro da Cerca de S. Bernardo.	Teatro Cerca S. Bernardo	394,83 €	Trabalhos a decorrer
Ajuste Direto Simplificado – Teatro da Cerca São Bernardo – Prestação de Serviços para a Manutenção Preventiva ao Sistema Automático de Detecção de Incêndio (SADI) e Sistema de Detecção de Intrusão (SDI)	Teatro Cerca S. Bernardo	1 948,32 €	Concurso
Ajuste Direto Simplificado- Estádio Municipal Cidade Coimbra – Prestação de Serviços para o Fornecimento e Montagem de Componentes de Iluminação dos Armários “Casa das Máquinas” dos Elevadores, com vista à beneficiação das Condições Técnicas.	Estádio Cidade de Coimbra	1 852,45 €	Trabalhos a decorrer
Consulta Prévia - Aquisição de serviços de fornecimento e montagem de iluminação de emergência no Pátio e Escadas do Convento de São Francisco.	Convento S. Francisco	11 000,00 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado – Substituição de equipamentos avariados - Sistema SADI - Complexo Olímpico - Piscinas e Pavilhão Multidesportos.	Complexo Olímpico Piscinas/Mário Mexia	4 092,21 €	Trabalhos a decorrer
Ajuste Direto Simplificado – Edifício da Casa Municipal da Cultura – Gabinete de História da Cidade - Substituição de equipamento de ar condicionado.	Casa da Cultura	1 119,30 €	Concluído
Ajuste Direto simplificado - Proposta de substituição de Sistema de Intrusão das instalações da Polícia Municipal.	Polícia Municipal	2 934,01 €	Trabalhos a decorrer

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIO	VALOR	SITUAÇÃO
Ajuste Direto Simplificado - Convento de São Francisco – Coimbra, Cultura e Congressos – Património Municipal - Serviços de Assistência Técnica e Manutenção Preventiva de UPS (modelos Galaxy 300 - 10kVA, Galaxy 300 - 20kVA e Galaxy 5000 - 60 kVA) - 2024/2025.	Convento S. Francisco	2 551,67 €	Trabalhos a decorrer
Ajuste Direto Simplificado - Prestação de serviços de manutenção de Portas Automáticas (Portas Hemer) - Mercado D. Pedro V - 2024/2025.	Mercado D. Pedro V	1 013,52 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado - Prestação de serviços de manutenção do Sistema de Intrusão e de CCTV do Centro de Arte Contemporânea de Coimbra.	Centro Arte Contemporânea Coimbra	1 494,45 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado – Gabinete de Grandes Eventos - Edifício Turismo Portagem – Reparação do Equipamento de Ar Condicionado.	Edifício Turismo Portagem	1 812,60 €	Concluído
Ajuste Direto Simplificado- Prestação de serviços de Inspeção de Redes de Gás das instalações/edifícios municipais, Centro de Saúde de Eiras, Centro de Saúde de Santa Clara e EB2,3 de Taveiro – Cantina.	Todos Edifícios Municipais	268,80 €	Trabalhos a decorrer
Comercializador de Gás Natural, para os edifícios e instalações da Câmara Municipal de Coimbra – 2024/2025.	Todos Edifícios Municipais	1 334 703,01 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado – Edifício Chiado – Fornecimento de Projetores de Iluminação Cénica para a Galeria do Edifício Chiado.	Edifício Chiado	2 398,99 €	Trabalhos a decorrer
Ajuste Direto Simplificado - Convento de São Francisco – Coimbra, Cultura e Congressos – Património Municipal - Serviços de Assistência Técnica e Manutenção Preventiva – Sistemas de Iluminação de Segurança Centralizados.	Convento S. Francisco	2 444,90 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado - Convento de São Francisco – Coimbra, Cultura e Congressos – Património Municipal - Serviços de Assistência Técnica e Manutenção Preventiva – Sistema de Portas Automáticas.	Convento S. Francisco	2 182,02 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado - Teatro da Cerca de São Bernardo – Contrato de Manutenção Mensal da Plataforma Elevatória de Palco.	Teatro Cerca S. Bernardo	295,20 €	Gestão Contrato
Ajuste Direto Simplificado – Substituição de detetor de intrusão avariado - Edifício do Chiado.	Edifício Chiado	65,21 €	Trabalhos a decorrer
Ajuste Direto Simplificado – Aquisição de pilhas e baterias para detetores e Central de Detecção de Intrusão - Casa Municipal de Cultura.	Casa da Cultura	171,78 €	Trabalhos a decorrer
Ajuste Direto Simplificado - Armazém do acervo de Arqueologia da Pedrulha – Prestação de Serviços para a Manutenção Preventiva ao Sistema de Detecção de Intrusão (SDI), pelo período de um ano.	Armazém Arqueologia Pedrulha	445,32 €	Gestão Contrato
Aquisição de Serviços de Manutenção das duas UPS da Divisão de Sistemas de Informação e Comunicações - Servidor - Edifício Paços do Concelho 2023/2024.	Paços do Município	1 993,58 €	Gestão Contrato

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIO	VALOR	SITUAÇÃO
Ajuste Direto Simplificado – Julgados de Paz e Parque Verde do Mondego - Contrato de Manutenção Completa de Plataformas Elevatórias de acessibilidade.	Edifício da Rua Instituto Maternal; Parque Verde Mondego;	1 501,09 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado- Centro de Saúde de Santa Clara– Manutenção/Reparação de Rede Hidráulica de Climatização - Fornecimento e substituição, de componentes e de materiais de desgaste.	Centro Saúde Santa Clara	1 409,09 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado- Centro de Saúde de Santa Clara - Contrato de Manutenção Preventiva Especializada para Sistemas de AVAC e de Produção AQS.	Centro Saúde Santa Clara	6 125,40 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado- Extensão Saúde de Castelo Viegas–Fornecimento e substituição, de componentes e de materiais de desgaste	Extensão Saúde Castelo Viegas	1 514,87 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto – Prestação de Serviços de Elaboração/Emissão de Certificado Energético e Pré-Certificado Energético – Fração EG (Piso 0) do Edifício Avenida.	Salas Cinemas Avenida	6 088,50 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado – Antigo Edifício da P.S.P. – Sala Centro de Atendimento Divisão de Educação Piso 1 – Fornecimento e substituição da Bomba de Condensados, da Unidade Interior do equipamento de ar condicionado.	Antigo Edifício PSP	267,65 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado- Extensão Saúde de Castelo Viegas - Contrato de Manutenção Preventiva Especializada para Sistemas de AVAC.	Extensão Saúde Castelo Viegas	2 029,50 €	Em fase de Concurso
Consulta Prévia – Prestação de Serviços para o Fornecimento, Montagem e Substituição de Sistema Automático de Detecção de Incêndio (SADI) no Edifício da Casa Municipal da Cultura, em Coimbra.	Casa da Cultura	79 335,00 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado - Substituição de Central SADI do Edifício do Chiado.	Edifício Chiado	1 722,00 €	Em fase de Concurso
Ajuste Direto Simplificado – Aquisição de Serviços para reposição do funcionamento/ funcionalidade do Quadro de Transferência de Carga de energia nas instalações do Estádio Municipal de Taveiro.	Estádio Municipal Taveiro	1 878,21 €	Em fase de Concurso
Consulta ao abrigo de Acordo Quadro, para Prestação de Serviços de Manutenção Completa Total de Elevadores, nos Edifícios e Instalações Municipais da Câmara de Coimbra – 2025/2028.	Todos Edifícios Municipais	306 552,65 €	Em fase de Concurso
Empreitada “Beneficiação/Remodelação Desportiva - LED no Centro Olímpico de Piscinas Municipais e no Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia” – Concurso Público – Relatório final / Proposta de Adjudicação.	Complexo Olímpico Piscinas/Mário Mexia	586 434,10 €	Em fase de Concurso

DIVISÃO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS (DEEM)

A DEEM acompanhou uma série de empreitadas de obras municipais em curso, seja em termos de fiscalização, seja em termos de segurança no trabalho. No global, essas empreitadas atingem o valor de cerca de 7.4M€ (incluindo equipamentos em escolas), destacando-se:

DESIGNAÇÃO DA EMPREITADA	VALOR DA ADJUDICAÇÃO (S/ IVA)	SITUAÇÃO
Igreja de S. Francisco Centro de Convenções e Espaço Cultural - Vãos do Nartex	140 831,27 €	Concluído
Piscinas Municipais Luís Lopes da Conceição – Conservação e Requalificação	557 446,44 €	Concluído
Alteração da Casa da Criança de Taveiro para Ext. de Saude e Abrigo de Emergencia	713 860,06 €	Concluído
Estabilização na Encosta da Calçada de Santa Isabel	298 382,00 €	Concluído
Piscinas Municipais Rui Abreu - Reforço das Vigas de Cobertura	79 906,10 €	Concluído
Mercado D. Pedro V - Execução de Instalações de Telecomunicações em Edifícios da rede coletiva (ITED) e remodelação/atualização da Central Automática de Detecção de Incêndio	149 844,12 €	Concluído
Horto Municipal – Instalações – Substituição da Cobertura	15 080,94 €	Concluído
Reabilitação do Imóvel Municipal na Av Fernão de Magalhães Nº429 B	498 600,00 €	Concluído
Reabilitação dos Pavilhões do Centro Municipal de Desportos Náuticos – 1.ª Fase	289 400,00 €	Concluído
Museu Nacional Machado de Castro, Coimbra - Fachadas, conservação e restauro da Loggia e escadarias do pátio	116 973,12 €	Concluído
Museu Chiado - Obras de Conservação e Manutenção	23 970,00 €	Concluído
Museu Nacional Machado de Castro - Caixa para sondagens ao pavimento	9 989,32 €	Concluído
Convento S. Francisco - Estb. Encosta Poente	1 747 248,60 €	Para contrato
Mercado D. Pedro V - Trabalhos de beneficiação e conservação	82 633,79 €	Para Consignação
Teatro da Cerca São Bernardo - Beneficiação e Conservação	33 011,75 €	Consignada



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DIRETA DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS (DADEEM)

Ações de intervenção efetuadas pela Divisão de Administração Direta de Edifícios e Equipamentos Municipais na manutenção dos edifícios municipais e da competência do município, que incluem trabalhos de reparações diversas e execução de obras de construção civil, infraestruturas elétricas, telecomunicações, mecânicas, águas e de apoios diversos a outras unidades orgânicas a realizações de diversa índole.

Obras por administração direta, que englobam a manutenção, reparação, substituição de elementos construtivos nos edifícios municipais, nomeadamente de revestimentos de coberturas, tetos, paredes, pavimentos, secções estruturais de coberturas, impermeabilização e limpeza dos sistemas de escoamento de águas pluviais, pinturas de tetos e paredes, execução, aplicação e substituição de aros, caixilharias, portas, rodapés, gradeamentos, estores, vidros, ferragens, portões, vedações, abertura de valas, roços para deteção de rotura de águas, construção de elementos estruturais, execução de caixas de drenagem de águas residuais e pluviais, adaptação de acessos a pessoas com mobilidade condicionada e ações de intervenção no âmbito de obras coercivas, manutenções e reparações nos edifícios e equipamentos municipais ao nível das infraestruturas elétricas e de telecomunicações, mecânicas, AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e redes de águas e saneamento e a manutenção em edifícios municipais de habitação de interesse social. As intervenções têm lugar tanto a nível corretivo como preventivo

Para além destes trabalhos, a divisão, também nesta área, dá apoio diverso a outras unidades orgânicas nomeadamente na realização de exposições temporárias efetuadas nos edifícios e equipamentos municipais através da execução, conceção e construção dos elementos de suporte para a sua realização, pintura e reparação de paredes em espaços que irão receber novas exposições, no transporte e movimentação de mobiliário entre edifícios e espaços municipais, recolha de mobiliário, apoio no transporte e movimentações de estruturas para realizações de diversa índole efetuadas pelo município, adaptações de espaços nos edifícios municipais para a realização de diversas ações, dos locais para a instalação de novos serviços e apoio na distribuição e montagem de equipamento eleitoral pelas instalações onde decorre o ato.

São também prestados serviços de auxílio ao realojamento de agregados no transporte de mobiliário entre habitações e mudança de fechaduras.

As intervenções nas habitações de interesse social desenvolvem-se principalmente em situações de necessidades de reparação pontuais, mas também, em reabilitações profundas das habitações, geralmente aquando da rotatividade de agregados promovida por outras divisões.

As intervenções têm lugar em vários edifícios e instalações públicas municipais, edifício sede do município, jardins de Infância, edifícios escolares do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico, escolas secundárias, equipamentos culturais e desportivos, instalações de cuidados de saúde, edifícios agregados ao edificado municipal no âmbito da habitação de interesse social e frações de edifícios de habitações arrendadas pelo município para subarrendamento.

No período em análise, foram realizadas um total de 1133 ações com um custo total de materiais, mão de obra e equipamentos de 382 097,16 €.



Estádio Municipal da Arregaça

Os trabalhos de melhoramentos recentemente executados na bancada do Estádio Municipal da Arregaça, incluindo a instalação de painéis de proteção no gradeamento existente, reparação dos revestimentos dos muros e substituições de vedações da instalação.

Cowork no Pátio da Inquisição

Tendo por base o projeto que tem vindo a ser desenvolvido pela DCHRU, com o objetivo de criar as condições de instalação do modelo de trabalho espaço “Coworking” no piso 2 da Ala Nascente do antigo Colégio das Artes no Pátio da Inquisição, têm vindo a ser realizados por administração direta os trabalhos de reformulação do espaço associados a este projeto que envolvem a adaptação integral do espaço a este modelo de trabalho.



Apoio a Ações e eventos promovidos pela CM de Coimbra

Esta Divisão presta continuamente apoio à realização das reuniões de câmara que acontecem de forma periódica, tanto no edifício Paços do Concelho, como em outros edifícios um pouco por todo o concelho, pelo transporte e organização do mobiliário necessário para a realização da mesma.

Foi dado também apoio aos diferentes eventos desportivos e culturais (é o caso do Multisport) e a várias exposições desenvolvidas pela museologia e pela cultura tais como a exposição “Do lado mais visível das Imagens” realizada no Centro de Arte contemporânea, exposição “Vamos para a Mesa” - Plataforma Underdogs na Sala da Cidade.

Remodelação de um espaço nos Armazéns da Pedrulha

Foram remodelados os espaços nos Armazéns da Pedrulha, com o objetivo de se instalar um refeitório para uso de todos os trabalhadores do Município e aí criar um espaço de socialização e estar.

Por fim, destaca-se o apoio dado na realização de dois atos eleitorais “Eleições dos Deputados à Assembleia da República” e “Eleição dos Deputados ao Parlamento Europeu” por meio do apoio na montagem e desmontagem das câmaras e urnas, verificação de edifícios requisitados, entre outras operações.



Carlos Matias Lopes

VEREAÇÃO

Ambiente, Clima, Energia e Sustentabilidade

Associativismo Desportivo e Juvenil

Bombeiros

Desporto

Juventude

Orçamento Participativo

Proteção Civil

3 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Carlos Matias Lopes
VEREADOR

NOTA INTRODUTÓRIA

Este terceiro ano de mandato foi um ano que permitiu consolidar muitas das medidas, com que nos propusemos ao escrutínio dos Municípios e que respondeu a alguns dos desafios colocados pela população.

A expressão do crescimento orçamental na Juventude, nos Bombeiros, na Proteção Civil, no Desporto e no Ambiente, espelha com rigor a dinâmica que todas estas áreas demonstraram entre outubro de 2023 e outubro de 2024.

Na Juventude, houve um crescimento muito significativo no número de apoios às Associações Juvenis, que resultou no desenvolvimento de centenas de atividades dinamizadas por essas Associações, assim como, coorganizações promovidas com o setor da Juventude. A dinamização do Conselho Municipal da Juventude continuou como grande referencial da estratégia que reabilitou este Órgão, tendo o último Conselho envolvido cerca de uma centena de participantes e mais de meia centena de associações. Esta dinâmica reativou diversas redes, locais, regionais e nacionais. Destacam-se no contexto nacional o reconhecimento da Federação Nacional de Associações Juvenis, que este ano atribuiu ao Município o selo 4 estrelas numa escala de 5, o Conselho Nacional de Juventude e Instituto Português do Desporto e Juventude. É ainda particularmente relevante a ligação feita quer à UC quer ao IPC. Abrimos desta forma o caminho que lançou as bases do futuro Plano Municipal da Juventude.

O reforço de recursos humanos e meios técnicos que dotaram a Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra é testemunhado pela entrada de mais 19 bombeiros que reforçam o apoio já excecional no socorro das múltiplas solicitações da população. Continuamos a apostar não só na dignificação da carreira destas mulheres e destes homens, criando condições para a sua progressão, atualização e evolução, como, apostamos no reforço e tratamento pós utilização dos equipamentos de proteção individual. Destacamos ainda o facto de estarem já a decorrer procedimentos que permitirão adquirir uma nova ambulância de socorro, uma viatura de Socorro e Assistência Técnica (viatura desencarceradora), e um reboque de apoio em eventos de busca e resgate de estruturas colapsadas. O crescimento desta CBS que se destaca no todo nacional pela qualidade do seu trabalho, abre a porta para que num futuro próximo possamos vir a ter um Batalhão de Bombeiros Sapadores, que continue a espelhar dedicação, profissionalismo e apoio aos cidadãos.

Também na área do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), a dinâmica que imprimimos neste último ano foi particularmente expressiva.

Para além da intervenção em múltiplas e diversificadas ocorrências, intensificou-se de forma significativa o planeamento, a execução e a coordenação em dezenas de eventos, muitos deles envolvendo mais de 20.000 participantes.

Foram também desenvolvidas diversas ações de formação das quais se realça a ação de vigilância e 1ª intervenção em fogos rurais, para funcionários das Juntas de Freguesia. Ativou-se ainda a interação entre a comunidade científica e académica nomeadamente com a Conferência da Mobilidade Elétrica e elaborado um rigoroso levantamento de meios

técnicos quer para Proteção Civil, quer para os restantes agentes municipais, a fim de submeter aos programas de financiamento. É ainda importante sinalizar o sucesso das atividades integradas nas comemorações do Dia Internacional de Proteção Civil, em que durante dois dias foi promovida a sensibilização das populações, nomeadamente da comunidade escolar.

No Desporto continuamos a trazer a Coimbra grandes eventos nacionais e internacionais, cerca de 120. A primeira taça do mundo de PARKOUR realizado em Portugal, a I Taça mundial de BOCCIA com apuramento para os jogos paralímpicos, a taça do mundo de TRAMPOLINS, a etapa do nacional de motonáutica/ AQUABIKE (um regresso ao Rio Mondego das motas de água 20 anos depois), o jogo de futebol de sub 19 entre Portugal e a Dinamarca a contar para o apuramento do campeonato da europa da categoria ou o I campeonato da Europa de Triatlo realizado em Portugal.

Relançámos a EXPODESORTO, num modelo que agora se quer bienal, como montra do que de melhor as nossas associações desportivas fazem, permitindo à população do Concelho conhecer as modalidades, experimentá-las, ter contacto com atletas de nível nacional e mundial, como o piloto de automóveis Filipe Albuquerque, o nadador campeão do mundo Diogo Ribeiro ou a judoca olímpica Catarina Costa e que contou com a visita de mais de dezoito mil visitantes.

Inaugurámos o novo centro de treinos de lançamentos do CPT de Sobral de Ceira, requalificamos o campo sintético do parque linear do Vale das Flores, incrementamos a nova iluminação LED do Centro Olímpico de Piscinas, requalificamos o Centro Social da Marmeleira, o Centro Social da Zouparria do Monte, seguindo-se outros em execução, nos próximos meses.

Além disso, as infraestruturas desportivas sob a gestão do município, como as piscinas municipais Rui Abreu, Luís Lopes da Conceição, o Centro Olímpico de Piscinas, o Estádio Municipal de Taveiro e a pista de atletismo do Estádio Municipal Cidade de Coimbra são frequentadas diariamente por mais de três mil pessoas, o que acarreta uma crescente e rigorosa manutenção.

Apesar de todo este trabalho entendemos que o Município precisa de se preparar para o futuro, para novas exigências que se irão colocar e avançou para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do Município, e que estará pronto em março de 2025.

Na área do Ambiente e da Sustentabilidade foi dada continuidade à trajetória de mudança iniciada com a criação da nova estrutura orgânica. Destaca-se na gestão de resíduos o desenvolvimento do Plano de Ação de Gestão de Resíduos (PAPERSU2030), onde estão definidos os objetivos que se pretende atingir até 2030. Foi também iniciada a recolha de Biorresíduos numa área piloto que envolve cerca de 8.000 fogos e ativada a recolha porta a porta de papel e cartão, embalagens e vidro, em 13 das 18 freguesias e uniões de freguesia do Concelho. No âmbito das questões relativas à Biodiversidade, foram identificadas e caracterizadas 36 pequenas áreas naturais que vão integrar a Rede Municipal de Microrreservas de Coimbra. Foi também concluído o Plano de Ação Climática, que desenha a política climática que irá ser seguida nos próximos anos pelo Município, tendo como objetivo e descarbonização das atividades com pegadas ecológicas significativas. Em matéria de gestão florestal para além das ações de vigilância exercida pelos Sapadores Florestais, que permitiram, por exemplo, fazer de forma expedita as primeiras intervenções no mais recente incêndio das Carvalhosas, foi possível promover a gestão de faixas de gestão de combustível, harmonizando o disposto na legislação e manutenção de padrões de conservação de algumas espécies autóctones. Importa ainda destacar as múltiplas ações desenvolvidas no contexto do projeto Goll-Green - Olympic Living Lab Sport & Environment Change, projeto financiado pelos fundos europeus com o qual se está a envolver a comunidade desportiva nos objetivos do ambiente e da sustentabilidade.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

JUVENTUDE

PLANO DE INVESTIMENTO NO SETOR DA JUVENTUDE

O investimento financeiro na área da Juventude, em 2024, foi de 238.000€, o maior de sempre para esta área, previsto no Orçamento e Grandes Opções do Plano.

ÁREAS PRIORITÁRIAS

Estas evidências traduzem-se nas nossas principais linhas orientadoras, que por sua vez se materializam nas seguintes áreas: Apoiar o Associativismo Juvenil, em todas as suas formas e dinâmicas, **medida 79, 89**

- Dinamização dos Conselhos Municipais da Juventude

Disponibilização, até ao final do ano, de uma plataforma digital que incorporará as

- valências do cartão jovem municipal em formato digital e uma área reservada às Associações Juvenis
- Consolidar as bases para a elaboração do Plano Municipal para a Juventude, ancorado no Observatório da Condição Juvenil

Em parceria com outras instituições ajudar a encontrar o primeiro emprego, com programas de estágio, formação prática, divulgação de oportunidades (medida 80)

Ativámos uma rede de contactos, participámos,

apoiámos e divulgámos atividades de intercâmbio local e nacional. Esta ação permitiu interagir com a FNAJ, o CNAJ, o IPDJ, a ESTIEM, a UC e o IPC.

Acolhemos, pela primeira vez, estágios curriculares de formação profissional, com a TALENTUS e a PROFITECLA para a área da Juventude. É nossa intenção estreitar esta parceria, com estas e outras instituições, no sentido de transformar a DJ num laboratório de estudos e formação profissional.

A adesão ao Pacto Nacional de Empreendedorismo Jovem cria a expectativa de podermos potenciar a criatividade e a vontade inerente aos jovens de empreenderem as suas ideias.

Sempre que convidados, participámos em feiras e eventos organizados por entidades externas e associações. Nesta interação destaca-se a participação que teremos na FENGE, a maior feira de emprego organizada no âmbito da Engenharia, edição 2024 (22-24 de outubro).

INICIATIVAS PARA A JUVENTUDE

A Divisão de Juventude esteve envolvida em 27 eventos (2 organizações e 25 coorganizações)

§Dia Internacional da Juventude (12 de agosto), II Arraial das Culturas Académicas (21 de setembro), Comemorações do 100º Aniversário do CNE (27 e 28 de janeiro), Espetáculo de dança “a bela adormecida”, coorganizado com a FAJDC (23 de fevereiro), Encontro Nacional de jornais universitários,



coorganizado com o Jornal A CABRA (22, 23 e 24 de março 2024), Construção do MURAL DA DEMOCRACIA - comemorações 50 anos do 25 de abril, coorganizado com a Associação de Estudantes da Escola Secundária José Falcão (23 de abril 2024)

APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

Nº de candidaturas submetidas 2024 – **93**

Nº de Apoios Permanente e Pontual instruídos em 2024 – **85**

Montante atribuído – **100.500 €**

Candidaturas excluídas – **8**

Apoios Diversos (isenção de taxas municipais): **5 entidades**

Montante atribuído – **3.000€**

Nº de processos instruídos desde o início do mandato: **154**

Total de Apoios desde o início do Mandato: **208.500€**
Tendência sempre em crescimento, visível no referencial dos anos anteriores:

2020: 33.000€ (14 associações apoiadas)

2021: 35.250€ (14 associações apoiadas)

2022: 24.500€ (15 associações apoiadas)

2023: 97.000€ (55 associações apoiadas)

Prémios de Reconhecimento por parte da Federação Nacional das Associações Juvenis:

- Presença no ranking das primeiras 10 cidades nacionais com maior potencial e dinamismo no Associativismo Juvenil
- Renovação da bandeira de Município Amigo da Juventude e atribuição do novo selo na categoria de 4* (uma subida em relação à distinção do ano passado)

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Conselhos Municipais cada vez mais participados, transformados no espaço de proximidade e diálogo, entre o Município e as Associações Juvenis do Concelho.

19/04/2022 (1ª Sessão do Plenário Mandato 2021-2025): 33 entidades presentes | 35 participantes

14/10/2022: 41 entidades presentes | **42** participantes

28/01/2023: 49 entidades presentes | **53** participantes

23/06/2023: 48 entidades presentes | **55** participantes

21/10/2023: 56 entidades presentes | **70** participantes

05/02/2024: 54 entidades presentes | **82** participantes

27/09/2024: 65 entidades presentes | **96** participantes

Principais medidas implementadas:

- Aprovação do maior número de sempre dos Avisos de Abertura para as candidaturas de Apoio ao Associativismo Juvenil (pontuais e permanentes)
- Criação de um Regulamento de Apoio, que protegesse as Repúblicas de Estudantes, espaço de habitação estudantil e que é património imaterial da Unesco. Diretiva consubstanciada na aprovação pelo executivo municipal do Regulamento Municipal de Proteção de Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local
- Aumento no número de atividades e na ponderação atribuída nos Avisos de Abertura para o Apoio ao Associativismo Juvenil no critério relacionado com a **sustentabilidade na área da economia circular (15%)**

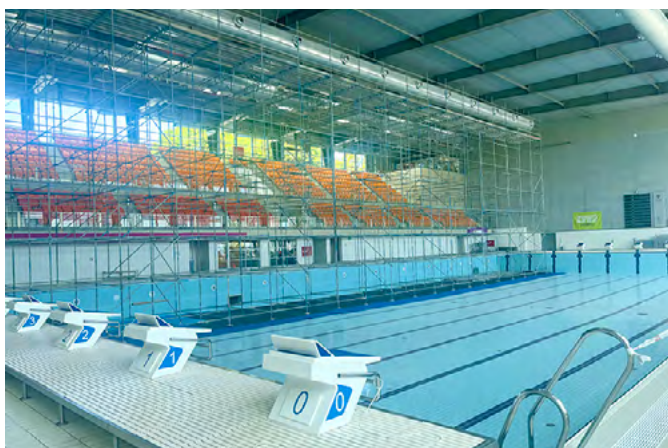
PLANIFICAÇÃO, COORDENAÇÃO, MANUTENÇÃO E GESTÃO

- Instalação do sistema de iluminação de tecnologia LED nas naves da piscina de 25 e 50 metros do Complexo Olímpico de Piscinas Municipais
- Substituição do elevador de cargas/pessoas e reabilitação do sistema de ancoragem das condutas Centro Olímpico de Piscinas Municipais
- Conclusão e inauguração do Centro de Treinos de Lançadores do CPT de Sobral de Ceira
- Requalificação do Centro Cultural e Desportivo da Marmeleira
- Requalificação do Centro Cultural e Desportivo da Zouparria do Monte
- Requalificação do Campo Sintético do Parque Linear do Vale das Flores

(medida 88)

RECONHECIMENTO E MÉRITO DESPORTIVO

- Realização da Gala de Mérito Desportivo #Coimbra - Época Desportiva 2022/2023, onde foram homenageados **192 atletas** e 23 equipas com diplomas para todos os atletas medalhas para os individuais e 23 troféus para equipas.
- Reconhecimento pela APOGESD como MUNICIPIO FUNDADOR DOS CONCELHOS ATIVOS



EVENTOS DESPORTIVOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS REALIZADOS EM COIMBRA

Foram apoiados mais de 120 eventos desportivos de cariz local, regional, nacional e internacional, envolvendo milhares de agentes desportivos (atletas, treinadores, dirigentes). Dos eventos realizados destacam-se os seguintes (**medida 89/90**):

PROVAS	OBSERVAÇÕES	DATAS
Taça de Portugal de Ginástica Aeróbica	Cerca de 150 atletas de todas as regiões do país	2 e 3 de março
Campeonato Nacional de Longa Distância - Natação	Cerca de 200 atletas de todas as regiões do país	2 e 3 de março
Granfondo Coimbra Region	Prova de Ciclismo Granfondo da região de Coimbra	2 e 3 de março
Paralympic Qualification Tournament 2024	Torneio Paralímpico de Boccia, com apuramento para os jogos paralímpicos de Paris, 70 atletas de 25 países.	20 a 29 de março
Taça da Europa de Judo	Prova pertence ao Circuito Mundial e teve a participação de cerca de 400 atletas de 25 países	4 a 7 de abril
Campeonatos Nacionais Juvenis, Juniores e Absolutos - Open de Portugal	Provas de natação pura no escalão de Juvenis, Juniores e Absolutos, com cerca de 150 atletas organizadas pela FPN	4 a 7 de abril
Taça de Portugal de Tripulações de Fundo	Taça nacional de fundo de tripulações, prova nacional com todos os escalões de formação até seniores	6 e 7 de abril
Final da Taça de Portugal de Goallball Benfica-Sporting	Organização ANDDVIS	4 de maio
Taça de Portugal de BMX	Taça de Portugal de BMX com a presença dos principais atletas da modalidade.	4 e 5 de maio
Meeting internacional Cidade de Coimbra - Natação	Provas de natação pura, enquadradas na programação da Queima das Fitas 2024, organizadas pela AAC-seção natação	4 e 5 de maio
XL Regata Internacional Queima das Fitas 2024	Organização da Seção Desportos Náuticos da AAC com a participação de atletas nacionais e internacionais dos diferentes escalões de formação / 900 participantes	5 de maio
Circuito Internacional de Jiu-jitsu	Organização Jiu-jitsu Clube de Coimbra e Município de Coimbra, com a participação de mais de 200 atletas nacionais e internacionais	11 de maio
3ª Torneio Internacional Queima das Fitas de Touch Rugby	Organização da Seção Rugby AAC a participação de atletas nacionais e internacionais do escalão de Seniores de Touch Rugby	12 de maio
Taça da Europa de Triatlo e IV Edição do MULTISPORT WEEKEND COIMBRA 2024	3000 atletas participaram nas provas de Triatlo, de Duatlo, e de Aquabike, de estrada, provas de águas abertas e provas de corrida, em várias distâncias, para todas as idades;	14 a 23 de junho
Campeonato Portugal de Atletismo 2024	200 atletas participaram na última prova de apuramento para os jogos olímpicos de Paris 2024	29 e 30 de junho

PROVAS	OBSERVAÇÕES	DATAS
Torneio Internacional de Bridge Cidade de Coimbra	Torneio de Bridge organizado pelo Clube de Bridge de Coimbra	6 e 7 de julho
Open de Portugal	Torneio internacional de Portugal de pitch and put (golfe)	6 e 7 de julho
Taça do Mundo de Trampolins	205 atletas de 27 nacionalidades, organização conjunta da Associação Académica de Coimbra - Secção de Ginástica e Município de Coimbra	28 de junho a 8 de julho
Olympic Training Center	35º Estágio Internacional de Judo da AAC – Secção de Judo, cerca de 100 atletas	26 a 30 de agosto
Grande Prémio de Motonáutica Coimbra	Prova a contar para o campeonato nacional com a presença de 30 atletas	7 e 8 de setembro
PARKOUR WORLD CUP	Taça do mundo de parkour com a presença de 116 atletas em representação de 27 países	12 a 15 de setembro
ExpoDesporto #Coimbra	56 entidades desportivas concelhias representadas, 18 mil visitantes.	13 a 15 de setembro
VI Etapa Final do Campeonato Nacional de Kayak Polo	Esta prova pertence ao circuito nacional e é coorganizada pelo Clube Fluvial de Coimbra e o Município de Coimbra	29 de setembro

Cerca de **3000** munícipes frequentam diariamente as várias infraestruturas desportivas sob gestão direta do município, tais como as piscinas municipais, o centro olímpico de piscinas, o pavilhão municipal Mário Mexia, o Estádio Municipal de Taveiro e a pista de atletismo do Estádio Municipal Cidade de Coimbra, implicando um gasto anual que ronda 1,2M€, entre consumíveis e manutenção.

A 2ª edição da ExpoDesporto #Coimbra, que decorreu no Parque Verde Mondego de 13 a 15 de setembro, contou com a presença de 56 entidades desportivas e com cerca de 18 mil visitantes durante os três dias. O evento, promovido pela Câmara Municipal de Coimbra, que celebra o desporto concelhio e promove hábitos de vida saudável, revelou-se um sucesso, também pelo crescimento dos espaços de prática desportiva e pelo aumento do número de associações representadas.

Carta Desportiva do Concelho

Início dos trabalhos para o Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Desportivo de Coimbra em junho de 2024. Este processo inclui a atualização da Carta Desportiva do Concelho. O Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Desportivo de Coimbra inclui uma reformulação dos regulamentos de apoio ao desporto (RMAD, RMID e

Regulamento de Apoio ao Ciclo Olímpico), garantindo os apoios com critérios claros e objetivos (**medi-da 86**).

Tornar Coimbra um destino central para o desporto de Alto Rendimento para um número crescente de modalidades

Coimbra já é um destino central para o desporto de Alta Rendimento e inclusivo, com equipamentos desportivos de excelência.

São exemplos os eventos realizados em 2024: Torneio Internacional de Boccia de qualificação para os jogos paralímpico 2024; Taça do Mundo Trampolins, Taça da Europa de Triatlo, Circuito Internacional de Jiu-Jitsu, Taça do Mundo de Parkour e o Campeonato Europeu de Cadetes de Judo.

Promover grandes iniciativas desportivas mobilizadoras apoiando clubes e associações

Destacam-se as seguintes provas desportivas: três edições do **MultiSport** (triatlo, natação noturna, maratona, bicicleta, entre outros), três edições do **GrandFondo Coimbra Region** (etapa contrarrelógio do campeonato do mundo de ciclismo que liga Coimbra a Montemor-o-Velho), 46ª edição da São Silvestre de Coimbra, o regresso a Coimbra (20 anos depois) de uma prova do campeonato nacional de motonáutica/ aquabike.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

PLANEAMENTO, EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DE DIVERSOS EVENTOS, NOMEADAMENTE:

- Rally de Portugal 2024
- Multisport
- Queima das Fitas
- Festas da Cidade
- Festa das Latas e Imposição de insígnias
- Diversas visitas técnicas de segurança e elaboração de Planos de Evacuação em
- Apoio na segurança aos Peregrinos de Fátima com a Ordem de Malta, implementação da base de apoio nos Fornos – Trouxemil

DESENVOLVIMENTO DAS SEGUINTE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO:

- Participação e divulgação Terra Treme
- Cidades Resilientes
- Simulacro Municipal AquaEx – Cheias e Inundações
- Simulacro Municipal HeritEx – Património Cultural (30 de outubro 2024)
- Dia Internacional de Proteção Civil – Casa Municipal da Proteção Civil;
- Conferência Mobilidade Elétrica - Desafios para a Proteção Civil



PLANOS E PROJETOS:

- Revisão do Plano Municipal de Emergência (em curso)
- Revisão Plano especial de emergência de proteção civil do centro urbano antigo de Coimbra
- Revisão Plano especial de emergência para cheias e inundações no concelho de Coimbra
- Planeamento e Preparação para o projeto para construção da Central Municipal de Operações de Socorro (em curso, a aguardar financiamento)
- Apoio no grupo de trabalho do Plano de Emergência Externo da ULS de Coimbra
- Desenvolvimento do projeto para aquisição de veículos e equipamentos para os 3 Corpos de Bombeiros e UO do município através do PT2030 (em curso)
- Atualização de dados dos Oficiais de Segurança do programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras
- Projeto Piloto - Formação vigilância e 1ª Intervenção - Juntas e Uniões de Freguesias e funcionários da CM Coimbra
- Projeto Piloto - Armadilhas para Vespa Velutina (asiática)
- Projeto para certificação do ITAP em SBV/DAE para formar funcionários do Município

PREPARAÇÃO PARA O DECIR:

- Planeamento logístico para as Operações
- Planeamento, formação e implementação do programa de Vigilância com as Juntas de Freguesia do Município através da ENB e ITAP

PROTOCOLOS:

- Apoio anual às AHBV de Coimbra e Brasfemes com aumento para 120.000€
- Projeto de Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais e Incentivo ao Voluntariado nos Bombeiros Voluntários do Concelho de Coimbra (em consulta pública)
- Cabo Verde – Ilha do Sal (Aprovado por unanimidade em reunião de camara)

DE ACORDO COM OS OBJETIVOS APRESENTADOS (MEDIDAS PROGRAMA ELEITORAL):

- Ponto 9 - Criar um processo de articulação eficaz com a Universidade – em curso
- Ponto 12 – Esforço conjunto para exigir mais recursos e aproveitar ao máximo o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para transformar e desenvolver Coimbra e a sua região na área da Proteção Civil – em curso conjuntamente com o PT2030
- Ponto 12 – Construção da Central Municipal de Operações de Socorro com financiamento europeu
- Ponto 27 - Reabilitação do esquecido aeródromo municipal Bissaya-Barreto – novo protocolo com renovação automática para o Centro de Meios Aéreos com a ANEPC
- Ponto 29 - Um verdadeiro diálogo bidirecional e construtivo, delegar nas freguesias todas as competências previstas no Decreto-Lei 57/2019
 - Reuniões e contacto periódico com os Presidentes de Junta
 - Atribuição de um colete da proteção civil a todos os Presidentes de Junta
 - Formação de Noções Básicas de Vigilância e Primeira Intervenção em Incêndios Rurais aos funcionários das juntas de freguesia.

COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DE COIMBRA

RECURSOS HUMANOS

- Em 13 de março de 2024 foram promovidos à categoria de Sapador 19 bombeiros que concluíram o curso de estágio com duração de um ano, contando atualmente a Corporação com um efetivo de 119 elementos.
- Foi aberto o procedimento interno de seleção para admissão dos bombeiros da CBS para o curso de promoção à categoria de chefe de 1.ª classe, de Chefe de 2ª Classe, de Subchefe Principal, de Subchefe de 1ª Classe e de Subchefe de 2ª Classe.

LOGÍSTICA

Neste momento estão em processo de concretização:

- **Aquisição de Viaturas** (uma VSAT - Veículo de Socorro e Assistência Tático; uma ABSC - Ambulância de Socorro; um reboque para o BREC - Busca e Salvamento em Estrutura Colapsadas)
- **Remodelação da Central de Alerta e Comunicações da CBS**
- **Aquisição de Equipamento de Proteção Individual e Fardamento**
- **Renovação de lavandaria e processo de descontaminação**

SIMULACROS

- A Companhia de Bombeiros Sapadores Coimbra planeou e realizou no dia 12 junho um exercício denominado “Brizo 2024”, tendo como cenário um acidente entre duas embarcações de desporto e lazer que colidiram no meio do Rio Mondego devido a falha de comunicação e manobra. Esta situação originou 6 vítimas que foram resgatadas, assim como dois desaparecidos.



- A Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra participou e organizou conjuntamente com a Unidade Especial de Polícia um exercício/Instrução BREC, que envolveu os 3 corpos de bombeiros de Coimbra, que decorreu nos dias 15 e 16 de maio em Lisboa
- A CBS participou em dezenas de simulacros a pedido de várias instituições privadas e públicas no Concelho de Coimbra

ORGANIZAÇÃO DA PROVA “ELITE INTERNACIONAL QUEBRA COSTAS”

- Este ano foi realizada a 2ª Edição da Prova Elite Quebra Costas, pela primeira vez com cariz Internacional, que decorreu no dia 16 de março (Sábado), com a participação de 94 corporações de bombeiros nacionais e ainda com representação de 4 corpos de Bombeiros estrangeiros (num total de 500 bombeiros).

Estiveram presentes do Brasil, Estado do Ceará, cidade de Fortaleza, (8 bombeiros), de Espanha marcaram presença 4 bombeiros do Corpo de Bombeiros de Salamanca (cidade geminada com Coimbra) e 4 bombeiros do corpo de bombeiros de Zamora (cidade em processo de geminação) e ainda de França esteve presente com 5 bombeiros o Corpo de Bombeiros de Aix-en-Provence (cidade geminada com Coimbra).

O vencedor é de Coimbra e da CBS. O bombeiro sapador Paulo Costa ganhou e repetiu a vitória do ano passado. Percorreu a distância de 500 metros desde o Arco de Almedina até à Universidade de Coimbra em 2 minutos e 43 segundos com um equipamento de cerca de 30 Kgs.

PARTICIPAÇÃO NA VI EDIÇÃO DO ESCADÓRIO DA HUMANIDADE

A CBS esteve presente na VI edição da Escadórios da Humanidade, realizada no Santuário do Bom Jesus do Monte, em Braga que contou com mais de um milhar de participantes.

Sete dos nossos operacionais enfrentaram o desafio: 615 metros, 566 degraus, um desnível de 116 metros, com Equipamento de Proteção Individual (EPI) completo e Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto (ARICA), todo o equipamento completo pesa cerca de 30Kg.

Os nossos Bombeiros Sapadores de Coimbra, obtiveram resultados brilhantes, com um segundo lugar por equipas bem como o segundo lugar individual na principal categoria.



	INTERVENÇÕES	ELEMENTOS	VIATARS	KMS
INCÊNDIOS URBANOS	173	1442	394	8145
ACIDENTES RODOVIÁRIOS	210	1644	450	8269
ACIDENTES FERROVIÁRIOS	6	60	17	389
ACIDENTES COM MATÉRIAS PERIGOSAS	4	50	18	1080
FUGAS DE GÁS	50	434	121	1356
INCÊNDIOS RURAIS / DETRITOS	148	1227	306	5043
ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO E APOIO SOCIAL	261	595	267	3189
INUNDAÇÕES	82	227	92	789
SAÚDE	1820	4659	1830	31408
PATRULHAMENTO, RECONHECIMENTO E VIGILÂNCIA	141	438	156	2270
LIMPEZA DE VIA E SINALIZAÇÃO DE PERIGO	378	1120	408	6013
ABERTURA DE PORTAS E ELEVADORES	851	2615	913	7443
BUSCA E RESGATE DE PESSOAS	17	112	43	660
BUSCA E RESGATE DE ANIMAIS	103	284	114	1268
COMBATE À VESPA VELUTINA (ASIÁTICA)	1034	628	280	11683
QUEDA DE ESTRUTURAS E/OU ELEMENTOS	181	514	220	3044
MOVIMENTOS DE MASSA / DERROCADAS	34	94	40	650
PREVENÇÃO A ATIVIDADES DE LAZER / DESPORTO	107	474	193	1726
PRÉ POSICIONAMENTO DE MEIOS (CHUC)	104	458	169	1434
SIMULACROS / EXERCÍCIOS	20	26	42	1192
ABASTECIMENTO DE ÁGUA – HOSPITAL COVÕES	1	7	3	53
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO / DEMONSTRAÇÕES	2	3	2	18
APOIO A FORÇAS DE SEGURANÇA	4	15	5	39
DESLOCAÇÕES EM FORMAÇÃO	34	214	59	2731
TOTAL	5765	17340	6142	99892



AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

1. PLANO DE AÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR E ECONOMIA VERDE

Está aberto um procedimento para a criação de um **RoadMap para a economia Circular**, que permitirá identificar os principais players e sectores que atualmente podem ser classificados como agentes de economia circular e paralelamente ativar um conjunto de medidas que potenciem o surgimento de novas empresas alinhadas com os objetivos europeus, nacionais e regionais para a economia circular.

O Município aderiu ao **Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro**, dirigido a entidades pública e privadas da região centro e que integra a Agenda regional de economia Circular do Centro. Esta iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, pretende estimular a adoção de compromissos sobre práticas circulares neste território (**medida 66**).

2. ELIMINAÇÃO DA UTILIZAÇÃO CAMARÁRIA DE HERBICIDAS.

Foi abolido o uso de fitofármacos, nomeadamente glifosato, nas atividades de limpeza urbana no território cuja competência não foi delegada nas Juntas de Freguesia.

3. PROGRAMA MUNICIPAL DE EMPREGO AMBIENTAL.

Modelo conceptualizado, medida em curso (**medida 67**)

4. PLATAFORMA TECNOLÓGICA DE DOADORES, COM O RESPEITO INTEGRAL PELA PROTEÇÃO DE DADOS, E PROMOVER CENTROS DE PARTILHA/EMPRÉSTIMO/REPARAÇÃO DE MATERIAIS E APARELHOS, ONDE SE PROLONGUE A VIDA ÚTIL DO UM NÚMERO ELEVADO DE BENS QUE SÃO MUITAS VEZES PREMATURAMENTE LANÇADOS PARA O LIXO.

Foram feitas consultas exploratórias de mercado. Medida em curso (**medida 68**).

5. REDE COMPLEMENTAR DE RECOLHA E DE ENCAMINHAMENTO DE RESÍDUOS ESPECIAIS E DE GRANDES DIMENSÕES (MONOS, RESÍDUOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS, ENTRE OUTROS) COM O OBJETIVO DE DINAMIZAR NOVOS FLUXOS DE RECICLAGEM.

Estão em curso procedimentos para a construção de 2 Ecocentros para recolha e encaminhamento de resíduos. Um dos ecocentros servirá a zona Sul de Coimbra e outro a zona Norte (**medida 68**).

Está também em preparação a instalação de uma rede de recolha de cápsulas de café, envolvendo a Associação Industrial e Comercial do Café.

Está também a decorrer a recolha porta à porta de cartão e papel, vidro e embalagens em várias zonas de cidade, envolvendo 8.833 moradias. Esta recolha é assegurada pela ERSUC.

Importa ainda evidenciar que o ano de 2023 foi o ano de transição, em que se inverteu a tendência tendo sido registado o primeiro aumento de 0,2 % do total de resíduos valorizados recolhidos pela CM de Coimbra.

6. PROMOVER FORTEMENTE A RECOLHA SELETIVA DE LIXO, ATUALMENTE ESTAGNADA EM VALORES BAIXOS, LANÇANDO A RECOLHA SELETIVA DE PROXIMIDADE BASEADO EM AÇÕES DE RECOLHA PORTA A PORTA



Foi ativada a recolha de Biorresíduos em cerca de 8000 fogos, em projeto piloto, e recolhidos 20,42 toneladas de resíduos, entre julho e setembro de 2024.

Vai também iniciar-se a recolha porta a porta de Biorresíduos na rede de restauração da Alta e da Baixa (**medida 69**).

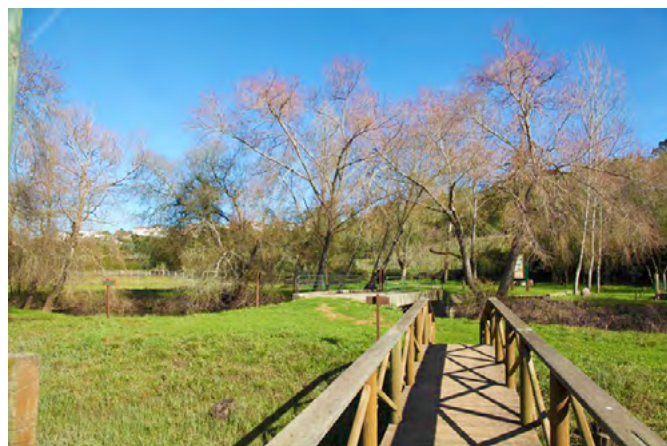
7. ADERIR AO PROGRAMA MUNICÍPIOS ZERO RESÍDUOS E ADOPTAR AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA NOS APROXIMARMOS DESTA IMPORTANTE OBJETIVO.

Foi já concluído o **Plano de Ação de Gestão de Resíduos 2030 (PAPERSU 2030)**, que reúne um conjunto de medidas com as quais se pretende atingir em 2030, 64,2% de recolha seletiva e 35,8% de resíduos indiferenciados (**medida 66**).

Foi também concluído a **Estratégia Municipal para o Desenvolvimento de Sistemas de Gestão de Biorresíduos em Coimbra**.

Estão assim lançadas as bases que darão o suporte à concretização do Programa Municípios Zero Resíduos.

8. REDE MUNICIPAL DE PERCURSOS E TRILHOS NATURAIS, ENVOLVENDO E LIGANDO TODAS AS FREGUESIAS E CONCELHOS VIZINHOS, MULTIFUNCIONAL.



Estão em curso as atividades de levantamento dos percursos. Prevê-se que até final do ano estes possam ser apresentados. Esta atividade envolve o DAS, a Divisão de Desporto e em alguns dos percursos a componente histórico-cultural (**Medida 70**).

9. ESTÁ CONCLUÍDO O PLANO DE COGESTÃO DA RESERVA NATURAL DO PAÚL DE ARZILA.

10. REDE MUNICIPAL DE MICRO RESERVAS.

Foi elaborado o estudo **Áreas com valores naturais relevantes do Concelho de Coimbra**, que permitiu a identificação e caracterização das Microrreservas em colaboração com a Associação de Conservação da natureza Mil Voz (**medida 70**).

Requalificação ecológica dos cursos de água do concelho

Apesar das competências da gestão dos cursos de água do concelho de Coimbra, terem sido transferidas para as Águas de Coimbra no âmbito do projeto **BIOD_STOPINV** financiado Fundo Ambiental e em parceria com a CIM RC, a através do DAS assegura a vigilância, deteção e remoção de algumas espécies invasoras aquáticas, designadamente Jacinto de Água.

Foi também ativado o projeto de **Requalificação da Praia do Rebolim** tendo como objetivo qualificar o espaço, adaptando o seu uso ao elevado valor fluvial que encerra.

11. RESPOSTAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Esta medida incide sobre múltiplas iniciativas transversais que são acompanhadas por diversas unidades orgânicas da Câmara Municipal.

Realça-se o desenvolvimento do projeto **Goll - GREEN OLYMPIC LIVING LAB SPORT AND ENVIRONMENT CHANGE**, que tem como grande objetivo a introdução da componente do ambiente na comunidade desportiva, tendo por base o Centro Olímpico de Piscinas e o Pavilhão Multidesportos da CMC. O projeto está a decorrer e é financiado pelo Programa Comunitário Desporto, Pessoas e Planeta.



12. DESENVOLVER FORTEMENTE O PROGRAMA MUNICIPAL PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.

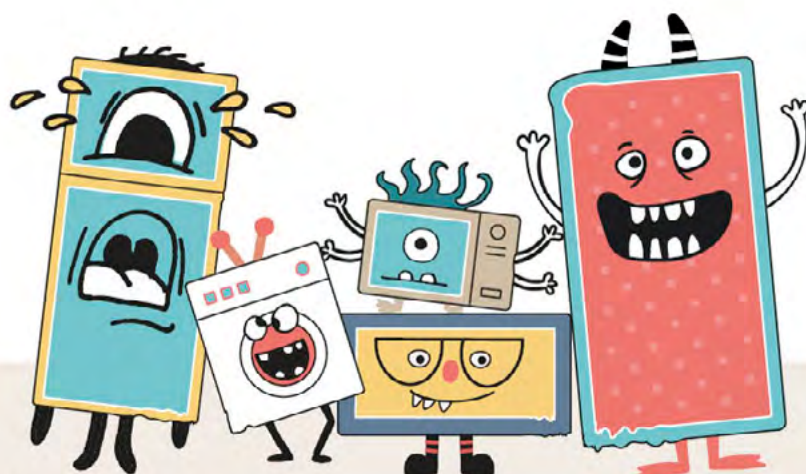
Coimbra aprovou o **Plano Municipal de Ação Climática** que decorre da Lei de Bases do Clima. O Plano está concluído e prevê um conjunto vasto de medidas a serem adotadas até 2050 tendo em vista transformar Coimbra num território com zero emissões de carbono até ao ano referido. Sendo que o primeiro desafio se coloca já em 2030, onde se pretende que essas emissões reduzam 55% (**medida 72**).

13. REDE DE ILHAS CLIMÁTICAS.

Medida relacionado com o Plano anteriormente referido e que teve a consulta pública a terminar em setembro de 2024.

14. PROGRAMA MUNICIPAL DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

No decorrer do Primeiro Plano de Eficiência adotado pela Câmara Municipal foi possível adotar um conjunto de medidas que contribuíram para uma minimização de consumos e custos associados. Por exemplo a alteração da iluminação do Pavilhão Mário Mexia, permite uma poupança de consumo na ordem dos 70% (**medida 73**).



NÃO ABANDONE
OS RESÍDUOS VOLUMOSOS NA RUA

**RECOLHA
DE "MONSTROS"**
SERVIÇO GRATUITO



Ana Cortez Vaz

VEREADOR

Ação Social

Desenvolvimento Social

Edifícios e Equipamentos Escolares

Edifícios Habitacionais

Educação

Gestão do Parque Habitacional Municipal

Habitação Social

Licenciamento e Fiscalização de Atividades

Proteção de Crianças e Jovens

3 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Ana Cortez Vaz
VEREADORA

NOTA INTRODUTÓRIA

Tal como vem sendo hábito, outubro é mês de balanços e de reflexões – sobre o que foi feito, o que estamos a fazer e o que ambicionamos fazer.

Sem dúvida que pelo dinamismo crescente e visível no concelho e na cidade, Coimbra está a afirmar-se, a consolidar-se, a mexer, a crescer, sob vários pontos de vista.

Nas áreas da Educação, Ação Social, Habitação Social, Obras e Gestão dos Parques Habitacional e Escolar Municipais, Licenciamento e Fiscalização de Atividades e Relação com o Município, este dinamismo é muito visível, e fruto do empenho, trabalho e dedicação dos trabalhadores municipais, a quem reconhecidamente agradecemos.

Nas próximas páginas apenas está presente uma síntese do muito que foi feito entre outubro de 2023 e setembro de 2024, sendo que nos debruçamos sobretudo sobre novos projetos.

Neste primeiro momento – Introdução – destacamos alguns projetos, que no nosso entender foram e são basilares para a Coimbra que todos queremos e ambicionamos.

Este 3º ano de mandato fica marcado por muito trabalho, muita resiliência, mas acima de tudo, muita vontade de trabalhar pelo melhor para Coimbra.

Muito do trabalho que se tem desenvolvido no Município tem vindo a ser reconhecido, tal como a distinção de **Coimbra como ‘território da longevidade’**. Este reconhecimento, feito pela CCDRC, visou distinguir os territórios que melhores condições oferecem para um envelhecimento seguro, saudável, ativo e participativo. Esta distinção é para nós a legitimação do trabalho, empenho e dedicação, não só do Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo – que foi criado pelo nosso Executivo, em janeiro de 2023, como também de todas as entidades que trabalham em prol do bem-estar e conforto das pessoas idosas.

Ainda no âmbito social, em fevereiro deste ano foi apresentada, analisada e candidatada a **‘Coimbra Creche – criação de uma creche municipal’**. Este equipamento social e os equipamentos escolares – Jardim de Infância e Escolas de 1º Ciclo do Ensino Básico, segundo os diagnósticos social e da Carta Educativa são os que existem em número insuficiente no concelho. Com uma capacidade para 84 crianças, a Coimbra Creche vai ocupar o atual Jardim de Infância da Solum, cujas crianças serão transferidas para o Jardim de Infância da Solum Sul, quando se realizar a ampliação do mesmo.

Temos trabalhado e continuaremos a trabalhar, de forma incessante, para melhorar as condições das escolas. Nesta área temos de destacar a **aprovação da candidatura da requalificação e beneficiação da Escola Básica Eugénio de Castro**, no âmbito do PRR, em junho de 2024. A Escola Básica Eugénio de Castro, cujas instalações datam de 1972, nunca sofreu intervenções profundas de manutenção, à exceção da retirada do fibrocimento das coberturas. Esta operação, financiada em cerca de 9.700.000€, contou com o trabalho e dedicação da Divisão de Projetos de Edifícios e Equipamentos Municipais (neste ponto, permitam-me um agradecimento e reconhecimento a Sra. Arq. Teresa Freitas, pela autoria do projeto), da Divisão de Educação, do Departamento de Edifícios e de Equipamentos Municipais, da Direção do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro, do corpo docente e da DGEstE. Este projeto vai permitir dar resposta aos atuais graves problemas de conservação, respondendo aos desafios de inovação pedagógica, de modernização e de conforto dos edifícios, contribuindo para a mitigação das alterações climáticas – através da melhoria do conforto térmico e da eficiência energética. É sem dúvida um projeto por Coimbra e para Coimbra, na medida em que vão ser beneficiadas condições de ensino a toda a comunidade educativa, numa escola que atualmente é frequentada por cerca de 750 alunos.

Ainda na esfera da Educação, sublinhe-se a evolução e a dinâmica positiva do aumento da população escolar no concelho de Coimbra, que levou o Município de Coimbra, no presente ano letivo de 2024/2025, em estreita articulação com a DGEstE, com as Direções dos Agrupamentos de Escolas, com Pais e Encarregados de Educação e também com as Juntas e Uniões das Freguesias, a proceder à abertura de **mais 4 salas de educação pré-escolar** – 2 na Escola de Cernache, 1 na EB 2/3 de Ceira e 1 na Escola de Vilela, e **mais 11 salas no 1º ciclo do ensino básico** – 4 na Escola Poeta Silva Gaio, 1 na escola de Cernache, 1 na escola do Ingote, 1 na escola de Souselas, 1 na escola de Vilela, 1 na escola de Fala e 2 na EB 2/3 de Ceira. Desta forma, o número de salas de educação pré-escolar em Coimbra, aumentou: o ano letivo passado era de 53 e este novo ano letivo será de 57, e o número de salas do 1º ciclo do ensino básico, em 2023/2024 era de 199 e neste próximo ano letivo, serão 210 salas prontas para acolher alunos e alunas.

No que diz respeito à Habitação, sublinhamos a importância da **consignação da empreitada da Quinta das Bicas**, que vai permitir criar alojamentos para 268 agregados familiares. Numa altura crítica de falta de habitações a preços razoáveis e de escassez, perante a procura, de habitações municipais, a edificação da Quinta das Bicas reveste-se de uma importância extrema no contexto em que nos encontramos. Esta empreitada foi candidatada ao Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1º Direito/ PRR, e o financiamento aprovado é de cerca de 38.000.000€.

Por último, destacamos um projeto que tem sido extremamente desafiante para nós, enquanto, juntamente com o Sr. Vice-Presidente, representantes do Município na **Empresa Municipal Prodeso**. A Prodeso, em Outubro de 2021 apresentava graves problemas, não só financeiros, mas de viabilidade e de falta de alunos. Este Executivo assumiu a afirmação e consolidação da Prodeso, EM, como um dos grandes objetivos, e a verdade é que temos trabalhado, conjuntamente com os corpos gerentes, neste propósito. Desta forma, de acordo com as necessidades do Município de Coimbra, foram desenvolvidos dois contratos-programa com a Prodeso, EM. Partindo de um diagnóstico de necessidades de formação do Município e das Juntas e Uniões de Freguesia(s), realizaram-se 45 ações de formação de dezembro de 2023 a setembro de 2024, que correspondem a um total de 546 horas de formação ministradas, para um total de 600 participantes. Com temáticas de formação bastante diversas, sublinham-se as áreas de apoio a crianças e

jovens, saúde – suporte básico de vida, segurança e higiene no trabalho e incêndios florestais (através de um acordo de parceria com a Escola Nacional de Bombeiros). A Prodeso, EM viu também durante este período o INEM certificá-la como entidade formadora para ministrar ações de formação nas seguintes valências: Suporte Básico de Vida Pediátrico (SBV P), Suporte Básico de Vida Adultos (SBV) e Suporte Básico de Vida - Desfibrilhação Automática Externa (SBV DAE).

Em 8 meses de funcionamento dos contratos-programa, a Prodeso, EM tem cumprido, finalmente, o desígnio de empresa municipal direcionada para a formação, capacitando os trabalhadores do Município e das Juntas e Uniões de Freguesia(s), em domínios relevantes como a tecnologia, a inovação, a digitalização, o ambiente, a educação inclusiva, saúde, direito, segurança e higiene no trabalho e a sustentabilidade. Acresce referir que as formações são suportadas pelos contratos-programa efetuados entre o Município e a Prodeso, EM, não tendo quaisquer custos para as Juntas e Uniões de Freguesia(s).

A Prodeso, EM/ ITAP viu, sobretudo, no último ano e meio, o número de alunos aumentar, e o crescimento da valência formação contínua. Todo este processo se deve, não só ao investimento e empenho do Município de Coimbra numa empresa municipal que estava a passar por bastantes dificuldades (financeiras, logísticas, de falta de alunos), mas sobretudo ao empenho e dedicação de todos os trabalhadores da empresa.

Por todos estes projetos elencados, e os que se seguem no balanço, não esquecendo os que por continuidade não são aqui referidos, acreditamos, cada vez mais, numa Coimbra mais aberta para o mundo, numa Coimbra inclusiva, numa Coimbra como território educador de excelência, numa Coimbra humanista e compassiva, numa Coimbra como pólo e exemplo de boas práticas nas áreas sociais, da gerontologia e da igualdade, numa Coimbra para todos e para todas.

Mais uma vez, presto o meu reconhecido agradecimento a todos os trabalhadores e dirigentes do Município, pelo empenho e trabalho desenvolvidos.

Ana Cortez Vaz

COIMBRA, CONCELHO COMPASSIVO

CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS: 106, 107, 108, 110 E 112

O 3º ano de mandato caracterizou-se pela **afirmação e consolidação do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e pelo Serviço de Emergência Social**. Iniciada a descentralização de competências, no domínio da Ação Social, do Governo Central para as Autarquias em abril de 2023, este período de outubro de 2023 até à atualidade pautou-se por uma maior proximidade às pessoas, às problemáticas e sobretudo ao auxílio dado às populações mais frágeis e mais vulneráveis.

No que respeita ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, de abril de 2023 a setembro de 2024 foram efetuados 28.545 atendimentos. No que respeita ao período de setembro de 2023 a setembro de 2024 (último ano), foram efetuados um total de 21.610 atendimentos. Em relação ao Serviço de Emergência Social, de abril de 2023 a setembro de 2024 o Serviço de Emergência Social (SES) efetuou um total de 1.572 atendimentos (de abril a dezembro de 2023: 977 e de janeiro a setembro de 2024: 595). No que respeita ao período de setembro de 2023 a setembro de 2024 (último ano), foram efetuados um total de 882 atendimentos. A 30 de setembro de 2024 estavam a ser acompanhados cerca de 3350 agregados familiares.

Este trabalho de proximidade foi também visível, já com alguns resultados, no **acompanhamento feito às pessoas em situação de sem-abrigo**. Foi apenas uma pequena diminuição, a que se verificou entre final de 2023 e 30 de junho de 2024, conforme pode ser consultado no Relatório Semestral do NPISA, mas que vem motivar toda a rede de parceiros – de 272 pessoas (em situação de sem casa e sem teto) em dezembro de 2023, para 259 pessoas (em situação de sem casa e sem teto), em junho de 2024, registando-se desta forma uma variação de -4,8%.

O Município de Coimbra, através da Divisão de Ação Social, associou-se às ações no mês de prevenção dos maus-tratos a crianças e jovens, abril, e, num gesto simbólico, ofereceu a todos os alunos dos diferentes ciclos de ensino, do ensino público ao privado do concelho, as pulseiras **“Maus-Tratos a Crianças e Jovens: Silêncio? Não!!!”**, uma iniciativa levada a cabo pelo Grupo Laço Azul, onde o Município é parte integrante.

Neste último ano, com a dinamização por parte da Tutela do Programa ‘Portugal Inovação Social’ 2030, o Município apoiou, como **investidor social**, os projetos das seguintes Instituições:

- Projeto “Calisense” – da Associação Calioásis – Centro de Bem-Estar para Pessoas afetadas pelo Cancro;
- Projeto “Um Castelo Pedrinho a Pedrinha” – da Pedrinhas, Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural - Pedro Brazião Rodrigues;
- Projeto “IN Escolas: Por comunidades mais inclusivas” – Associação Salvador;
- Projeto “Scratch4All” – implementação nos Agrupamentos de Escolas do Município de Coimbra – do CASPAE – Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola nº10;
- Projeto “Inclubadora Social de Investigação e Inovação” – do CES – Centro de Estudos Sociais;
- Projeto “I9Social” – da Escolíadas – Associação Recreativa e Cultural.

Foi aprovada a candidatura ao projeto **Radar Social**, cujo financiamento é superior a 345 mil euros. Este projeto prevê a georreferenciação da população adulta mais velha, da população isolada, da população frágil e vulnerável, identificando-se desta forma os desafios, mas prevenindo-se também oportunidades de resolução – através da georreferenciação das respostas, numa ótica de ativação destas mesmas respostas, contribuindo para uma maior e efetiva coesão do território.

COIMBRA, CONCELHO AMIGO DAS PESSOAS IDOSAS

CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS: 96 E 97

O período entre outubro de 2023 e setembro de 2024 caracterizou-se pela **afirmação e consolidação da Comissão Municipal de Proteção ao Idoso de Coimbra (CoMPIC)**. Criada a 10 de novembro de 2022, a Comissão Municipal de Proteção ao Idoso de Coimbra tem realizado um trabalho notável e é reconhecida como boa prática por outros Municípios.

Com o objetivo de prevenção, sensibilização e intervenção em situações que comprometam a concretização dos direitos das pessoas mais velhas, através da definição de linhas estratégicas e de mecanismos de prevenção, mitigação e/ou atuação perante qualquer situação que coloca em causa o bem-estar biopsicossocial das pessoas idosas, a CoMPIC tem, neste momento, 45 processos ativos. Os motivos da instauração de processos na CoMPIC são diversos, destacando-se as denúncias de situações de qualquer tipo de violência contra pessoas idosas (33,3%), os comportamentos sugestivos de perturbação do foro mental (28,9%), e situações de insalubridade habitacional (22,2%). No que concerne aos titulares de processo, salienta-se que cerca de 67% são Mulheres. Dentro destas, cerca de 74% têm 80 ou mais anos, 67% vivem sozinhas e cerca de 77% sem retaguarda institucional.

Neste período correspondente ao 3º mandato, o Município, através do Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo, organizou atividades direcionadas ao público sénior e aos técnicos e restante pessoal que diariamente trabalha com e para eles – o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa, comemorado anualmente a

15 de junho, ficou marcado pela inauguração da exposição **‘Silêncios Inquietantes’**, a qual contou com o contributo, envolvimento e participação ativa de diversas pessoas idosas residentes no Concelho de Coimbra e de entidades locais que, direta ou indiretamente, trabalham em prol da população sénior. Para assinalar o Dia Internacional da Amizade, a 30 de julho de 2024, o Município convidou todos os equipamentos sociais de apoio a idosos, e todas as pessoas idosas, bem como todos os cuidadores, para assistir, de forma gratuita à comédia musical **“Velhos são os Trapos”**, uma produção da companhia AtrapalhaArte. Este espetáculo decorreu no Grande Auditório do Convento de São Francisco e contou com quase um milhar de espetadores. Na semana de 1 de outubro de 2024, data em que se comemora o Dia Internacional do Idoso – teve lugar a 2ª Semana do Envelhecimento Ativo, Saudável e Participativo - 2024. Nesta semana realizaram-se o **‘1 Encontro Sénior - Coimbra 2024’**, no qual se juntaram cerca de 500 pessoas idosas e cuidadores formais e informais para vivenciar verdadeiros momentos de demonstração de talentos seniores e de animação musical, tornando deste modo um dia diferente e repleto de convívio e de reencontros, e a **2.ª edição das Jornadas Nacionais de Promoção de um Envelhecimento Ativo e Bem-Sucedido**, na qual compareceram 300 participantes no Auditório da Igreja do Convento São Francisco para debater temáticas como a humanização de cuidados, a sustentabilidade e a inovação como pilares estratégicos nas organizações, tendo ainda sido apresentados diversos projetos que comprovam como as organizações de saúde e sociais podem ser impulsionadoras de territórios amigos da longevidade.

O 3º ano de mandato fica também marcado pelo facto de o Município de Coimbra, em parceria com a Pedalar Sem Idade Portugal e com o apoio do prémio Fidelidade Comunidade, trazer para o concelho o movimento internacional **Pedalar Sem Idade**, permitindo, deste modo, que pessoas idosas ou com mobilidade reduzida possam novamente gozar de pequenos prazeres da vida, como um passeio de bicicleta, o contacto com a natureza ou momentos de convívio, combatendo, assim, a solidão não desejada e o isolamento social.



COIMBRA, CONCELHO INCLUSIVO

CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS: 105 E 111

O Município de Coimbra, através do Gabinete para a Igualdade e Inclusão, submeteu a candidatura para a realização do **Plano Municipal para a Integração de Migrantes**. Encontramo-nos, de momento, a aguardar o resultado.

O Gabinete participou e organizou a **2ª Feira de Emprego e Mostra Formativa**, bem como o **Encontro de Balcões de Inclusão**, dos distritos de Coimbra e Leiria.

Este 3º ano de mandato fica marcado, de forma indelével, pela **inauguração da sede da Associação 'Os Rodinhos de Portugal'**, num espaço municipal, no Bairro da Rosa, totalmente acessível. As obras de adaptação ao espaço foram levadas a cabo pela Divisão de Administração Direta de Edifícios e Equipamentos Municipais da Câmara Municipal de Coimbra, e representaram um investimento de cerca de 14.000€.



COIMBRA, TERRITÓRIO EDUCADOR

CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS: 47, 82, 83 E 85

Durante o 3º mandato, a Divisão de Educação promoveu uma série de atividades inovadoras para as crianças e jovens que estudam em Coimbra. O **projeto Mil Pássaros**, realizado pela Companhia de Música Teatral, em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra foi desenvolvido nos jardins-de-infância do concelho com o objetivo de promover o bem-estar e incentivar a qualidade das práticas artístico-educativas junto da comunidade pré-escolar. O projeto envolveu 48 turmas de 31 jardins-de-infância de um total dos 34 que integram a rede pública

concelhia, 48 educadores dos jardins-de-infância, além de 127 assistentes operacionais e familiares das mais de 1.000 crianças, dos três aos seis anos de idade.

Neste 3º ano de mandato, e ciente da política educativa municipal, contribuindo para que sejam ultrapassados os modelos excessivamente centrados na escola, no currículo e nas aprendizagens formais, apostando no desenvolvimento de “human skills” como criatividade, espírito crítico, pensamento abstrato, curiosidade, capacidade de autonomia e iniciativa, o **Município de Coimbra e o UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, numa parceria e um investimento municipal**



inéditos, estabeleceram um contrato-programa que visa a visita gratuita ao universo de crianças e jovens estudantes no concelho de Coimbra, das redes pública, privada e solidária, totalizando cerca de 20.800 alunos. Para além do acesso gratuito à oferta permanente do UC Exploratório, este contrato-programa contempla ainda a manutenção ao apoio ao funcionamento regular da Escola Ciência Viva – escola vocacionada para as crianças da educação pré-escolar da rede pública do concelho, com o acolhimento semanal dos grupos, e pela organização de um programa de atividades lúdicas, de exploração e de descoberta nas férias escolares para crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico da rede pública, a decorrer em julho e agosto, tal como preconizado no Programa Municipal de Ação Social Escolar de Apoio à Família nas Férias Escolares.

Decorreu no 1º semestre deste ano, o projeto-piloto **“Respeitar cada alimento/ Cultivar o futuro”**, com o objetivo de sensibilizar os alunos para o desperdício alimentar e para a importância de um almoço completo e equilibrado. A iniciativa decorreu na Escola Básica e Secundária Quinta das Flores e contou com o apoio da Direção da Escola, da Associação de Pais e da ICA – Indústria e Comércio Alimentar. Verificou-se que, em média, apenas 30% dos alunos levaram sopa, menos de 20% levaram salada, e só cerca de metade dos alunos levaram fruta ou sobremesa. Em média, os restos recolhidos entre segunda-feira e quinta-feira, na fase de diagnóstico, dariam para servir 75 refeições, no que ao prato principal diz respeito.

Colocar o património devoluto do Município ao serviço das populações continua a ser um objetivo deste Executivo e neste 3º ano protocolou-se a **cedência das escolas de Vila Pouca de Cernache, Casconha, Feteira e Vila Pouca do Campo**, à AnaJovem, Junta de Freguesia de Cernache e União das Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila.

Por último, no que à Educação diz respeito, este 3º ano de mandato fica marcado pela discussão e apresentação da **Carta Educativa de Coimbra** – que está a ser analisada pelos órgãos da Tutela, para poder ser homologada pela Assembleia Municipal. A Carta Educativa que apresentámos difere bastante da que estava quase finalizada pelo Executivo anterior e que preconizava: o encerramento de todas as escolas da UF de São Martinho de Árvore e Lamarosa (São Martinho de Árvore, Casais de Vera Cruz e Vila Verde), o encerramento das escolas de Sargento-Mor, Larçã e Marmeleira, o encerramento das escolas de Trouxemil e Torre de Vilela, o encerramento das escolas de Arzila, Ameal e Taveiro, o encerramento das escolas de Cruz de Morouços e Espírito Santo das Touregas, o encerramento das escolas de Castelo Viegas e Torres do Mondego e o encerramento da ES Jaime Cortesão. Ora, não é esta a nossa visão de Educação – **acreditamos e defendemos a escola de proximidade, contribuindo desta forma para o desenvolvimento dos territórios**. Efetivamente não propomos o encerramento de nenhuma escola – propósito diferente do existente quando tomámos posse, e encontramos uma Carta Educativa baseada unicamente em números – de alunos e de salas – e negligente no que diz respeito a pessoas, famílias e territórios.

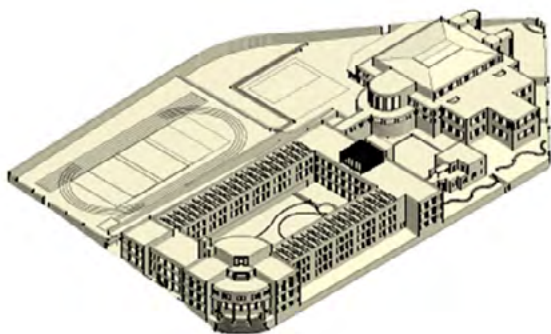
Queremos um concelho com ofertas educativas de proximidade. Por isso, propomo-nos a **investir mais de 116 M€** até 2030, reabilitando escolas do 2º e 3º ciclo e ensino secundário, que deveriam ter sido alvo de obras antes da passagem de titularidade para os municípios, fazendo a manutenção dos edifícios das escolas de 1º ciclo e de jardins-de-infância, ampliando um Jardim de Infância do centro da cidade, e construindo duas escolas na cidade com valências de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, e a creche municipal, valências estas que denotam bastante necessidade de mais vagas, sobretudo no núcleo urbano do concelho.



COIMBRA A ACONTECER - EDUCAÇÃO

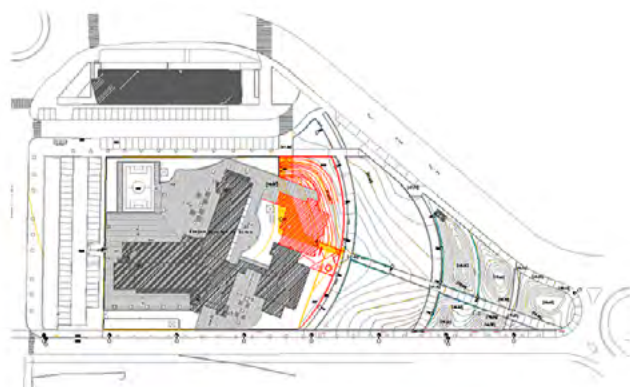
CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS: 73 E 84

Durante o 3º mandato, a Divisão de Projetos de Edifícios e Equipamentos Municipais (DPEEM) apresentou projetos para edifícios escolares, e acompanhou também o **projeto da Escola Secundária José Falcão**, que está a ser elaborado com a coordenação do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra, ao abrigo do Contrato Interadministrativo de Cooperação com o Município de Coimbra. A propósito deste mesmo projeto, refira-se que era uma necessidade da Cidade/Concelho/Região há muitos anos.



Dado que o diagnóstico da oferta educativa no concelho de Coimbra aponta para a escassez de ofertas na educação pré-escolar, 1º ciclo e creche, a DPEEM tem desenvolvido estudos de projetos de ampliação e de construção de raiz de diversos equipamentos escolares.

Foi apresentado o **anteprojeto de arquitetura da Escola Básica de Santa Apolónia**, no qual se prevê a ampliação para 8 salas de 1º ciclo e 3 salas para educação pré-escolar – estando a ser desenvolvido internamente o processo para aquisição das especialidades.



O **anteprojeto de arquitetura da ampliação do Jardim de Infância da Solum Sul** foi também apresentado e aprovado. Às 2 salas de educação pré-escolar existentes juntar-se-ão mais 2 salas para o mesmo nível de ensino.

O **anteprojeto para a Creche Municipal ‘Coimbra Creche’** está também a ser ultimado e será apresentado e analisado, muito em breve.

Realce para os primeiros passos para os anteprojetos de escolas consideradas como prioritárias para intervenção pelo Governo Central – foram efetuados os **levantamentos topográficos das Escolas D. Dinis, D. Duarte e Alice Gouveia**.

O 3º ano de mandato foi também de muitas intervenções de reabilitação e conservação das escolas no concelho de Coimbra. No presente momento, temos intervenções a decorrer em duas escolas de 1º ciclo do ensino básico – **Escola Básica de Coselhas** – reconstrução do muro e renovação dos espaços de jogo e recreio, cuja consignação ocorreu no passado dia 12 de setembro e na qual o Município vai investir cerca de 65.500€; e **Escola Básica de Ribeira de Frades** – substituição de pavimento e cobertura, a consignação teve lugar no dia 8 de julho e representa um investimento de cerca de 150.500€. Muito em breve faremos a consignação da empreitada na

Escola Básica do Areeiro – reconstrução do muro de suporte, orçamentada em 115.500€.

Inaugurámos a nova biblioteca da **Escola Secundária com 3º CEB D. Dinis**, proporcionando a toda a comunidade educativa um espaço mais digno. Esta intervenção foi enquadrada no programa “(Re)criar a Biblioteca”, da Rede de Bibliotecas Escolas e contou com um investimento do Município superior a 15.000€.

Durante a interrupção letiva, o Município levou a cabo uma intervenção na **Escola Básica Rainha Santa Isabel**, com a instalação do sistema solar fotovoltaico, que se vai refletir na diminuição anual dos gases com efeito de estufa em aproximadamente 21 toneladas de CO₂, e na redução do custo anual de eletricidade em 5.512€.

A curto prazo prevemos fazer a consignação da empreitada de ampliação e reabilitação da **Escola Básica da Conchada**, que representa um investimento do Município em cerca de 1.1M€. Relembre-se que a adjudicação desta empreitada decorreu no dia 27 de maio, e está no momento em análise no Tribunal de Contas.

Para muito breve estão programadas mais intervenções em Escolas, sobretudo a adjudicação das empreitadas da **Escola Básica de Eiras**, da **Escola Básica de Casais de Vera Cruz** e da **Escola Básica Eugénio de Castro** a qual obteve neste ano um financiamento aprovado com verbas PRR na ordem dos 10M€.

O Município de Coimbra levou a cabo a **inspeção e vistoria dos equipamentos desportivos e parques infantis** que se encontram nas escolas do concelho. Este procedimento que levou à determinação da interdição dos equipamentos reprovados pela entidade externa que efetuou a inspeção, por questões de segurança, não era realizado há mais de 20 anos. O contrato de adjudicação dos serviços de colocação dos novos equipamentos já foi assinado, pelo que, em breve, os equipamentos desportivos e os parques infantis de todas as escolas de Coimbra serão comprovadamente seguros.



COIMBRA, CONCELHO PREOCUPADO COM AS PESSOAS

CUMPRIMENTO DA MEDIDA: 103

No período compreendido entre outubro de 2023 e setembro de 2024, efetuaram-se **70 realojamentos**. Sublinhe-se este elevado número que nos últimos 16 anos apenas foi ultrapassado pelos números de 2009 e 2010, com 76 e 84 realojamentos respetivamente, correspondendo aos tempos áureos do Programa Prohabita.

No âmbito da Divisão de Habitação Social, salientamos a aprovação da candidatura ao **Projeto Trampolim – 9ª geração**. Este projeto que faz 20 anos de implementação no concelho de Coimbra tem o Município de Coimbra como entidade promotora e o CASPAE como entidade executora, e funciona em consórcio num total de 11 entidades, destinando-se a crianças e jovens, entre os 6 e 25 anos, e seus familiares, residentes no Planalto do Ingote, Centro de Estágio Habitacional e Bairro da Relvinha.



COIMBRA A ACONTECER - HABITAÇÃO



de arquitetura é da responsabilidade da Divisão de Projetos de Edifícios e Equipamentos Municipais. E a reabilitação da empreitada “**Casa das Talhas** – reconstrução e construção do edifício”, Continua a decorrer. Consignada a 15 de dezembro de 2022, a intervenção tem sofrido alguns percalços, sobretudo no que a vestígios arqueológicos diz respeito. O edifício com 5 pisos, 2 deles em cave, vai contar com espaços de habitação – 1 fogo de tipologia T2 e 3 de tipologia T3 – e de comércio, e conta com um investimento de 1.369.710,77€ c/ IVA.

EMPREITADAS NO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE - CUMPRIMENTO DA MEDIDA: 21

Durante o 3º ano do mandato, foram realojados 4 agregados familiares no prédio localizado no **Largo do Romal**, cuja intervenção teve início em 29/07/2021 (data da consignação). Este projeto que permitiu reabilitar um imóvel no centro de Coimbra, decorreu no âmbito do Programa ‘Reabilitar para Arrendar’, criado pelo IHRU. Esta intervenção, representou um investimento de 563.409,19€ c/ IVA, considerando o valor da conta final, e permitiu criar condições de habitabilidade, segurança e salubridade ao edifício, e acima de tudo contribuir para a vivificação do centro da cidade, com 4 fogos de tipologia T1.

No âmbito do mesmo programa de financiamento, ocorreu a consignação da empreitada de reabilitação de dois imóveis municipais, situados na **Rua Direita e Rua Nova**, destinados a futura habitação social – 2 fogos de tipologia T0, 2 de tipologia T1 e 2 de tipologia T2, com um investimento de 542.745,75€ (valor da adjudicação c/ IVA). O projeto

EMPREITADAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO - 1º DIREITO

Este 3º ano de mandato foi decisivo para a Habitação, sobretudo pela consignação da empreitada da **Quinta das Bicas**, que vai permitir a construção de 268 novos fogos no concelho de Coimbra – 76 fogos de tipologia T1, 110 de tipologia T2, 42 de tipologia T3 e 40 de tipologia T4. Esta consignação e este investimento ocorre após aprovação da candidatura do Município ao Programa de Apoio ao acesso à habitação 1º Direito, cuja aprovação se traduz no financiamento através do PRR de cerca de 37.830.337,03€, valor da adjudicação c/ IVA, a que acresce o valor de 4.000.000€ relativo à aquisição dos 30 lotes do loteamento, sendo 28 destinados a habitação. O valor constante do contrato de comparticipação é 38.497.004,47€ – cláusula 4.ª do contrato –, tendo, no entanto, sido já pedida reprogramação.



Foi também consignada a empreitada da terceira fase da reabilitação do **Bairro de Celas**, que representa a intervenção em 27 fogos – 21 fogos de tipologia T2 e 6 de tipologia T3 –, cuja consignação se traduz num investimento de cerca de 3.173.484,18€ c/ IVA.

EMPREITADAS NO ÂMBITO DA BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO

Coimbra irá ter a breve trecho cerca de 66 camas destinadas a pessoas que necessitem de alojamento urgente e temporário, através de 3 Centros de Alojamento Temporário:

- **Centro de Alojamento Temporário 'Coimbra Cuida'** – consiste na reabilitação e refuncionalização da Escola Básica do Paço (localizada na UF de Souselas e Botão) – esta candidatura foi aprovada e está em fase de execução das especialidades – capacidade: 11 pessoas;
- **Centro de Alojamento Temporário 'Coimbra Protege'**, na antiga Casa da Criança de Taveiro, funcionará no 1º piso da extensão de saúde de Taveiro – a candidatura foi submetida e aguarda-se a sua aprovação – capacidade: 22 pessoas;
- **Centro de Alojamento Temporário 'Coimbra Acolhe'** – traduz-se na refuncionalização, reabilitação e ampliação da Escola Básica da Lufapo, localizada na Urbanização do Loreto – a candidatura foi submetida e aguarda-se a sua aprovação – capacidade: 30 pessoas.

EMPREITADAS NO ÂMBITO PROGRAMA DE ARRENDAMENTO ACESSÍVEL

O Município de Coimbra, ciente da, cada vez maior, dificuldade de as famílias acederem ao mercado privado de arrendamento, efetuou candidaturas ao programa de Arrendamento Acessível.

Neste ano, viu aprovada a candidatura para habitação coletiva em **Vale Figueiras**, que consiste na intervenção de reabilitação de um imóvel, pertença do Município, mas que atualmente se encontra em mau estado de conservação. Esta intervenção vai permitir disponibilizar 6 fogos – 2 de tipologia T1 e 4 de tipologia T3 –, vivificar a área onde se localiza e conta com financiamento de cerca de 782.000€.

O Município efetuou ainda candidatura a duas operações que compreendem construções novas – na **Rua Câmara Pestana** – construção de 19 fogos (já com candidatura aprovada) – 9 de tipologia T1, 4 de tipologia T2, 3 de tipologia T3 e 3 de tipologia T4 – e **Rua Padre António Vieira** – construção de 20 fogos (candidatura a aguardar aprovação) – 8 de tipologia T0 e 12 de tipologia T2 – que no seu conjunto representarão um investimento de cerca de 7.500.000€.

COMBATE À POBREZA ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS - CUMPRIMENTO DA MEDIDA 73

Às questões de habitação estão ligadas as da energia, e em muitos casos, as de pobreza energética. Nesse âmbito, o Departamento de Edifícios e Equipamentos Municipais e o Gabinete de Apoio à Vereação desenvolveram esforços e juntamente com o Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra viram aprovada a candidatura ao programa europeu **Reverter**. O objetivo deste programa é a criação do **Balcão Único de Energia Reverter** – disponível em renovar.coimbra.pt, que pretende ser um ponto de apoio para todos os residentes do Município de Coimbra, que estejam em situação de pobreza energética. Nesta fase, o projeto Reverter deu início à componente social de apoio às famílias mais vulneráveis, residentes no parque habitacional municipal.



REVERTER

Balcão único para renovação energética dos edifícios

COIMBRA, TERRITÓRIO DINÂMICO

Entre outubro de 2023 e setembro de 2024, a Divisão de Licenças e Fiscalização de Atividades totalizou a emissão de **870 licenças**, distribuídas da seguinte maneira:

TIPO DE LICENÇA	NÚMERO
Licença Especial de Ruído	440
Licença de Recinto de Diversão Provisória	110
Licenciamento de Publicidade e Campanhas	98
Licença de Recinto Improvisado	91
Licença de Espetáculos em vias públicas	88
Licença de Recinto Itinerante	23
Licenciamento de Provas Desportivas	20
Total	870

OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO	NÚMERO
Publicidade em Estabelecimentos	84
Esplanadas	269
Toldos	161
Cavaletes	94
Outras ocupações	175
Total	783

REGISTO DE NOVOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO LOCAL	26
---	-----------

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS NO ÂMBITO DO LICENCIAMENTO ZERO	NÚMERO
Instalação	103
Modificação	97
Encerramentos	13

Durante o período em questão, foram ainda efetuadas **850 ações de fiscalização**.

COIMBRA, UMA CÂMARA AMIGA DOS MUNÍCIPES

Entre 1 de outubro de 2023 e 30 de setembro de 2024, a Divisão de Relação com o Munícipe e de Apoio Administrativo contabilizou cerca de **39.000 atendimentos presenciais nos postos de atendimento do Mercado Municipal D. Pedro V e na Loja do Cidadão** e foram dadas resposta e/ou reencaminhadas mais de **37.000 chamadas telefônicas**.

Foram recebidos e remetidos para as respectivas unidades orgânicas do Município cerca de **37.500 e-mails** durante este período e 8 pessoas foram recebidas e atendidas no **Balcão da Inclusão**.





Comércio e Indústria

Contraordenações e Execuções Fiscais

Controlo e Planeamento

Economia, Contabilidade e Finanças

Empreendedorismo, Investimento e Emprego

Mercados Municipais e Feiras

Património e Aprovisionamento

3 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Miguel Fonseca
VEREADOR

NOTA INTRODUTÓRIA

Tendo presente o objetivo de iniciar um ciclo de prosperidade, reconstrução e revivificação sustentável do concelho, foram desenvolvidas diversas ações relevantes no decurso do terceiro ano de mandato do Executivo municipal.

- No que respeita à **atração de investimento**, destaca-se a criação da Via Rápida para o Investimento (VRI) empresarial, que permite que os projetos com impacto positivo sobre o desenvolvimento económico e social do concelho sejam classificados como prioritários em todas as etapas de apreciação nos serviços camarários, mediante solicitação de enquadramento pelos respetivos promotores. Paralelamente, continuam a ser realizadas reuniões com potenciais investidores (nacionais e estrangeiros) com apresentação das potencialidades do concelho em conjunto com os principais stakeholders do concelho (UC, IPC, IPN, iParque, IEFP), assim como um acompanhamento e apoio no mapeamento de espaços disponíveis para a sua instalação, incluindo o Estádio Cidade de Coimbra, onde já se encontram empresas multinacionais e grupos portugueses de renome. Está em fase de abertura de procedimento a revisão do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Coimbra (Invest Coimbra) que contempla a atribuição de incentivos e benefícios fiscais mais vantajosos, nomeadamente isenção total ou parcial de IMI, IMT e taxas urbanísticas, tendo em conta novos critérios de ponderação que promovam a regeneração de edifícios no Centro Histórico, assim como uma majoração no caso de projetos desenvolvidos por elementos do ecossistema de inovação do concelho.

Neste contexto, e perante a insuficiência de terrenos infraestruturados que permitam o acolhimento de empresas criadoras de emprego num curto espaço de tempo, encontram-se em fase de preparação as candidaturas a submeter ao Acordo de Parceria Portugal 2030, com vista à criação de novas áreas de acolhimento empresarial pelo Município e pelo iParque (nomeadamente a chamada 2ª Fase B, estando prevista a reconversão da projetada 3ª Fase, de área residencial para área industrial). Ainda no que respeita à nova estratégia de desenvolvimento do Parque para a Inovação em Ciência, Tecnologia e Saúde, deve realçar-se a aprovação do respetivo Plano Estratégico, que permitirá ao iParque constituir-se como o “braço armado” para o desenvolvimento económico e empresarial de Coimbra, assumindo a gestão das zonas industriais municipais em regime de condomínio, e atuar proativamente com vista à captação de investimento gerador de valor económico para o concelho.

A organização da segunda edição da Coimbra Invest Summit (Coimbra IS'24), em parceria com a UC, IPC, IPN e iParque, constitui igualmente um eixo fundamental no desiderato de posicionar Coimbra no radar dos investidores e de afirmação da excelência do seu ecossistema empreendedor. O evento constituiu um fórum de debate das potencialidades do concelho, focado nos clusters consolidados de saúde e software, a que se juntou o espaço enquanto cluster emergente e de forte potencial, e contou com uma gala de reconhecimento pelo Município do desempenho de 167 empresas criadoras de riqueza e emprego em Coimbra. Um marco muito significativo da Coimbra IS'24, e que se insere na estratégia de reforço da competitividade do nosso concelho e de comunicação com os mercados internacionais foi

a realização da Cimeira Diplomática. Nesta Cimeira, estiveram presentes 14 embaixadas (Dinamarca, Espanha, Estónia, França, Itália, Luxemburgo, República Checa, Ucrânia, Brasil, China, Japão, Cabo Verde, Moçambique e Timor Leste) com o objetivo de conhecer testemunhos concretos de empresas que beneficiaram das vantagens criadas pelo ecossistema empreendedor de Coimbra, assim como ter acesso a um conjunto de informações essenciais sobre a cidade e a região, que permitirá a abertura de canais para investimentos e a promoção da internacionalização das empresas do concelho.

Dado que encaramos a internacionalização como um veículo de crescimento e afirmação das características singulares de Coimbra, uma das nossas principais linhas de orientação estratégica é a **promoção da diplomacia económica e a abertura ao exterior**. Neste contexto, e em articulação com o Gabinete de Relações Institucionais e Internacionais, foram organizadas no último ano visitas de promoção económica ao concelho com comitivas das Embaixadas de Alemanha, Eslováquia, Irlanda e das cidades gêmeas de Zamora (Espanha) e Zhuhai (China), de que resultou uma consolidação das relações institucionais, em particular com as respetivas secções de economia e investimento. Foi também constituída a Rede de Embaixadores de Coimbra, uma iniciativa destinada a promover o concelho ao nível nacional e internacional, e que conta já com mais de duas dezenas e meia de personalidades comprometidas e entusiastas de Coimbra, com proveniência multidisciplinar e oriundas de diferentes áreas profissionais, que serão convidadas a promover Coimbra pelo Mundo. Ainda neste âmbito, destaca-se a criação do kit “Coimbra, the right place to be” que é composto por alguns objetos simbólicos e distintos de Coimbra, bem como um conjunto de informação sobre o concelho como vídeos, fotos, brochura de investimento, etc., a disponibilizar aos Embaixadores e a representantes do Município em missões no exterior.

- Porque queremos uma Câmara amiga dos investidores e que Coimbra se afirme como o motor de desenvolvimento da Região Centro (a segunda região nacional que é percecionada como mais atrativa para destino de Investimento Direto Estrangeiro, de acordo com o EY Attractiveness Survey Portugal 2024), mantemos uma relação de proximidade e diálogo permanentes com a AICEP, enquanto entidade que acompanha as empresas multinacionais no processo de seleção em Portugal da localização estrategicamente mais favorável.

No âmbito da política de reposicionamento estratégico do concelho e de reforço da marca Coimbra, após termos lançado um flyer no primeiro trimestre de 2022 (pouco depois de iniciar funções), procedemos à criação de uma nova peça de comunicação. Essa ferramenta consiste numa brochura dedicada ao investimento, essencialmente em formato digital e que está disponível nas versões em português e em inglês, no site do Município (<https://www.cm-coimbra.pt/areas/investir/the-right-place-to-invest/informacao-ao-investidor>), permitindo a sua partilha de forma simples no âmbito de reuniões, colóquios, conferências e sessões de networking.

- **A abertura e ligação estreita com o ecossistema empreendedor e de inovação de Coimbra** evidencia-se no apoio, coorganização e promoção pelo Município de diversas iniciativas de fomento do empreendedorismo, bem como na constituição de um grupo de trabalho para preparação da Candidatura de Coimbra a Região Empreendedora Europeia em 2026, com representantes de vários parceiros. Destaca-se ainda a criação do prémio Empreendedorismo Feminino, o primeiro instituído por um município português e que visa reconhecer e homenagear personalidades de destaque, assim como iniciativas inovadoras concebidas, desenvolvidas e implementadas por empreendedoras no concelho. Por sua vez, a realização no Dia Internacional da Mulher, pelo segundo ano consecutivo, de uma conversa informal permitiu perceber de viva voz como está o empreendedorismo feminino no concelho, as dificuldades com que se deparam e que ações podem ser adotadas para tornar Coimbra mais equilibrada, justa e atrativa para as mulheres de negócios.

De forma a dar continuidade às políticas promovidas por este Executivo nas diferentes áreas, o Município de Coimbra aderiu ao Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem. Esta iniciativa insere-se na estratégia de retenção de talento no concelho, pretendendo adequar a qualificação dos jovens às necessidades locais, diminuir o desemprego jovem, facilitar o acesso a informação sobre oportunidades de emprego e estimular a cooperação entre municípios portugueses. No âmbito deste Pacto, a Câmara Municipal compromete-se a implementar ações de apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo jovem, que permitam responder às mudanças do mercado de trabalho e proporcionar aos seus jovens mais e melhores oportunidades para o futuro.

Por sua vez, a iniciativa “Bom dia, negócios” ilustra a cultura de proximidade com os empresários promovida pelo Executivo, o compromisso de ouvir os agentes criadores de riqueza e de emprego e trabalhar a seu lado para criar um ambiente propício ao crescimento e à inovação no concelho. Este ciclo de conversas, que irá realizar-se de forma regular, pretende fomentar o diálogo e a partilha de experiências entre empresários de diversos setores, num ambiente informal. Em setembro de 2024, decorreu a primeira sessão, dedicada ao setor alimentar e de bebidas, tendo sido abordados os desafios enfrentados e as oportunidades a explorar para fomentar o desenvolvimento económico local, estando o próximo encontro agendado para o mês de novembro, dedicado às indústrias culturais e criativas.

Após a instalação em 2023 do Conselho Estratégico Municipal para o Desenvolvimento de Coimbra (CEMDC), um órgão consultivo onde pela primeira vez se reuniram mais de 30 representantes de diversas entidades e personalidades de reconhecido mérito que vão pensar Coimbra em conjunto, o ano de 2024 foi de consolidação deste fórum de debate. Nesse âmbito, foi aprovada a adesão de quatro novas entidades e realizadas três reuniões do CEMDC, que debateram a empregabilidade, o cluster da Saúde e o investimento em Coimbra.

A dinâmica empreendedora de Coimbra é visível no número de constituições de empresas no concelho que, de acordo com o INE, atingiu 1223 empresas nos dois últimos anos (614 em 2022 e 609 em 2023), tendo-se verificado 187 dissoluções em 2023 (um dos números mais baixos da última década), de onde resulta que foram constituídas 3,2 empresas por cada uma que foi dissolvida.

- **A transformação da Baixa** é um objetivo para o qual estamos a trabalhar ativamente, com estratégia e metas claras, estando certos de que o envolvimento de tod@s é fundamental para a elevar o patamar de reconhecimento que tanto merece. Após uma concorrida sessão de apresentação pública, no Salão Nobre da Câmara Municipal, a inauguração da primeira “Casa do Bairro” do país, no Beco das Canivetas, representou uma etapa muito importante do projeto @Baixa Coimbra, financiado pela medida Bairros Comerciais Digitais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com 1,236 M€, o terceiro maior a nível nacional. Desenvolvido em consórcio pelo Município, pela Agência para a Promoção da Baixa e pela CoimbraMaisFuturo, visa modernizar e revitalizar uma área que abrange

836 estabelecimentos comerciais e de serviços, identificados no início de 2022. Tendo como ponto central a Casa do Bairro, espaço que serve de base para as iniciativas de inovação digital, o @Baixa Coimbra tem na Gestora do Bairro um eixo fundamental, que estabelece a ligação diária com os comerciantes e mobiliza-os para a implementação das soluções digitais, enquanto cerca de 20 Embaixadores de Rua promovem o espírito de colaboração essencial para o sucesso desta iniciativa. Este projeto transformador vai introduzir mobiliário urbano inteligente (como mupis digitais, bancos com tecnologia de carregamento de telemóveis e painéis que informam em tempo real a disponibilidade de estacionamento), assim como criar uma identidade visual comum para o bairro, um catálogo de espaços, pacotes de experiências turísticas e um programa de reabilitação artística para edifícios devolutos. Estas ações combinam tradição, inovação e marketing positivo, focadas em fazer da nossa Baixa um espaço dinâmico e atrativo para comerciantes e clientes.

Em paralelo, a estratégia do Executivo pretende atrair novos residentes ao centro histórico, sobretudo jovens, razão pela qual se procedeu a um aumento de capital de 2,8 M€ no fundo imobiliário que vai construir uma residência de estudantes na Baixa. A este investimento junta-se a aquisição de dois prédios que vão compor um quarteirão de residências universitárias, com sala de estudo aberta 24 horas. Estes esforços visam reabilitar o edificado, revitalizar o espaço público e trazer uma nova energia a este território que tanto representa para Coimbra. Outro exemplo deste compromisso é a compra de um edifício na Praça do Comércio, que será transformado para acolhimento e instalação rápida de empresas com perfil multifunções, gerando um maior fluxo de pessoas e promovendo o desenvolvimento económico, social e a segurança da Baixa.

O reconhecimento internacional deste trabalho, que reflete uma nova estratégia de desenvolvimento da cidade e do concelho, veio com o convite para Coimbra liderar, como única cidade portuguesa, a área temática “Cultura e Animação” no Observatório Europeu dos Centros das Cidades. Sendo esta uma oportunidade privilegiada de ultrapassar em rede os desafios estruturais, comuns a toda a Europa, de dinamização e revitalização dos centros urbanos, temos partilhado com os membros do Observatório, em reuniões periódicas, as diversas ações de âmbito cultural, artístico e de animação (como a Feira do Livro, a Mostra de Artes e Ofícios, a programação de Verão e o inédito videomapping de Natal),

desenvolvidas em parceria com a APBC e a União das Freguesias de Coimbra, que têm transformado a Baixa num espaço cada vez mais vibrante e capaz de atrair novos públicos.

- **A necessidade de diversificação das fontes de financiamento do Município**, que tem reduzida capacidade própria de investimento, traduziu-se na submissão, no último ano, de cerca de 40 candidaturas a vários programas de financiamento nacionais e comunitários, abrangendo as áreas da Educação, Cultura, Património, Habitação Social, Desporto e Ambiente. Tendo em conta o seu contributo para o desenvolvimento sustentável do concelho, foram efetuadas apresentações trimestrais em reunião de Câmara com o ponto de situação das candidaturas submetidas a fontes de financiamento externas. Neste contexto, é particularmente relevante a aprovação, em regime de consórcio com UC, IPN, IPC e outros parceiros, das candidaturas “COIMBRA ST LLM – Turismo Sustentável”, o único projeto nacional selecionado no 2.º Concurso Ações Inovadoras da Iniciativa Urbana Europeia (visando enfrentar os desafios gerados pelo crescimento da atividade turística em Coimbra). Destaca-se igualmente o “CENTRO +INVEST: Rede Urbana Intra-regional para a atração de empresas intensivas em conhecimento e novos residentes”, do Programa Regional do Centro2030, um projeto em consórcio de 12 entidades, liderado pela Câmara Municipal de Coimbra, que prevê ações diversas tendentes à criação e fixação de empresas com modelos de investimento inovadores para fomentar o crescimento do emprego na região Centro, em particular no eixo urbano Viseu-Coimbra-Leiria.
- No que concerne às Contraordenações e Execuções Fiscais, prosseguiu a tendência de aumento significativo dos valores arrecadados em processos de contraordenações rodoviárias e gerais, decididos no ano corrente e relativos a anos anteriores.
- Quanto à atividade desenvolvida pelo Departamento Financeiro, de âmbito transversal, salienta-se:
 - A elaboração dos documentos previsionais - Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP) - de 2024, com uma nova estrutura de Objetivos e Programas, baseada na reformulada Estrutura Orgânica da Câmara Municipal. Neste contexto, as taxas da execução da receita cobrada e da despesa paga atingiram 92,1% e 82,4%, respetivamente, em resultado da monitorização constante

da execução orçamental (traduzida na elaboração de um relatório trimestral para acompanhamento por parte do Executivo municipal) e realização de reuniões periódicas com as várias unidades orgânicas..

- A contratação de empréstimos de médio e longo prazo, constituídos por três lotes nos montantes de 2,8 M€ (Lote 1); 10,5 M€ (Lote 2) e 6,3M € (Lote 3), para aumento da participação de capital do Município de Coimbra no fundo imobiliário Coimbra Viva, financiamento do Plano Plurianual de Investimentos do Município e renegociação do empréstimo contraído quando da construção do Estádio Cidade de Coimbra, respetivamente.
- No período correspondente ao terceiro ano de mandato do Executivo, foram contabilizados 24 383 documentos (Faturas e Notas de Crédito), tendo sido emitidas e pagas 19 478 Ordens de Pagamento, das quais 12 579 relativas a fornecedores, 5734 referentes a apoios, subsídios, comparticipações financeira, quotas, condomínios e outros, e 1165 respeitantes a vencimentos e encargos financeiros.
- A Revisão do regulamento da Taxa Municipal Turística (que começou a ser cobrada em abril de 2023, até um máximo de três noites seguidas, por pessoa e por estadia, entre os meses de março e outubro, gerando uma receita total nesse ano de 468.394€), tendo sido aprovada a sua aplicação durante todo o ano, uma vez que o índice de sazonalidade turística no concelho não é elevado. O impacto dessa alteração apenas poderá ser aferido no início de 2025, quando estiverem disponíveis os dados da receita nos meses de novembro e dezembro (aos quais a taxa não se aplicou em 2023), sendo expectável que o valor relativo ao ano transato seja ultrapassado.
- A manutenção do agravamento do IMI para os proprietários de prédios urbanos devolutos e degradados (com majoração da taxa de imposto para o triplo e 30%, respetivamente), com o objetivo de estimular a reabilitação urbana, e constituição de uma equipa multidisciplinar para mapear e identificar os edifícios degradados, abandonados e/ou em risco em todas as freguesias do concelho de Coimbra. Na primeira reunião de 2024 do Conselho Municipal da Juventude, em que esteve presente o Vereador com o pelouro, a política fiscal foi

a temática apresentada e debatida, numa sessão bastante participada em que os jovens revelaram onde gostariam de ver aplicados os impostos municipais.

- A continuidade da instrução e proposta de diversas regularizações de propriedade de bens imóveis junto da Autoridade Tributária e/ou Conservatória do Registo Predial, bem como das edificações construídas e não registadas ao longo dos anos. Foram ainda regularizados processos de cedência, alguns com várias décadas, como por exemplo a Capela de S. Simão, e de imóveis provenientes da descentralização da Saúde. Prosseguiram os processos contabilísticos de contabilização e regularização de bens, incluindo de ativos em curso, com valores expressivos (acumulados) por regularizar ao longo dos anos. Foi concretizado um procedimento de venda em hasta pública de 3 imóveis do Município (num total de 10, agrupados em 7 lotes), que ao longo do tempo foram sendo mantidos sem afetação específica, traduzido na obtenção de receita no valor aproximado de 1,3 M€.
- A consolidação do processo de desmaterialização, que teve expressão na redução significativa do consumo de papel, pastas, caixas de arquivo, capas e separadores e outro material de economato, a inclusão progressiva de fatores ecológicos nas compras (limpeza, consumíveis, etc.) e a introdução de um novo método de registo e catalogação dos processos de aquisição de bens/serviços, com o objetivo de monitorizar e avaliar a performance do fluxo instrutório e dos tempos nas diferentes fases do procedimento. No que respeita aos indicadores de contratação pública, acentuou-se de forma muito significativa a tendência, já registada no ano transato, de convergência entre

o ajuste direto e a consulta prévia, assim como o aumento do recurso aos acordos-quadro, que está relacionado com a estratégia de compras em escala com vantagens económicas para o Município.

- A promoção da *accountability* e da transparência, constatando-se que a publicitação de informação contribuiu significativamente para a progressão do Município do 196º para o 9.º lugar, entre 2017 e 2024, no ranking das autarquias portuguesas. Neste contexto, segundo a plataforma Dyntra que avalia a informação pública de várias entidades e mede de forma contínua os dados disponibilizados nas suas páginas oficiais, a transparência económico-financeira das Câmara Municipal de Coimbra é de 91,3% (disponível em <https://portugal.dyntra.org/poi/camara-municipal-de-coimbra/>).
- No terceiro ano de mandato, procedemos ainda a uma profunda do design e à atualização permanente de conteúdos do website da Câmara Municipal | **separador Investir** (<https://www.cm-coimbra.pt/areas/investir>), tornando-o **mais útil e amigo do utilizador**. Dessa forma, é possível a todos os munícipes e interessados o acesso a informação atualizada sobre a política fiscal municipal, os apoios e incentivos ao investimento, as iniciativas de promoção do empreendedorismo e emprego ou as candidaturas submetidas e projetos apoiados por fundos comunitários e outras fontes de financiamento, de forma simples e intuitiva.

Com a nova dinâmica que este Executivo imprimiu na Câmara Municipal, e em consonância com o programa eleitoral da coligação Juntos Somos Coimbra, descrevem-se em seguida as principais medidas que são linhas condutoras da missão que prosseguimos: transformar, modernizar e acelerar Coimbra!

'COIMBRA POLO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO' - 112 MEDIDAS

EMPREGO, DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREENDEDORISMO

VIA RÁPIDA PARA O INVESTIMENTO EMPRESARIAL (VRI)

Aprovação do Regulamento Interno “Via Rápida para o Investimento” (VRI) empresarial, que define critérios e instruções específicas no sentido de dinamizar os procedimentos de análise de projetos objeto de controlo prévio, no caso de operações urbanísticas de elevado interesse para Coimbra. Os projetos de investimento que sejam considerados enquadráveis na VRI, tendo em conta a dimensão do impacto positivo associado aos mesmos e seus efeitos sobre o desenvolvimento económico e social do concelho, são classificados como prioritários, sendo tratados como tal em todas as etapas de apreciação nos respetivos serviços camarários, de acordo com a lei. Os/as empresários/as, investidores/as e/ou empreendedores/as podem solicitar o enquadramento na VRI através dos [Serviços Online da Câmara Municipal de Coimbra](#) com o preenchimento e submissão do respetivo formulário eletrónico.



CONSELHO ESTRATÉGICO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE COIMBRA (CEMDC)

Consolidação do CEMDC, que foi instalado em 2023 com o objetivo de funcionar como um fórum de debate entre a Câmara Municipal e os parceiros económicos, empresários e representantes das

principais instituições do concelho. Neste contexto, no último ano, foram integradas 4 novas entidades (totalizando 42 membros) e realizadas 4 novas reuniões deste órgão consultivo: uma em 2023 (onde, entre outros assuntos relevantes, se debateu a Estratégia Municipal para a Inovação, o projeto @Baixa Coimbra, no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais, e o Coimbra Invest Summit) e três em 2024 (dedicadas à empregabilidade, ao *cluster* da saúde e ao investimento em Coimbra).

ORGANIZAR ANUALMENTE UM GRANDE CONGRESSO EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO EM COIMBRA

Organização da segunda edição do Coimbra Invest Summit (Coimbra IS'24), em parceria com a UC, o IPC, o IPN e o iParque, nos dias 9, 10 e 11 de outubro, no Convento São Francisco. O evento pretende agregar o ecossistema empreendedor existente no concelho e posicionar Coimbra no radar dos investidores, com enfoque nos *clusters Tech* e *Health* (já consolidados e que voltaram a ser uma presença forte) e introdução do *cluster Space* (emergente no concelho, tendo sido assinalados os 10 anos da ESA BIC— Centro de Incubação de Negócios da Agência Espacial Europeia, coordenado pelo IPN). A [edição de 2024 do Coimbra IS](#) contou com uma mostra de 49 empresas e instituições, 28 start-ups, mais de 1.500 inscritos, 25 oradores em diversas conferências, painéis de discussão e palestras, uma cimeira diplomática com 14 países representados e um Jantar Gala de Reconhecimento de Mérito Empresarial a 167 empresas do concelho.

REFORÇO DE MEIOS E COLOCAÇÃO DO GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR A RESPONDER DIRETAMENTE AO PRESIDENTE DA CÂMARA, POIS UMA PRIORIDADE COM ESTA CENTRALIDADE TEM DE SER O ACESSO DIRETO AO MAIS ALTO DECISOR

Reforço dos recursos humanos afetos ao Departamento de Desenvolvimento Económico, Empreendedorismo, Competitividade e Investimento (DDEECI), tendo em conta as competências atribuídas e o acréscimo da atividade desenvolvida. No âmbito do projeto “CENTRO + INVEST (Rede Urbana intra-regional para a atração de empresas intensivas em conhecimento e novos residentes) em que o Município de Coimbra é a entidade líder, está prevista a criação, no edifício do DDEECI, de um espaço de acolhimento de investidores e desenvolvimento de atividades (reuniões, encontros de networking), com prestação de um serviço de acompanhamento personalizado.



ALARGAR AS ZONAS INDUSTRIAIS EXISTENTES E CRIAR NOVAS, PARA QUE HAJA TERRENOS INFRAESTRUTURADOS QUE ACOLHAM EMPRESAS CRIADORAS DE EMPREGO NUM CURTO ESPAÇO DE TEMPO

Preparação de candidatura a submeter ao aviso “Áreas de Acolhimento Empresarial de Base não Tecnológica”, no âmbito do Acordo de Parceria - Portugal 2030, para criação de zonas áreas de acolhimento empresarial, tendo sido efetuado o levantamento cadastral e o projeto de loteamento da Plataforma Logística de Coimbra, em Souselas. No contexto do contrato-programa com o iParque, está igualmente prevista a requalificação do Parque Empresarial de Eiras e do Parque Industrial de Taveiro.

DAR UM GRANDE IMPULSO AO IPARQUE E AO ADIADO EDIFÍCIO TESLA

Escrituração dos últimos lotes disponíveis da fase 1 (com 18 lotes) e finalização da obra de ampliação da fase 2A (com 7 novos lotes), em 2023, após 13 anos de atividade do Coimbra iParque. Por sua vez, em setembro de 2024 terminou a discussão pública da 2.ª alteração do “Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra” que irá permitir regularizar diversas situações da fase 1.

Está em curso a preparação de candidatura a submeter ao aviso “Áreas de Acolhimento Empresarial de Base não Tecnológica”, no âmbito do Acordo de Parceria - Portugal 2030, para ampliação da fase 2B (que prevê a criação de mais 10 lotes, numa área total de aproximadamente 13,7 ha., com potencial de expansão) e encontra-se em fase de projeto a restante ampliação do iParque, nomeadamente a reconversão da fase 3 de habitação para acolhimento empresarial. Este processo implica a realização de expropriações, tendo sido notificados para esse efeito pelo Município 157 proprietários, 95 dos quais proprietários das parcelas (ou parte das parcelas) integradas na fase 2B e os restantes na fase 3.

Na sequência da alteração de estatutos e da celebração do Contrato-Programa entre a Câmara Municipal

e o iParque, foi aprovado o Plano Estratégico da empresa municipal, com definição de ações, indicadores e metas, que envolvem os parceiros do ecossistema existente e uma atuação proativa com vista à reestruturação do setor empresarial e à atração de investimento gerador de valor económico e criação de empregos de elevado valor acrescentado para o concelho de Coimbra. O iParque integrou também o consórcio da candidatura “CENTRO +INVEST: Rede Urbana intra-regional para a atração de empresas intensivas em conhecimento e novos residentes”, tendo sido aprovado um investimento de 600 mil € para refuncionalização do edifício Da Vinci.

CONSTRUIR/RECONVERTER EDIFÍCIOS QUE POSSAM ACOLHER EMPRESAS PARA GANHAREM UM PERFIL MULTIFUNÇÕES, INSPIRADOS NO TECBIS (ACELERADORA DE EMPRESAS), QUE PERMITAM A INSTALAÇÃO MUITO RÁPIDA DE EMPRESAS, LOCALIZADOS EM DIVERSAS ÁREAS DA CIDADE, COMO SEJA A BAIXA DE COIMBRA

Aquisição de um edifício na Praça do Comércio, inserido na Área de Reabilitação Urbana (ARU) Baixa, para instalação de empresas, atividade comercial e espaços abertos de cowork, preferencialmente para o desenvolvimento de projetos inovadores.





Continuação da estratégia de criação de um ecossistema empresarial no Estádio Cidade de Coimbra, expressa na instalação de diversas empresas multinacionais de consultoria, desenvolvimento tecnológico e auditoria financeira/jurídica, e requalificação de Edifício da Ala Central do Antigo Colégio das Artes, no Pátio da Inquisição, com revisão do Regulamento do Espaço Municipal de Cowork.



TRABALHAR COM A UC E RESTANTES ESCOLAS DO ENSINO SUPERIOR E PROFISSIONAL PARA PROMOVER E ACELERAR A CRIAÇÃO E FIXAÇÃO DE START-UPS

Organização, em parceria com a UC e o IPN, do Startup Capital Summit 2024 (#SCS24), o maior evento de capital de risco, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia em Portugal. Esta edição contou com a presença de cerca de 1.300 participantes, nacionais e internacionais, entre representantes do mundo académico, estudantes e investigadores, start-ups e empreendedores, empresas e investidores, e outras entidades, como institutos, associações, incubadoras e municípios.

No âmbito do Coimbra Invest Summit, em articulação com a UC e o IPC, estiveram representadas 28 start-ups, em regime rotativo conforme a temática das conferências a decorrer (tecnologia, espaço e saúde).

Participação, em representação do Município, na sessão de reflexão “Juntos pelo Futuro da UC”, no âmbito do Planeamento Estratégico da UC 2023-27 da UC, que reuniu cerca de 40 entidades e empresas relacionadas com o Empreendedorismo, assim como nas reuniões de avaliação institucional da UC e IPC por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).



LANÇAMENTO DE CONCURSOS DE IDEIAS E DE EMPREENDEDORISMO COM AS ASSOCIAÇÕES E COM ENTIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO (PÚBLICAS E PRIVADAS) DA CIDADE

Aprovação do Regulamento Municipal do Prémio Empreendedorismo Feminino, que se encontra em fase de receção de candidaturas.

APOIO DE INICIATIVAS LIGADAS AO DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA DE INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E DE EMPREENDEDORISMO (CONFERÊNCIAS, TERTÚLIAS, DEBATES, REFLEXÕES, PUBLICAÇÕES, ETC.)

Co-organização, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional – Delegação Regional do Centro, da 2ª Feira de Emprego e Mostra Formativa de Coimbra e organização/participação ativa em iniciativas promovidas pelos parceiros do ecossistema empreendedor e de inovação de Coimbra, e por diversas entidades externas (Academia TUU Summer Edition; Breeding Ground for Talent; Bright Future; Business Week ISCAC; Conferência “Autoridade da Concorrência | 20 Anos, 20 Cidades - A Concorrência vai até si!”; Congresso BioMedLab; Feira de Emprego UC & AAC; Job Summit IPC & Science2Business; “Mulheres de Negócios”, no âmbito do Dia Internacional da Mulher; Noite Europeia

dos Investigadores; People-Centered 2024, entre outras).

Celebração de protocolos com a Associação Une Dos Mundos, para a organização das Olimpíadas da Economia, e com a NERC – Associação Empresarial da Região de Coimbra, com vista à realização da CIC – Feira Comercial, Industrial, Serviços, Turismo, Cultura e Património.

ARTICULAÇÃO EFICAZ COM A UC, INSTITUTO PEDRO NUNES, INSTITUTO POLITÉCNICO E DEMAIS INSTITUIÇÕES DETENTORAS DE CONHECIMENTO AVANÇADO, PARA O DISPONIBILIZAR ÀS EMPRESAS

Aprovação, em regime de consórcio com UC, IPN, IPC e outros parceiros, das candidaturas “COIMBRA ST LLM – Turismo Sustentável”, no âmbito da European Urban Initiative, e “CENTRO +INVEST: Rede Urbana Intra-regional para a atração de empresas intensivas em conhecimento e novos residentes”, do Programa Regional do Centro2030, com valor aproximado de financiamento de 10M€.

PROMOVER O ALARGAMENTO DE INICIATIVAS DE FORMAÇÃO DE NOVOS EMPRESÁRIOS, ABRANGENDO TAMBÉM OS SETORES TRADICIONAIS E NÃO APENAS AS ÁREAS TECNOLÓGICAMENTE AVANÇADAS

Celebração de Protocolo com a CoimbraMaisFuturo para a promoção conjunta de ações de formação financiadas pelo Pessoas 2030 – Programa Demografia, qualificações e Inclusão, que visa as áreas do comércio, indústrias alimentares, turismo e lazer, entre outras.

CONSOLIDAÇÃO E REFORÇO DOS DOIS GRANDES CLUSTERS INDUSTRIAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ATUALMENTE EXISTENTES EM COIMBRA: SAÚDE E SOFTWARE

Organização da segunda edição do Coimbra IS, com especial enfoque nos clusters da saúde e tecnologia, consolidados no concelho.

Apoio e participação ativa na sétima edição do JNation, uma conferência de referência internacional direcionada para profissionais de desenvolvimento de software.

Desenvolvimento de uma prova de conceito de gestão do fluxo de e-mails com recurso à plataforma de inteligência artificial WatsonX, pela IBM Portugal/Softinsa, nos serviços de Atendimento ao Município, no âmbito do eixo “Coimbra Cidade Quantum” do memorando de entendimento para um Programa de Desenvolvimento Integrado celebrado na primeira edição do Coimbra Invest Summit, e acompanhamento das ações de formação e capacitação na área da computação quântica promovidas pela UC.

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE OUTROS CLUSTERS COM POTENCIAL, SENDO PARTICULARMENTE PROMISSORES O DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES, O DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS/ CULTURAIS E O DO TURISMO

Promoção da diversidade comercial no Mercado Municipal D. Pedro V (MMDPV), com a realização de mais três hastas públicas para atribuição de locais de venda (num total de 6 hastas realizadas por este executivo, com a concessão de 50 lojas e 20 bancas, que se traduziram no aumento de 68 para 103 operadores permanentes). A estratégia de dinamização permanente deste espaço traduziu-se na organização e colaboração na realização de eventos em várias áreas (cultura, turismo, lazer, saúde, ações de sensibilização, etc.) e diferentes públicos-alvo, em parceria com a empresa concessionária dos espaços de restauração e a União das Freguesias de Coimbra, assim como na criação de uma zona exclusiva dedicada ao Natal e na integração no roteiro de Fim de Ano do Município, no ano de 2023.

Revitalização em curso da Feira do Bairro Norton de Matos, nas vertentes alimentar e não alimentar, reorganização do espaço e reabilitação das instalações de apoio existentes.

Aprovação da Estratégia de Desenvolvimento Local CoimbraMaisFuturo 2030 (submetida ao Plano Estratégico da Política Agrícola Comum no Continente), com uma dotação financeira de 2,3 M€, em que o Município de Coimbra colaborou na qualidade de associado e parceiro.

Participação no Conselho Consultivo do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV) e acompanhamento do projeto LUFAPU Hub, direcionado para a dinamização, fomento da incubação e aceleração de ideias nas indústrias criativas, em sinergia com as indústrias tradicionais e tecnológicas.



EXIGIR MAIS RECURSOS E APROVEITAR AO MÁXIMO O FINANCIAMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) PARA TRANSFORMAR E DESENVOLVER COIMBRA E A SUA REGIÃO (...)

Submissão de um total de 53 candidaturas (mais 30 face ao período homólogo de 2023) ao PRR, com um montante de apoio de 90,5 M€, e aprovação de 35 candidaturas num montante financiado de 65,8 M€, com destaque para a vertente de Habitação Social.

CANDIDATURAS DO MUNICÍPIO AO PRR					
		OCT-23		OCT-24	
		Nº	Comparticipação	Nº	Comparticipação
Total de candidaturas submetidas		23	66 137 704 €	53	90 538 393 €
Candidaturas Aprovadas					
C1	Serviço Nacional de Saúde	1	718 767 €	2	4 630 167 €
C2	Habitação	3	3 120 972 €	7	44 070 408 €
C3	Respostas Sociais	1	268 248 €	14	1 007 514 €
C4	Cultura	7	4 296 700 €	9	4 955 721 €
C6	Qualificações e Competências			1	9 749 155 €
C8	Florestas			1	103 583 €
C16	Empresas 4.0	1	1 236 105 €	1	1 236 105 €
	Subtotal	13	9 640 792 €	35	65 752 652 €
Candidaturas Aceites					
C2	Habitação	2	49 571 630 €	1	5 905 003 €
C3	Respostas Sociais			6	48 929 €
	Subtotal	2	49 571 630 €	7	5 953 932 €
Candidaturas que aguardam decisão					
C2	Habitação	1	5 905 003 €	7	18 148 445 €
C3	Respostas Sociais	7	1 020 279 €	4	683 364 €
	Subtotal	8	6 925 282 €	11	18 831 810 €

IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA FISCAL AMIGA DO INVESTIMENTO, DAS FAMÍLIAS E DA COMPETITIVIDADE DO CONCELHO (...)

Num quadro geral de estabilidade em matéria de política fiscal (manutenção da taxa normal do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) no limite mínimo legal de 0,30% e redução da taxa normal de derrama para 1,45% sobre o volume de negócios superior a 150 mil €), destaca-se a prorrogação por mais 2 anos (alargando assim para 5 anos) do período de isenção de pagamento do IMI para os prédios adquiridos ou melhorados para efeito de habitação própria e permanente com valor patrimonial tributário não superior a 125 mil € e cujo rendimento bruto anual do proprietário ou seu agregado familiar não ultrapasse os 153 mil €. Esta medida pretende reduzir o impacto sobre as famílias resultante da forte subida das taxas de juro nos créditos à habitação e incentivar simultaneamente a aquisição e reabilitação de habitação no concelho. Ainda neste contexto, manteve-se o chamado “IMI familiar”, um benefício fiscal a aplicar de acordo com a composição do agregado familiar, introduzido em 2023 e que foi objeto de atualização por alteração legislativa (de 20€ para 30€ no caso de um dependente a cargo, de 40€ para 70€ com dois dependentes e de 70€ para 140€ com três ou mais dependentes), de que resultou uma poupança para as famílias do concelho estimada em 556 mil €.



Francisco Queirós

VEREAÇÃO

Agricultura, Alimentação e Hortas Comunitárias

Bibliotecas e Arquivos

Espaços Verdes e Jardins

Serviço Médico Veterinário

3 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Francisco Queirós
VEREADOR

BIBLIOTECA MUNICIPAL E ARQUIVO HISTÓRICO

PUBLICAÇÕES DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

- Arquivo Coimbrão (Boletim da Biblioteca Municipal)
- Sobre a Canção de Coimbra...

ORGANIZAÇÃO DE FÓRUNS, COLÓQUIOS, TERTÚLIAS

- Edmundo de Bettencourt (Canção de Coimbra)
- Coimbra: História e Património
- História Global da Alimentação Portuguesa
- Um Percurso de Vida Pensamento: Maria Lúcia Amado Correia

EXPOSIÇÕES GALERIA PINHO DINIS

- 1ª Edição do Prémio de Fotografia Varela Pècurto
- O Mundo em Várias Escalas
- Não Há Pensamento Onde Não Há Liberdade
- Cravos & Cartazes de Abril
- Ditadura, Revolução, Democracia
- Uma Passagem Pela Ópera de Pequim

PROGRAMAÇÃO INFANTIL DA LUDOTECA E DAS BIBLIOTECAS ANEXAS

- Hora do Conto
- Oficinas de Verão
- Trico(N)Tando Estórias
- Ler, Ouvir e Fazer: Férias Mágicas, Tudo Pode Acontecer!
- Estórias a Recordar e a Rimar Para os 50 Anos do 25 de Abril Comemorar!
- Exposições de Vinis do Serviço de Audiovisuais
- Vozes da Música Soul
- Recordamos Abril em Vinil
- Pianistas Do Século XX Na Música Erudita

CASA-MUSEU MIGUEL TORGA

- Sarau Musical “Música Para Torga”
- Peddy-Paper “De Torga Às Lágrimas: Onde Está Camões?” (Organização “Coimbra Rede Museus”)



EVENTOS ORGANIZADOS EM PARCERIA COM ENTIDADES CULTURAIS DO MUNICÍPIO

- Espectáculo “Elas: Mulheres e Revolução” (Organização “Casa da Esquina”)
- Comemorações em Coimbra do Centenário de Amílcar Cabral – “Amílcar Geração” (Organização “A Escola Da Noite” e Cena Lusófona)
- Feira do Livro Dado (Organização “Casa da Esquina”)
- Mercado de Trocas (Organização “Casa da Esquina”)

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

- Marcha da Leitura e Liberdade
- 15ª Edição “Há Poesia na Escola”
- Desafio Concelhio de Leitura “Dar Voz aos Alunos”

III ENCONTRO NACIONAL DE LEITORES DA REDE NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

JANTARES LITERÁRIOS “SABORES DA ESCRITA”

- “Sttau Monteiro: Um Gastrónomo no 25 de Abril”
- “O Banquete de Camões”

FESTIVAL DE BANDA DESENHADA “COIMBRA BD”

DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO “LER AO CUBO” NO PARQUE VERDE

1ª JORNADAS MUNICIPAIS DE PALEOGRAFIA E DIPLOMÁTICA

SALÃO DO LIVRO ANTIGO

INSTALAÇÃO DE NOVOS COMPUTADORES PARA UTILIZAÇÃO PELOS UTENTES DA BIBLIOTÉCA

RENOVAÇÃO DE MOBILIÁRIO

PRIORIDADES EM CURSO

- Melhoria da rede wifi garantindo boa cobertura em todo o edifício
- Formalização de protocolo com a Universidade Popular do Ateneu de Coimbra para co-programação da Casa-Museu Miguel Torga
- Descentralização da “Feira do Livro Dado” por várias zonas da cidade



ARQUIVO GERAL MUNICIPAL

134

TRATAMENTO, DESCRIÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

- Lançamento e disponibilização ao público da plataforma *Arquivo Digital De Coimbra*
- Desmaterialização e disponibilização *online* para os serviços municipais, de milhares de páginas de documentação administrativa produzida desde o séc. XV
- Mapeamento e classificação de processos administrativos em 32 unidades orgânicas, tratamento de pedidos internos de digitalização de processos de loteamentos e obras particulares e inventariação de obras municipais

TRATAMENTO, DESCRIÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS DA HEMEROTECA

- 681 números de "*O Observador*" - de 1847 a 1854
- 6231 números de "*O Conimbricense*" - de 1854 a 1908
- 204 número do "*Notícias de Coimbra*" - de 1933 a 1944
- em preparação, "*A Ilustração Portuguesa*" - de 1884 a 1913



COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

- Parceria com o Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia (DARQ/UC), para a preservação da memória e produção de conhecimento, através da partilha de informação nos domínios da arquitetura e urbanismo da Região de Coimbra
- Descrição arquivística e disponibilização pública dos fundos documentais dos arquitetos Silva Pinto e Armando Alves Martins
- Criação do grupo técnico intermunicipal de acompanhamento da classificação e avaliação (GTIA_CLAV), em parceria com os municípios de lisboa e de santarém, para a gestão contínua da informação em ambiente eletrónico

CLASSIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO, INVENTARIAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DOCUMENTAL

- Realização de mapeamentos de processos administrativos, no âmbito da classificação e avaliação de processos em mydoc, em 32 unidades orgânicas
- Operações de eliminação de documentos produzidos e acumulados pelos serviços municipais, com elaboração dos respetivos autos de eliminação
- Inventariação de unidades de instalação relativas ao núcleo das obras municipais
- Transferências de documentos produzidos pelos serviços municipais, com elaboração dos respetivos autos de entrega

ATIVIDADE FORMATIVA

- Formações internas sobre a “implementação do regulamento interno para a gestão de documentos administrativos do município de coimbra”
- Formações em “utilização de x-arqweb” e “mind-viewer” para trabalhadores do município

PRIORIDADES EM CURSO

- Aquisição urgente de material de carga, para o transporte da documentação



ESPAÇOS VERDES E JARDINS

- Criação do projeto do “Bosque nos Loios” e início dos trabalhos de regularização de terrenos
- Ação de voluntariado para remoção de plantas invasoras no Bosque dos Loios
- Elaboração do plano municipal de plantações 2024/2025 que prevê 2.540 novas árvores
- Lançamento da empreitada de rearborização de caldeiras vazias
- Colaboração com o Instituto Superior de Agronomia para a quantificação de biodiversidade e serviços de ecossistemas prestados pelo arvoredo urbano de Coimbra
- Participação na campanha europeia de valorização das árvores urbanas *#eutreetag*
- Ação de sensibilização de poda de árvores no concelho de coimbra

- Lançamento do projeto “Horta da Escola” – integração das hortas da rede escolar (eb1 e eb2/3)
- Requalificação e redistribuição das hortas do planalto do ingote
- Requalificação de nove parques infantis
- Substituição dos painéis informativos dos parques infantis

PRIORIDADES EM CURSO

- Requalificação do Jardim da Sereia e do Penedo da Meditação
- Promoção do Aumento de Produção De Flores e Árvores no Horto Municipal
- Reforço de Recursos Humanos e Modernização de Equipamentos



SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO E DE SEGURANÇA ALIMENTAR

137

RECOLHAS, ESTERILIZAÇÕES E ADOPÇÕES:

- 830 animais recolhidos
- 671 animais esterilizados
- 253 animais adopt ados

CONCRETIZAÇÃO DO PROTOCOLO COM OS “VETERINÁRIOS SEM FRONTEIRAS” E REALIZAÇÃO DA 1ª CAMPANHA CED, COM A ESTERILIZAÇÃO DE 91 GATOS

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA ADOÇÃO RESPONSÁVEL E COMBATE AO ABANDONO DE ANIMAIS DE COMPANHIA:

- “Open Day” mensal para adoção, nas instalações no Canil Municipal
- Atividades dirigidas à comunidade escolar, em parceria com outros serviços municipais e instituições de ensino superior de ciências veterinárias
- “Fit Cão Para o Verão” - Aulas de Aeróbica com Cães no Parque Verde, com participação de Associações Zoófilas
- Hora do Conto na Biblioteca Municipal - Leitura de “O Cão Rafeiro”, na companhia de cães do Canil Municipal, no “Dia da Família”
- “Clínica dos Bichinhos”: A importância de prestação de cuidados de saúde a animais de companhia (Alma Shopping)
- “Cãocerto Musical” (Alma Shopping)
- Sessão e exposição fotográfica de cães disponíveis para adoção no Canil Municipal (Alma Shopping)



RECEPÇÃO DE CANDIDATURAS E ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA DIRIGIDO A FAMÍLIAS CARENCIADAS

ARTICULAÇÃO COM O ICNF E OUTRAS ENTIDADES NA CONSTRUÇÃO DE RESPOSTAS E DEFINIÇÃO DE MODOS DE ATUAÇÃO FACE À EXISTÊNCIA DE MATILHAS NAS ZONAS URBANAS E PERIURBANAS

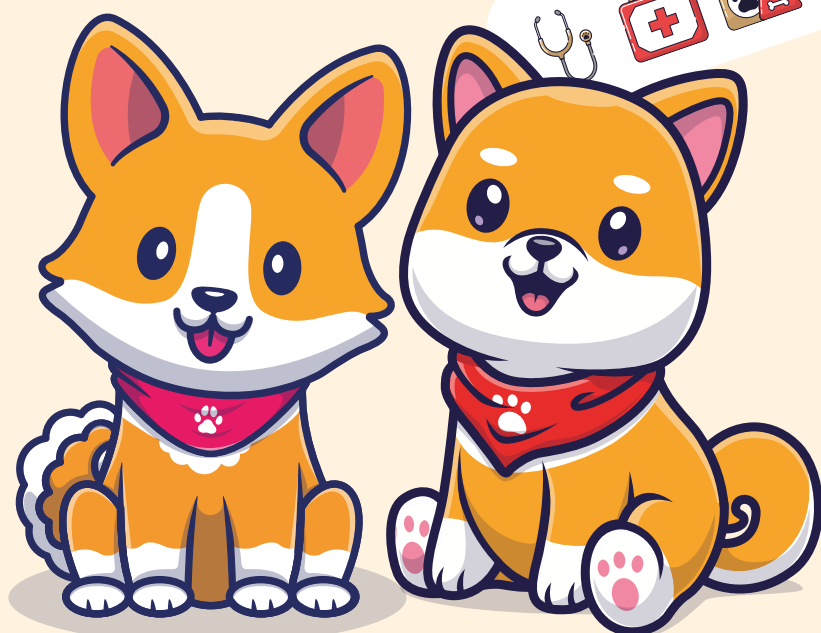
FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS AO ABRIGO DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO 2024-2025

AQUISIÇÃO DE NOVA VIATURA PARA RECOLHA DE ANIMAIS

PRIORIDADES EM CURSO

- IV Fórum de Medicina Veterinária de Abrigos (Abril de 2025), em Organização conjunta com o Conselho Regional do Centro da Ordem dos Médicos Veterinários
- Construção do Novo Centro de Recolha Oficial
- Construção do Parque de Matilhas
- Formação contínua especializada





CLÍNICA DOS BICHINHOS

30 SET A 6 OUT 2024

ALMA SHOPPING . PISO 0

SEGUNDA A DOMINGO DAS 10H ÀS 18H



**INSCRIÇÃO
ESCOLAS**



**CÃO CERTO
MUSICAL
6 OUT
17H00**

Conclusão

3 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Conclusão

Ao fim de três anos de governação, a coligação Juntos Somos Coimbra já demonstrou a sua vontade, a determinação e a competência para renovar, inovar, refrescar e desenvolver Coimbra, com pessoas diferentes e uma equipa de indiscutível competência e coesão, trazendo para o Município uma nova energia e ideias de futuro, com uma comprovada capacidade de ouvir e dialogar e de atrair ativamente investimento, fomentando a criação de mais postos de trabalho e emprego qualificado.

Ao resumo introdutório, que denota a transformação, o desenvolvimento e a aceleração de Coimbra, somam-se os extensos balanços de cada um dos leitores com pelouros do executivo. É muito trabalho. São muitos resultados. Em Coimbra acontece...

Estamos a gerir a Câmara Municipal de forma aberta, transparente e tecnológica e, com base nos mais modernos conceitos de urbanismo, de mobilidade, de ambiente e cidades inteligentes e estamos a estimular a ligação de proximidade entre empresas, instituições (UC, IPC, IPN, EHT, ESEnfC, ULS, Inopol, etc.) e pessoas, recuperando progressivamente o património e os espaços abandonados e degradados, entrecruzando as vivências da cidade e do Mondego, apostando na saúde, na educação, no património, na cultura e na criatividade para tornar Coimbra no concelho mais dinâmico do país no campo cultural, tecnológico, científico, empresarial, turístico, demográfico e social.

Como começámos por dizer, o aumento da população residente e a redução do ritmo de envelhecimento do concelho comprova que estamos no caminho certo. Coimbra sente-se diferente. A CM de Coimbra está diferente, tendo passado **rapidamente** da idade do papel à idade digital.

Temos mais um ano à nossa frente, em que mais coisas boas e impactantes irão acontecer.

Apresentámos um programa autárquico para oito anos e acreditamos que o vamos concretizar na totalidade, imprimindo um forte impulso de desenvolvimento sustentado e sustentável a Coimbra e à região, para benefício de todos.

No próximo ano, devido ao período eleitoral, o balanço final será apresentado mais cedo.

